CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, [illegible] | S. PAULO — Sabado, 8 de Janeiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo, Caixa Postal, "4-B" | N. 28.453

O GAL. MARSHALL RENUNCIOU EM CARATER IRREVOGAVEL À SECRETARIA DE ESTADO

ELEIÇÕES LIVRES NO KASHEMIR

LAKE SUCESS, 7 (U. P.) — A Comissão das Nações Unidas sobre a India e o Paquistão anunciou que os habitantes da provincia de Kashemir decidirão seu porvir politico em eleições livres e gerais assim que a ONU estabeleça completamente a situação no antigo principado.

As eleições, que serão as primeiras livres e democraticas na Historia de Kashemir, decidirão a formosa e montanhosa região se unirá á India ou ao Paquistão. A votação será fiscalizada por uma personalidade a ser nomeada pelo secretario geral da ONU, Trygve Lie e pela referida Comissão.

Os membros da Comissão disseram que, apesar do acordo entre a India e o Paquistão sobre a tregua e as eleições, deverão decorrer alguns meses antes que as condições estejam suficientemente estabilizadas para a celebração das eleições.

De conformidade com o plano adotado, o Paquistão, em primeiro lugar, retirará todas suas forças regulares e fará todo o possivel para conseguir a retirada dos bandos de guerrilheiros e tribus independentes que atacaram Kashemir. Depois disso, a India começará a retirada progressiva de suas tropas, deixando somente um numero de soldados que, na opinião da Comissão, seja necessario para manter a ordem. As pessoas que abandonaram seus lares serão exortadas a regressar. Os presos politicos deverão ser postos em liberdade, as minorias terão que ser protegidas e estabelecer-se-á a liberdade de imprensa, palavra e associação.

Espera-se que o inspetor internacional do plebiscito seja nomeado na proxima semana, devendo ser "uma personalidade de alto calibre internacional e que inspire geral confiança". Diz-se que a ONU terá dificuldades para encontrar um homem de suficiente prestigio que aceite tão espinhoso cargo.

DEMITIU-SE TAMBEM O SUBSECRETARIO LOVETT

O PRESIDENTE TRUMAN NOMEOU O SR. DEAN ACHESON PARA O ALTO CARGO

SUBSECRETARIO O SR. JAMES E. WEBB

WASINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman anunciou que o general Georges Marshall resignou de seu cargo como secretario do Departamento de Estado Norte-Americano, tendo sido nomeado cómo seu sucessor o sr. Dean Acheson.

RENUNCIA EFETIVA A 20 DE JANEIRO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A resignação do general Marshall tornar-se-á efetiva a vinte de janeiro.

Falando á imprensa o presidente Truman declarou que Dean Acheson prosseguirá com a atual politica exterior dos Estados Unidos.

ROBERT LOVETT, TAMBEM RENUNCIOU O CARGO DE SUBSECRETARIO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Além da de Georges Marshall, o presidente Truman anunciou ainda a resignação do subsecretario de Estado Robert Lovett, que por seu turno será substituido pelo diretor do Departamento de Verbas, sr. James E. Webb.

O sr. Frank Pace Junior preencherá a vaga deixada por James Webb naquele Departamento.

CONTINUARÃO A ORIENTAR A EXECUÇÃO DO "PLANO MARSHALL"

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Ao aceitar a resignação do general Georges Marshall, o presidente Truman louvou a sua capacidade e lhe concedeu permissão para "a formulação e execução do "Plano Marshall".

QUEM E' DEAN ACHESON

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O novo secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, entrou para o serviço do governo em 1933, como subsecretario do Tesouro, mas depois de mêses de exercicio teve uma divergencia com o falecido Franklin Delano Roosevelt acerca da politica fiscal e apresentou demissão.

Em 1941, retornou ao serviço do governo, como assistente-secretario de Estado e serviu sob à direção de Hull, Stetinius e Byrnes. Quando o sr. Byrnes era secretario de Estado, Acheson tentou resignar mas permaneceu ao serviço publico quando promovido a subsecretario.

Dean Acheson serviu durante parte do exercicio de Marshall, tendo resignado a trinta de junho de 1947 e voltado à pratica da advocacia particular.

NÃO HAVERA' ALTERAÇÃO NA POLITICA EXTERIOR DOS EE. UU.

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Explicando aos jornalistas que não haveria alteração na politica exterior norte-americana, o presidente Truman desmentiu francamente que a politica Forrestal-Marshall-Lovett divergisse da sua.

Acrescentou ainda que ele fôra o iniciador da presente politica exterior e esta fôra posta em efeito, fielmente, pelo secretario de Estado demissionario, general Georges Marshall.

DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 7(R.) — Anunciando hoje aos jornalistas a renuncia do general George Marshall do cargo de secretario de Estado, o presidente Truman declarou:

"O general Marshall foi um homem notavel do periodo da guerra."

Negou que tivessem surgido divergencias entre ele e o general Marshall em politica externa e afirmou que a noemação do sr. Dean Acheson não significava qualquer modificação nas relações exteriores dos Estados Unidos.

TRUMAN ACEDEU COM RELUTANCIA

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman declarou haver aceito

(Continua na 2.a página).

O general Georges Marshall, que agora acaba de renunciar o cargo de Secretario de Estado norte-americano, em visita ao Itamarati, na sua ultima visita que fez ao Brasil, por ocasião da Conferencia do Rio de Janeiro. Ao seu lado o chanceler Raul Fernandes.

PACTO DO ATLANTICO NORTE

LONDRES, 7 (U. P.) — Circulos geralmente bem informados declararam que talvez ainda este mês seja completado o proposto Pacto de Segurança do Atlantico Norte, de conformidade com o qual unem-se a Europa Ocidental, os Estados Unidos e o Canadá contra toda e qualquer provavel agressão por parte da União Soviética.

Sabe-se que já se chegou a um acordo em todos os aspectos mais importantes desse tratado entre os Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo, sendo desenvolvidos presentemente só no sentido de que seja expandido o numero das nações signatarias desse Pacto, a fim de que sejam incluidas a Noruega, Portugal, Irlanda e Islandia.

Fontes fidedignas declararam que a Noruega foi convidada oficialmente a fazer parte do Pacto do Atlantico Norte, em vista de se saber que essa nação desejaria fazer parte dessa aliança internacional, de defesa. Acredita-se que o principal assunto debatido entre as nações escandinavas nas conferencias realizadas ontem. Acredita-se que foi o principal assunto convocada ás pressas pela Noruega.

Presentemente o projeto do Pacto de Segurança do Atlantico Norte está sendo objeto de cuidadosos estudos por parte dos Ministerios das Relações Exteriores dos paises interessados, após varios meses de trabalhos em Washington para a elaboração desse projeto. Esse documento foi feitó pelo secretario interino de Estado, Robert Lovett e embaixadores das nações interessadas.

Fundamentalmente, sabe-se que o Pacto de Segurança do Atlantico Norte será semelhante ao acordo assinado no Rio de Janeiro em setembro de 1947.

O Egito e o Estado de Israel concordaram em suspender as hostilidades na Palestina

OS DOIS PAISES TOMARAM A INICIATIVA PARA ENTABOLAR AS NEGOCIAÇÕES DIRETAS DE PAZ — SOB A ORIENTAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SERÃO INICIADAS "DEMARCHES" PARA UM ARMISTICIO

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — O Egito e o Estado [illegible] concordaram em suspender hoje as hostilidades na Palestina — anuncia-se oficialmente no [illegible]cio da organização das Nações Unidas.

• • •

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — A proposta de cessação do fogo foi concertada ontem no Cairo, sendo imediatamente comunicada ao delegado da ONU na Palestina, que por sua vez a transmitiu ao governo de Israel, de quem recebeu pleno assentimento.

NEGOCIAÇÕES DIRETAS DE PAZ

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — O Egito e o Estado de Israel iniciarão hoje, logo depois de cessadas as hostilidades na Palestina, egociações diretas de paz, sob a presidencia de representantes das Nações Unidas.

CESSOU A LUTA NA PALESTINA

HAIFA, 7 (U. P.) — Os escritorios centrais da comissão de tregua da ONU anuciaram que cessaram as hostilidades na Palestina, aproximadamente ás 14 horas, quando entrou em vigor o acordo de cessação de fogo.

Informaram os escritorios da ONU que os egipcios e judeus, sob os auspicios das Nações Unidas, iniciarão com urgencia as negociações sobre o armisticio.

A RENDIÇÃO DE FALUJA

HAIFA, 7 (U. P.) — Os circulos locais chegados às Nações Unidas, dizem que os comandantes egipcios em Faluja enviaram um oficio ao chefe interino do comité de observadores da ONU, pedindo-lhe que inicie gestoes no sentido de que se realize uma conferencia entre oficiais egipcios e judeus, para a rendição de Faluja.

• • •

HAIFA, 7 (U. P.) — Segundo se anucia aqui a rendição da guarnição egipcia de Faluja já foi autorizada pelo primeiro ministro do Egipto e pelo proprio rei Faruk.

DENTRO DE ALGUNS DIAS SERA' DEFINITIVAMENTE ESTABELECIDO O ARMISTICIO

LAKE SUCCESS, 7 (U.P.) — O mediador da ONU na Palestina, dr. Bunche, revelou que dentro de alguns dias terão lugar negociações diretas entre egipcios e judeus para o estabelecimento de um armisticio na Terra Santa.

• • •

TEL AVIV, 7 (U.P.) — Anunciou-se oficialmente que o governo judaico concordou com o pedido do governo do Egito para a cessação da luta na Palestina e o inicio de negociações para um armisticio.

• • •

TEL AVIV, 7 (U.P.) — O governo de Israel anunciou que espera comunicar, dentro de poucos dias, o fim da luta contra os egipcios, os quais propuseram a realização de negociações para o estabelecimento de um armisticio.

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES DE ARMISTICIO

TEL AVIV, 7 (U.P.) — Foram iniciadas em Tel Aviv as conversações de um armisticio preliminar entre o governo de Israel e os representantes da ONU.

• • •

TEL AVIV, 7 (U.P.) — Fontes oficiais desta capital revelaram que foram iniciadas as negociações preliminares para o estabelecimento de um armisticio entre judeus e as nações árabes.

Informou-se ainda que elementos do governo israelita estão realizando

(Continua na 2.a página).

Proibida a importação da farinha de trigo

RIO, 7 ("Correio") — O presidente da Republica assinou hoje, nas pastas da Fazenda e da Agricultura o seguinte decreto:

"Considerando que se impõe ao Poder Executivo estimular o desenvolvimento da produção nacional do trigo; considerando que a redução da moagem do trigo em grão consequente da importação de farinha do mesmo cereal desfalca a produção de residuos, prejudicando sensivelmente a manutenção dos rebanhos; considerando, finalmente, que já transcorreu prazo suficiente para conclusão das transações relativas à licença de importação de farinha de trigo, conseguidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, em data anterior à promulgação do decreto n.o 25.314, de 3 de agosto de 1948,

DECRETA:

Art. 1.o — Fica suspensa até ulterior deliberação a entrada em todo o territorio nacional de farinha de trigo de qualquer qualidade e procedencia. § unico — Executa-se a farinha de trigo, cuja importação foi licenciada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, desde que seja posta a bordo dentro de quinze dias, contados da data da vigencia do presente decreto e sejam apresentados dentro do mesmo prazo aos consulados brasileiros os respectivos documentos de embarque para legalização. Art. 2.o — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Assaltado o apartamento de um diplomata brasileiro em Paris

PARIS, 7 (U. P.) — Na noite de domingo passado ladrões penetraram no apartamento de Roberto de Castro, conselheiro do Consulado Brasileiro em Paris, roubando joias avaliadas entre 6 e 8 milhões de francos.

As joias carregadas pelos "amigos do alheio" pertenciam à sra. Cristiane Caldera, cunhada de Roberto de Castro. A sra. Caldera e esposo compartilham o apartamento de Roberto de Castro.

Autoridades francesas informaram ainda que alem das joias roubadas, os gatunos tambem carregaram 50.000 francos em dinheiro.

As joias roubadas na noite de domingo passado incluem inumeros diamantes, esmeraldas e outras pedras preciosas que se acredita valham cerca de 10.000.000 de francos.

Desfechada a ofensiva contra Nankim e Changai pelos exercitos comunistas

Poderosos contingentes movimentam-se para o Sul, conseguindo transpor o rio Hwai, a 175 quilometros da capital nacionalista — Pronta a esquadra governamental a esmagar qualquer tentativa dos rebeldes para atravessar o Iang-Tzé

NANKIM, 7 (R.) — As fontes militares competentes desta capital anunciaram hoje que começou a grande ofensiva comunista chinesa contra Nankim e Changai.

OS PRIMEIROS COMBATES

NANKIM, 7 (R.) — As forças nacionalistas chinesas estão se empenhando em luta para deter o avanço rapido das tropas comunistas, que esta amanhã iniciaram sua ofensiva geral contra Nankim e Changai.

Os primeiros combates travaram-se na frente do rio Hwai, 175 quilometros ao norte desta capital, onde consideraveis contingentes de tropas comunistas atravessam o rio, a oeste de Pengpu.

CRUZADO O RIO HWAI

NANKIM, 7 (R.) — Poderosos contingentes de tropas comunistas estão se movimentando rapidamente para o flanco noroeste das defesas nacionalistas de Nankim. Esse movimento indica que os comunistas pretendem completar rapidamente, pelo sul, o cerco de Nankim.

Tres colunas comunistas concentram-se hoje na margem norte do rio Hwai, defronte a ponta de lança nacionalista com base em Pengpu.

Outras forças comunistas já cruzaram hoje, porém, o rio Hwai, 175 quilometros ao norte de Nankim.

VIOLENTO ATAQUE À GUARNIÇÃO DE SUCHOW

NANKIM, 7 (R.) — Dando prosseguimento à sua ofensiva geral contra Nankim e Changai, as forças comunistas estão bombardeando violenta e continuamente a guarnição nacionalista de Suchow, comandada pelo general Tu Yu Ming, 320 quilometros a noroeste de Nankim.

Suchow, as forças nacionalistas formaram uma pequena "ilha" de resistencia.

MOVIMENTAM-SE EM DIREÇÃO AO SUL DE NANKIM

NANKIM, 7 (R.) — A julgar pelas mais recentes informações procedentes da frente de batalha do rio Hwai, confirma-se a noticia do inicio da ofensiva geral comunista contra Nankim e Changai.

Poderosas colunas comunistas iniciaram seu avanço para o sul, sobre Nankim.

Parte de uma coluna comunista atravessou o rio Hwai a oeste de Pengpu e está exercendo violenta pressão sobre as tropas nacionalistas.

CONCENTRAÇÃO NACIONALISTA ÀS MARGENS DO YANGTZÉ

NANKIM, 7 (R.) — Com inicio da ofensiva geral das forças comunistas para a conquista de Nankim e Changai, anunciou-se não oficialmente que o Alto Comando nacionalista está concentrando mais forças na margem meridional do rio Yangtzé, em pontos em que os comunistas poderiam tentar a travessia do rio. Os ultimos reforços a chegar foram as tropas do general Hu Chung Han, que marcharam para o sul, da provincia de Shensi para Hankow e daí ao longo do rio Yangtzé para Nankim.

PODEROSA ESQUADRA GUARNECE O YANG-TZÉ

NANKIN 7, (U. P.) — Em entrevista concedida à imprensa, o almirante Kwei Yung Chin, comandante da Marinha nacionalista, declarou acreditar que seus navios serão capazes de esmagar completamente qualquer tentativa que os comunistas façam para atravessar o rio Yangtesé.

Todavia, observadores de nações estrangeiras não se mostram tão confiantes como o aludido almirante nacionalista quanto a essa hipotese.

Fontes oficiais declararam que os soldados nacionalistas que se acham na area do rio Yangtsé somente poderão fazer face a um ataque que seja lançado por cerca de 300.000 comunistas.

NANKIN, 7 (U. P.) — Uma fonte digna de credito informou que as forças comunistas penetraram nos suburbios da cidade de Tientsin, esta tarde.

Disse ainda que os comunistas infiltraram-se pela passagem situada na parte sudoeste da cidade e uma pequena unidade penetrou no campo da Universidade de Nankai, a duas milhas do centro da cidade de Toentsin. Ai, então travou-se uma regida luta corpo a corpo.

O informante em questão não facultou detalhes acerca dos combates em outras partes da linha de defesa da cidade.

VITORIA DAS FORÇAS DE CHIANG-KAI-CHEK

NANKIN, 7 (U.P.) — Força nacionalistas recapturaram as importantes bases de Yutang e Kucheng, abrindo assim a estrada de ferro nanking-Pengpu. Essas cidadelas nacionalistas localizam-se a 45 milhas ao norte do rio Yangtsé.

EM SUPERIORIDADE AS TROPAS GOVERNAMENTAIS

NANKINC 7 (U. P.) — De acordo com o que declaram fontes fidedignas, os nacionalistas acham-se em inferioridade de numero perante os comunistas na area do Rio Yangtsé.

A proporção entre nacionalistas e comunistas nessa região é de quase dois soldados comunistas para um nacionalista.

NOVOS EXERCITO SERÃO JOGADOS À LUTA

NANKIM, 7 (R.) — Segundo fontes nacionalistas semi-oficiais, 32 exercitos estarão disponiveis ao governo nacionalista, em fins de fevereiro, para defender a China Central contra as forças comunistas em avanço.

O governo chinês está acelerando o treinamento de recrutas na Ilha Formosa, em Cantão e em outros centros do sul da China, para formar mais 10 grupos de exercito.

POUCO PROVAVEL A INTERVENÇÃO DA ONU

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — E' problematica a atuação da O. N. U. na mediação de paz entre comunistas e nacionalistas chineses afirmou o sr. Trigve Lye, secretario geral das Nações Unidas.

CONVIDADO A DEIXAR O PODER

NANKIM, 7 (U. P.) — Segundo se anuncia em Nankim, o generalissimo Chan Kai Chek teria sido convidado pelos militares a deixar o poder a fim de que os nacionalistas possam iniciar suas negociações de paz com os comunistas.

ENTREVISTOU-SE COM O GENERALISSIMO

NANKIM, 7 (R.) — O vice-ministro da Defesa Nacional da China, dr. Hwan Go Chik, ao que se informa de fonte fidedigna, fez uma visita especial ao generalissimo Chiang Kai Chek hoje, para entregar-lhe uma carta sugerindo que o presidente resignasse do cargo. O governador da provincia de Hunan, general Chen Chien, que se acredita

(Continua na 2.a página).

A LUTA NA INDONESIA PROSSEGUE com as crescentes atividades dos guerrilheiros

Destruidas inumeras pontes de vital importancia para os holandeses — Forças indigenas interceptaram o trafego na area de Surakarta-Madiun

BATAVIA, 7 (U. P.) — Foram destruidas inumeras pontes de vital importancia para os holandeses na parte central da Ilha de Java — anunciou hoje a radio clandestina dos indonesios referindo-se ás atividades dos guerrilheiros.

TATICA DE GUERRILHAS PELOS INDONESIOS

BATAVIA, 7 (U. P.) — Uma emissora clandestina anunciou que as forças indonesias interceptaram o trafego na área Surakarta-Madiun, dinamitando as pontes principais. Essa ação constitui parte das taticas de guerrilhas nas regiões central e ocidental de Java.

O quartel general do Exercito holandês, por sua parte, desmentiu as noticias de que os republicanos haviam repelido dois navios que tentavam ancorar ao norte da Sumatra, na provincia de Apeh.

Acredita-se que as forças holandesas estão evitando um ataque contra o norte da Sumatra, por razões politicas. Destarte ela constitui a unica área ainda em mãos dos republicanos, consoante está definido pela linha holandesa van Mook.

CONVERSAÇÕES COM OS MEMBROS DO GOVERNO PROVISORIO

BATAVIA, 8 (R.) — O primeiro ministro da Holanda sr. Dree iniciou hoje a conversações com os membros do governo provisorio da Indonesia, vinte e quatro horas após a sua chegada em "missão especial", vindo de Haia.

Fontes holandesas declaram que nenhum contato havia sido tomado com os lideres republicanos pelas autoridades holandesas para a cooperação na formação de um governo federal interino.

NÃO TENTARAM MAIS DESEMBARQUES

BATAVIA, 7 (U. P.) — Circulos oficiais holandeses desmentiram a noticia veiculada no sentido de que dois navios tenham tentado realizar um desembarque no territorio indonesio de Ajeh, na parte setentrional da ilha da Sumatra.

Nos circulos militares acredita-se que os holandeses estejam evitando atacar a parte norte da ilha de Sumatra "por motivos politicos".

A O.N.U. VAI TOMAR DECISÕES

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Na tarde de hoje o Conselho de Segurança da ONU deverá se reunir a fim de tomar algumas importantes decisões sobre a crise holando-indonesia.

Existe a possibilidade de que dois governos — o de Cuba e o da Noruega — realizem novo esforço para que o Conselho de Segurança requeira a retirada das tropas holandesas de grande parte do territorio da Republica da Indonesia, atualmente ocupadas em virtude da chamada "ação policial" realizada pela Holanda contra os indonesios.

• • •

LAKE SUCCES, 7 (R.) — Falando perante o Conselho de Segurança, o representante indonesio declarou que a visita do primeiro ministro holandês à sua patria fora projetada com o fim de criar a impressão de que a Republica da Indonesia já havia sido derrotada militarmente. Visava tambem criar a impressão de que era chegado o momento de estabelecer um pretenso governo interino. Quanto isto é fraudalento — prosseguiu ele — é ilustrado por um telegrama que recebi ontem de meu governo." O telegrama dizia o seguinte: "As forças republicanas estão completamente intatas na Java e Sumatra. A rebelião contra os holandeses começou no sul de Borneo."

O representante republicano sugeriu que nas conversações que o sr. Dree pretendia ter com os proceres republicanos, a Holanda abrigava a secreta esperança de que poderá induzir os lideres aprisionados a fazer concessões a suas exigencias. Mas esta esperança é irrisoria."

O Conselho de Segurança suspendeu

(Continua na 2.a página).

CONVERSA MOLE...

TEATRO

JÁ notaram a efervescencia em torno do teatro nacional?

Aqui em São Paulo a coisa está cheirando a coqueluche. Sofre-se de teatrite aguda. A gente abre os jornais e é só entrevistas e reportagens sobre o teatro brasileiro. Todo mundo acha que devemos ter um teatro bem nosso, com autores brasileiros, artistas brasileiros, tudo brasileiro da gema.

Em meio de tudo isso, assanham-se alguns jovens de voz aflautada, os quais jovens, no palco, devem representar muito bem os papeis femininos, como acontecia nas piscas éras de Shakespeare. Mas, como as peças, em geral, não dispensam o sexo forte, vocês não perdem por esperar: em breve teremos a comedia original que Dulcina está representando no Santana, na qual só entram personagens do sexo fragil, inteiramente desempenhada pelos mocinhos de voz aflautada. Vai ser um sucesso.

Mas, como ia dizendo, o teatro está em moda. Há até quem dele espere a salvação do país. Finanças, economia, excesso de burocracia e excesso de falta de vergonha, tudo isso poderá ser salvo pelo teatro brasileiro. Porque não há país civilizado sem teatro, e se nós o tivermos seremos forçosamente um país civilizado.

E o povo, que espera a salvação venha de onde vier, ficará muito contente se o teatro lhe proporcionar um pouco mais de conforto, vida barata, alugueis ao alcance de todos. Só o teatro brasileiro salvará o Brasil.

Mas, enquanto não chega esse dia, o país inteiro se vai teatralizando aos poucos. Não é por acaso que a linguagem do teatro entra no noticiario politico. A gente ouve falar em "representação" e pensa que se trata de um novo elenco. Nada disto. Trata-se da "representação" no legislativo, são os "representantes" do povo. Tambem se diz a cada passo: "Fulano desempenhou um grande papel"; vai-se ver, de fato "representou um grande papel" nalgum conchavo.

Nos parlamentos, os deputados tambem não "estudam os papeis", isto é, os projetos ou os "improvisos"? E tambem não se fala em "bastidores" da politica?

Como vêem, linguagem de palco.

Por causa disso o deputado Barreto Pinto, que já se mostrara um comediante de largos recursos, depois da comedia das cuecas, resolveu escrever uma peça para o teatro de revistas. E foi aquilo que se viu. Tambem o deputado Manuel da Nobrega escreveu uma peça para o teatro de revistas. E que peça!

Tenho sustentado, e hei de sustentar até morrer, que a vida brasileira não chega a ter folego de drama: não passa de comedia palhaça, e com mais propriedade revista de costumes. Por isso o teatro sério não pega. Tão evidente é o intercambio entre a vida teatral e a vida partidaria, que os artistas de palco representam melhor os seus papeis do que os nossos mal ensaiados galãs e "compéres" da pantomima politica.

Quanto aos canastrões, estão hoje sobrando mais na vida politico-partidaria do que na vida teatral. E ninguem se iluda: só teremos um grande teatro quando tivermos uma grande politica. Por enquanto, tanto naquele como nesta ultima predomina a chanchada. Fora do Barreto Pinto não há salvação.

SIMÃO, O CAOLHO.

COLUNA CATOLICA

JUSTIÇA E MORAL NAS FINANÇAS PUBLICAS

Sabado, 2 de outubro de 1948, o Papa Pio XII, recebia em audiencia, na sala dos Suissos, no palacio pontificio de Castel Gandolfo, os membros do Congresso Internacional de Rinanças Publicas, cujo numero consideravel de professores de Universidades e de altos funcionarios representavam uma dezena de paises: Argentina, Belgica, Brasil, Dinamarca, França, Grecia, Holanda, Italia, Checoslovaquia e Turquia.

O soberano pontifice dirigiu-lhes em francês, o seguinte notavel discurso sobre diversas noções de justiça e de moral em materia fiscal:

"Proporcionando-nos a alegria de receber a homenagem de vossa deferencia, vós Nos ofereceis tambem, senhores, a ocasião de exprimir-vos o vivo interesse que Nós consagramos à obra de vosso instituto, obra seguramente dificil, da qual bem poucos sabem entrever a importancia e as dificuldades.

As questões de finanças publicas têm sido sempre objeto de uma atenção toda especial da parte não só dos intelectuais e dos tecnicos, mas, por assim dizer, de todos.

A razão está em que cada um aprecia seu estado de prosperidade ou de crise, sobretudo pelo ponto de vista de seu interesse pessoal. Ora, os acontecimentos e as condições destes ultimos tempos têm dado a todas estas questões um tal grau de acuidade que em muitos paises elas ocupam o centro das lutas politicas e tornam-se frequentemente o ponto nevralgico das mais passionais discussões, não sem perigo para o equilibrio da estrutura interna do Estado.

Muitos, com efeito, — muitos, guiados por interesse, por espirito de ganancia, ou ainda por considerações mais de sentimentos que de razão, abordam e tratam, economistas e politicos improvisados, as questões financeiras e fiscais, com tanto mais de ardor e de entusiasmo, com tanto mais de segurança e de desenvoltura tambem, quanto maior lhes é a incompetencia. Às vezes, eles parecem nem mesmo suspeitar da necessidade, para resolve-las, de estudos atentos, de investigações e observações multiplas, de experiencias comparadas.

As necessidades financeiras de cada uma das nações, grandes ou pequenas, acrescem assustadoramente.

A falta não está apenas nas complicações ou tensões internacionais; ela está tambem e mais ainda talvez, na extensão desmesurada da atividade do Estado, atividade que, ditada frequentemente por ideologias falsas e malsãs, faz da politica financeira e particularmente da politica fiscal um instrumento a serviço de preocupações de ordem inteiramente diferente. Quem se admirará, depois disto, do perigo a que a ciencia e a arte das finanças publicas, carecidas de principios fundamentais claros, simples, e solidos, se expõe à categoria de uma tecnica e de uma manipulação puramente formais?

E' isto infelizmente o que se observa hoje em muitos dominios da vida publica: um entrosamento habil e audacioso de sistemas e metodos, mas sem energia interior, sem vida, sem alma.

Igual estado de coisas influi mais desagradavelmente ainda sobre a mentalidade dos individuos. O individuo chegando a ter, cada vez menos o conhecimento dos negocios financeiros do Estado; mesmo na mais sábia politica, ele conjectura sempre qualquer ardil misterioso, qualquer segunda intenção malévola da qual ele deve prudentemente descrer e abster-se.

Atendei: é isto, em definitivo, que se faz necessario, procurar a causa profunda da decadencia da consciencia moral do povo — do povo em todas as camadas — em materia de bem publico, em materia fiscal principalmente.

Como a Igreja poderia contemplar indiferente esta crise, que na realidade, é uma crise de consciencia?

Eis porque, dirigindo-se àqueles que têm qualquer parte de responsabilidade no trato das questões de finanças publicas, ela os adjura: Em nome da consciencia humana não arruineis a moral.

Abstende-vos de medidas que, a despeito de sua virtuosidade tecnica, ferem e lesam no povo o sentido do justo e do injusto, ou que relegam para segundo plano sua força vital, sua legitima ambição de perceber o fruto de seu proprio trabalho, seu cuidado da segurança familiar, considerações todas que merecem ocupar no espirito do legislador o primeiro lugar e não o ultimo.

O sistema financeiro do Estado deve tender a reorganizar a situação economica, de maneira proporcional ao povo, as condições materiais de vida indispensaveis para conseguir o fim supremo assinalado pelo Criador: o desenvolvimento de sua vida intelectual, espiritual e religiosa.

Quanto a vós, vossa alta competencia, vos conclama a defender a politica financeira contra as manobras dos ambiciosos e dos demagogos.

Devotados com mais magnifico desinteresse, desejosos em procurar, não o aplauso popular, mas o verdadeiro bem do povo, recebeis, pelo menos, o sufragio de uma elite que sabe compreender-vos; tendes para vós o testemunho de vossa consciencia e Deus, não duvideis, Deus a que tudo está presente, não deixará sem recompensa aquilo que tiverdes feito para o serviço dos homens, vossos irmãos, e para a restauração do mundo.

De todo o coração, Nós lhe rogamos, que vos conceda a luz e a força de que necessitais, fecunde vosso trabalho para o bem e a paz da sociedade humana".

"VIBEDUNT IN QUEM TRANSFIXERUNT"

(Pe. Primo Vieira).

I

Foi na hora sem luz do Parasceve,
Toda cheia de prantos vespertinos,
Que ao coração de Cristo veiu, leve,
Em rude golpe, a espada de Longinos!

II

Tambem, Moisés, quando sedento esteve
Com os hebreus no deserto peregrinos,
Feriu a rocha, e esta exultou, em breve,
Na alegria dos jorros cristalinos!...

III

Mas, si a fonte a Moisés durou moment
A fonte aberta no divino Lado
Ainda jorra à flux nos sacramentos!

IV

E este sangue, ora feito Eucaristia,
Dos corações é o netar encantado,
Que aumenta a sêde quanto mais sacia!

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente de ontem: — O sr. cardeal-arcebispo houve por bem despachar o seguinte:

..**Vigario**, da paroquia de Aparecida do Norte, em favor do pe. Antonio Pinto de Andrade.

— D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

Vigario — da paroquia de N. Senhora do Bom Conselho, em favor do pe. Luiz Eccli; da paroquia de Vila Anastacio, em favor do pe. Arnaldo Szelcz; da paroquia de São Judas Tadeu, em favor do pe. João Buescher; da paroquia de Vila America, em favor do con. Melchior Rodrigues do Prado; da paroquia de Pirapora do Bom Jesus, em favor do con. Clemente Jeroy.

Vigario-cooperador — da paroquia de Vila Monumento, em favor do pe. Guilherme Hilpertx; da paroquia do Sumaré, em favor do pe. fr. João Demarty; da paroquia do Calvario, em favor do pe. Bernardo Maria; da paroquia de Salto, em favor do pe. Bruno Carra; da paroquia de Aparecida, em favor dos pp. Paulo Leite, João Batista, Carlos Hellandes, Vitor Coelho de Almeida, André Lenz e José Ferreira da Rosa; da paroquia de N. Senhora do Bom Conselho, em favor dos pp. Vitorio Nardon e Simeão Di Lenardo; da paroquia de Vila Anastacio, em favor do pe. Aureliano Heta; da paroquia do Jabaquara, em favor dos pp. João Stolte, Eraldo Hendrick e Clemente Kollhoff; da paroquia de Vila America, em favor do con. Bruno Sutorius; da paroquia de Pirapora do Bom Jesus, em favor dos pp. Oto van der Burght, Ferdinando Theijskens e João Bosco Rodrigues de Camargo.

Capela — durante cinco anos, em favor da capela de N. Senhora Aparecida, na paroquia de Louveira; idem, durante o corrente ano, em favor das capelas de Ponte, Bom Jesus da Capelinha, ambas na paroquia de Guarulhos; de São João Batista, na paroquia de Penha; de N. Senhora das Graças e Imaculada Conceição, na paroquia de Louveira; de Santa Luzia, na paroquia da Sé; do Liceu Franco-Brasileiro, na paroquia de N. Senhora da Saude de São João de Vila Rudge Ramos, Bom Jesus de Piraporinha, São José de Vila Baeta Neves e São João Batista do bairro do Rio Grande, todas na paroquia de São Bernardo do Campo; dos Remedios, na paroquia de Vila Leopoldina; de São João Batista, na paroquia de Vila Anastacio; de N. Senhora da Candelaria e Matriz Velha, na paroquia de São Caetano.

Confessor de religiosas — em favor dos pp. Henrique Barros, Miguel Poce, Alfredo Morgado, Juvenal Martins e Antão Jorge, todos da C.SS.R..

Capelão — do Colegio Sagrado Coração de Jesus, em favor do pe. Manuel Sanjorjo, da Santa Casa de Santo Amaro, em favor do pe. Germano Juetten; dos fieis armenios-catolicos, em favor do pe. Vicente Davidian; da Santa Casa de Misericordia da capital, em favor do pe. Domingos Gava.

Fabriqueiro — da paroquia de Santa Ifigenia, em favor do pe. Lourenço Sciamanna; da paroquia de Itapecerica da Serra, em favor do pe. Antonio Neri Junior; da paroquia de Agua Branca, em favor do pe. Luiz Gonzaga de Moura; da paroquia de Poá, em favor do pe. Jesualdo Dudink; da paroquia de São João Batista, em favor do pe. José Thurler; da paroquia de Santana de Parnaiba, em favor do pe. José Maria Fernandes Collaço; da paroquia de Louveira, em favor do pe. Domingos Herculano Casarin; da paroquia de Embú, em favor do pe. Antonio Neri Junior; da paroquia de Vila Monumento, em favor do pe. Matheus Herkommer; da paroquia de Bela Vista, em favor do con. Paulo Florencio da Silveira Camargo; da paroquia de São Vicente de Paulo, em favor do pe. Joaquim Horta; da paroquia da Penha, em favor do pe. Miguel Poce; da paroquia de N. Senhora do Carmo de Santo André, em favor do pe. José Bibiano de Abreu; da paroquia da Varzea do Ipiranga, em favor do pe. Mario Marques e Serra; da paroquia de Vila Dom Pedro I, em favor do pe. Carlos Giele; da Paroquia da Aclimação, em favor do pe. Manuel de Carvalho Neves; da paroquia de Itaquaquecetuba, em favor do pe. dom Tomaz Frey OSB; da paroquia de Pinheiros, em favor do pe. Septimio Ramos Arantes; da paroquia de Regente Feijó, em favor do pe. Matias Wirtz; da paroquia do Jardim Paulista, em favor do mons. Humberto Manzini; da paroquia de Santa Rita, em favor do pe. Antonio Marcial Pequeno; da paroquia da Lapa, em favor do con. Marcelo Franco; da paroquia de Tucuruvi, em favor do pe. João Ligabue; da paroquia de Vila Ipojuca, em favor do pe. Walter Schewiora; da paroquia do Carmo - Liberdade, em favor do frei Martinho Laarman.

Sacristão — da paroquia de Guaiauna, em favor do sr. Manuel Joaquim dos Santos; daparoquia de Agua Branca, em favor do sr. Sebastião de Oliveira.

FALECIMENTO DO ARCEBISPO-BISPO DE CAMPOS

Ocorreu na segunda-feira ultima o falecimento de d. Otaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo-bispo de Campos, Estado do Rio.

Nasceu d. Otaviano aos 3 de julho de 1866 em Cangassú, Estado do Rio Grande do Sul. Foi ordenado presbitero aos 16 de dezembro de 1888. Depois de 26 anos de trabalho como sacerdote, foi nomeado pelo Santo Padre Pio X para segundo bispo de Teresina, Estado do Piauí, em substituição ao saudoso d. Joaquim Antonio de Almeida. Em 11 de julho de 1914 foi sagrado bispo.

No solio episcopal de Terezina trabalhou cerca de nove anos, sendo trnasferido pelo Papa Pio XI para primeiro arcebispo metropolitano de São Luiz do Maranhão. Tomou posse da arquidiocese em 28 de junho de 1923. Depois de doze anos, solicitou transferencia e passou a residir no Rio de Janeiro, como hospede do Mosteiro de São Bento. No Consistorio de 16 de dezembro de 1935, foi transferidopara a diocese de Campos, Estado do Rio. Tomou posse em 15 de março de 1936 e ali realizou um grande trabalho.

Deixou belissimas Cartas Pastorais, destacando-se a Carta Pastoral sobre os Pontifices Romanos.

Em maio de 1948 recebeu da Santa Sé um bispo para auxilia-lo no serviço pastoral. Trata-se de d. Antonio de Castro Meyer, bispo titular de Priene.

Com o falecimento de d. Otaviano o atual bispo coadjutor será o bispo diocesano.

NECROLOGIA

EMILIO MARCON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Emilio Marcon, casado com d. Pascoalina Marcon. Deixa os filhos — Jacira, casada com o sr. Alberto Querícone; Lidia, casada com o sr. Orlando Massoni; Gertrudes, casada com o sr. Francisco Gimenez; Wilson e Nelson.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

D. FRANCISCA LATORRE MENDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Francisca Latorre Mendes, viuva do sr. Antonio Latorre. Deixa os filhos — Manoel, José Maria, Dolores e Felipe.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pescadores, 86, para o cemitério do Braz.

KAREKINE KEUROGLIAN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. Karekine Keuroglian, casado com d. Mairanuch Keuroglian. Deixa os filhos — Nazar, Arakzi, Sirvart, Archaluis.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

MANOEL DOS ANJOS MARIANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Manoel dos Anjos Mariano, viuvo de d. Francisca Fortes Mariano. Deixa um irmão — Humberto Julio Mariano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jaboatão, 355, para o cemitério de Santana.

D. ROSA TRANCHINO VEROSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 71 anos de idade, d. Rosa Tranchino Verosa, viuva do sr. Rafael Verosa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Mesquita, 385, para o cemitério de Vila Mariana.

D. MARIA VILAMAINA JACOMINO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, d. Maria Vilamaina Jacomino, casada com o sr. Amadeu Jacomino. Deixa os filhos — Guilherme Jacomino, casado com d. Rosalia Bulara Jacomino; Vicentina Jacomino Tirapelli, casada com o sr. Francisco Tirapelli; Virgilio Jacomino, casado com d. Dina Alves Jacomino; Josefina Jacomino Bindi, casada com o dr. Fioravante Bindi; Ecio, Guiomar e Iolanda Jacomino. Deixa ainda um irmão — Antonio Vilamaina, casado com d. Paulina Caruso Vilamaina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

DR. JOÃO DORES — Faleceu ontem, nesta capital, o dr. João Dores, filho do sr. João Reis Dores, já falecido e de d. Inês M. Dores. Deixa viuva d. Hebe Forti Dores e uma filha — Inês Dores. Eram seus irmãos — dr. Candido Dores, Margarida Dores Porto de Araujo, casada com o sr. José Porto de Araujo; José R. Dores, casado com d. Lavinia Pamplona Dores e Osvaldo Dores.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

D. JULIA MONGUILO' MURILO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Julia Monguiló Murilo, viuva do sr. Julio Arjol Murilo. Deixa os filhos — Aurora Arjol Gagliardi, casada com o sr. Lucindo Mario Gagliardi; Maria Conceição Palma, casada com o sr. Emilio Palma; Rufina Arjol Perenha, casada com o sr. Lourenço Perenha; Gentil Arjol Calvo, casada com o sr. Angelo Calvo; Clarice Arjol Lima, casada com o sr. Antonio Vaz de Lima; Marina Arjol Tadioto, casada com o sr. José Tadioto; Pedro Arjol Murilo, casado com d. Mariana Morim Martins Murilo; Antonio Arjol Murilo, casado com d. Alzira Cortegozo; Diva Arjol Lima, casada com o sr. Joaquim Vaz de Lima; Jaime Arjol e Euclides Arjol.

O enterro realizou-se ontem memo, no cemitério do Braz.

DOMINGOS NAPOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 82 anos de idade, o sr. Domingos Napoli, viuvo de d. Carmela Sinischalcho Napoli. Deixa os filhos — Vicente e Vicentina Napoli.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jaguaribe, 83, ap. 1, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

CELSO COLI — Faleceu ontem nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Celso Coli, casado com d. Déa Vechiati Coli. Deixa os filhos — Valter e Glaucia. Deixa ainda os irmãos — Egisto Coli, casado com d. Pedra Bonavita Coli; Edmundo Coli, casado com d. Lidia Bonavita Coli; Dozolina Coli Galo, viuva do sr. Emilio Galo e Nerivo Coli.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Braz.

CARMINE GALO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, o sr. Carmine Galo, viuvo de d. Rafaela Auciello Galo. Deixa os filhos — Vitoria, casada com o sr. Guarino Volpa; Nicolau, casado com d. Vicencia Roco Galo; Alfredo, casado com d. Maria Graciano Galo; Ernesto, casado com d. Maria Saveria Galo e Alberta, casada com o sr. Pascoal Spezzano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jorge Tibiriçá, 80, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIE HOLAND — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade, d. Marie Holand, viuva do sr. George Harry Holand. Deixa um filho — Artur J. Holand, casado com d. Adie Piles Holand.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da alameda Rio Claro, 206, para o cemitério dos Protestantes. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MENINA MARLI — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Marli, filha do sr. Luiz Neroni e de d. Maria Neroni.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Cuiabá, 107, para o cemitério do Braz.

D. JULIA CAPECHI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, d. Julia Capechi, filha do sr. Italo Capechi e de d. Gileni Capechi, já falecidos. Deixa irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Mooca, 581, para o cemitério do Araçá.

SAAD RAIES — Faleceu ontem nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Saad Raies, casado com d. Alia Raies. Deixa os filhos — Elias, Jamil, Geni, Angel, Mansur e Nassib Raies.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Rafael de Barros, 191, para o cemitério São Paulo.

D. ROSA MINOLO SALOTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, d. Rosa Minolo Saloti, casada com o sr. Antonio Saloti.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Tavora, 160, para o cemitério de Vila Mariana. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Reunião Semanal do Rotari Clube São Paulo

A' hora regimental, o Rotari Clube de São Paulo, reuniu-se, ontem, no Esplanada Hotel, tendo presidido o sr. Alvaro Machado que, de inicio, convidou o rotariano de São João da Barra, sr. José Ribeiro Fortes para hastear o pavilhão nacional.

A seguir, foi dado posse ao novo rotariano de São Paulo, sr. Dudley Bennett, diretor da Dunlop que foi paraninfado pelo sr. A. Zaccharias Neto.

Ocuparam, a seguir, o microfone os srs. Fernando E. Lee, diretor do Protocolo, que fez as apresentações de praxe; Afonso Vidal, que saudou em nome do Conselho Diretor os aniversariantes do mês e José Maria Cabelo Campos que agradeceu em nome destes.

Dando por findo a reunião, o presidente Alvaro Machado convidou o rotariano de Santos, srs. Joaviano Guimarães, para descerrar o palvilhão nacional.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM" — Orgão mensal do Centro Gaucho — numero de dezembro — Insere materia variada, destacando-se a pagina mistica "Prece de Natal", de Rui Barbosa; — "Florencio de Abreu", de Castilhos Goycoches; — "Oração", de Alvaro Moreira.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

3.a VARA CIVEL, Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação de despejo movida por Antonio Maceu c| Ernesto Queiroz Filho. Julgando procedente a ação movida por Guilherme Gopfert Batista contra Jaime Simões. Julgando procedente a ação de despejo movida por Francisco Ermegildo Pires contra Arnaldo Barroso.

4.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Homologando o calculo no inventario de Antonio Almeida Campos. Recebendo apelação de Carlos N. Vidal no despejo que contende com Anacreto Holanda.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por David Zegger c| Irmãos Khater. Julgando improcedente a ação proposta por Ciro Davino contra Cesar Romari. Julgando procedente a ação ajuizada por Elias Caram c| Sarah Schaika.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Olga Samide c| Arlindo D'aulisio. Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Eribaldo da Silva contra Martim Gotthilf.

8.a VARA CIVEL, Dr. M. A. Vieira Neto — Homologando a partilha no inventario de Herminia Dias da Costa. Julgando saneado o processo de despejo que Vitalina Echart move c| Manuel Alves Mourão, o M. Juiz designou o dia 18 de março às 13,30 horas para audiencia de instrução e julgamento

10.a VARA CIVEL, Dr. Plinio Gomes — Julgando procedente em audiencia a ação de despejo movida por Pedrina Renzini ao Cisplatina F. C. No pedido de restituição do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios na falencia de Geraldo Iunatti. Nada a deferir. Sobras do expediente a ação de despejo movida por Miguel Russo a Manoel Gajo. Julgando procedente a ação de despejo de Olavo Rossi à Augusta Almeida Esteves. Audiencias marcadas: Dia 15 de janeiro a ação de despejo entre Mario Antonio e José Sabó. Dia 12 do janeiro de verificação de credito de industria de Roupa Impex Ltda., na falencia de J. Mechel Taube. Dia 14, da de despejo entre Argena Gregnain e Bruno Pinter. Dia 14, da Consignação em pagamento entre Agostinho Solimen e Massa Falida de J. Mechel Taube. Dia 14, da de verificação de credito de S. Faiman na falencia de M. Taube. Dia 15, da de despejo entre Adelino de Jesus Nogueira e Tarcilio Geremini. Dia 17, da de despejo entre Paulo da Costa Mamano e Orlando Estefano. Dia, 18, da de verificação de credito entre A. Veneroni na falencia de M. Taube. Dia 17, da de despejo entre Antonio Ganho e Encarnação Amorim. Dia 17, da de verificação de credito da Radio Excelsior na falencia de M. Taube. Dia 18, da de despejo entre Antonio Esteves e Silvia Delfrar. Dia 19, da de despejo entre Martirani Pavia e Cia. Ltda. e Irmão Cecilio. Dia 19, da de despejo entre Julio de Oliveira e José Soares.

11.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Saneando a ação ordinaria de despejo movida por João Bernardo da Silva e Costa c| Pedro Daniel. Designando audiencia de instrução e julgamento para abril às 13,30 horas na ação de despejo que José Alves de Carvalho move c| Orlando Ricomos. Saneando o processo Maria Ferreira Gonçalves c| Anibal Zurpoli.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Balbina Castro Teixeira move c| Juvenal Gonçalves.

Vara DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador na ação em que o cel Nilo Gomes Jardim contende com a Fazenda do Estado. Manten em recurso de agravo a decisão proferida na ação que a Fazenda do Estado move ao dr. Paulo Vieira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Convertendo o julgamento em diligencia no executivo movido pela Fazenda do Estado c| a Cia. Docas de Santos e a União.

3.a VARA CIVEL, Dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando desistencia requerida por Liliane Palla. Julgando boas as contas prestadas pelo dr. Alcebiades de Toledo Piza. Decidindo incidente no inventario de Mario de Barros Loureiro.

VARA DE REGISTROS PUBLICOS, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Mandando proceder ao registro na duvida suscitada pelo Oficial de Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição e Ernesto Montesanto e s| mulher e outros. Julgando procedente a duvida suscitada pelo oficial de Registro de Imoveis da 14.o Circunscrição negando registro à escritura de cessão de direitos creditarios de Manoel Simões de Souza e Angelina Vaz Berneschi e s| marido.

3.a VARA CIVEL, Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — Julgando procedente a ação de despejo movida por Justa Fonseca contra Boaventura Cavalléri.

9.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação de despejo requerida por Walter Schuabel contra Walter Koch.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Cantidiano Garcia de Almeida — Convertendo o julgamento em diligencia o executivo movido pela Fazenda do Estado contra a Cia. Docas de Santos e a Fazenda Nacional.

MOVIMENTO FORENSE EM 1948 — 1.a Vara Civel — Estatistica do Movimento Forense, durante o ano de 1948 da 1.a Vara Civel: — Feitos distribuidos, 1.259 — Sentenças proferidas, 573 — Despachos publicados, 2.971 — Recursos interpostos, 124.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Estatistica do Movimento Forense, durante o ano de 1948: — Feitos distribuidos, 1.216 — Audiencias realizadas, 708 — Sentenças proferidas, 582.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel A. Mourão — Feitos distribuidos, 1.200 — Feitos julgados (contencioso) 368 — Audiencia designadas p| julgamento, 119 — Processos em andamento, 329 — Paralisados aguardando providencias, 205 — Proc administrativos julgados, 184 — Em andamento, 89 — Audiencia realizadas, 446.

CONCORDATAS

ARMANDO DO ESPIRITO SANTO — Martins Pimenta & Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia de Armando do Espirito Santo, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Oliveira Peixoto, 244. 15.o Oficio.

FABRICA DE CALÇADOS GILDA LTDA. — Labornia & Rodrigues, requereram a decretação da falencia da Fabrica de Calçados Gilda Ltda., com séde nesta capital, à rua Bresser, 1.164. 15.o Oficio.

KISSIL ERLICHMANN — Por sentença de 6 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva impetrado pela firma supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario o credor Chaia Chinker. 15.o Oficio.

RELAÇÃO DOS CREDORES — Chaia Chinker, 36.800,00 — Fonseca & Cia. 3.160,00 — Abram Korn, 40.000,00 — Luis Svensten, 20.000,00 — Banco Auxiliar de São Paulo, 10.000,00.

DUCAN M. BUSSAB — Por sentença de 6 do corrente, foi deferido o pedido de concordata preventiva impetrado por Daucan M. Bussab, por si e como sucessora de Bussab Sebe & Cia. Ltda. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado comissario o Banco Moreira Sales S. A. 9.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou: Luiz Antonio de Melo, por furto, a 6 anos de reclusão, multa de Cr$ 2.000,00 e internação, por 2 anos, na Ilha Anchieta; e Armando Rondini, por furto, a 1 ano de reclusão, multa de Cr$ 500,00 e internação, por 2 anos, na Ilha Anchieta.

— O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Correa de Meira, condenou: Alvaro Teixeira e Antistenes Dapgiera, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção, cada um; e absolveu da culpa Antonio Cardial Bueno.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Vercingetorix de Castro Garms, absolveu, da culpa: José Lara Sanchez, processado por haver insuflado os seus companheiros, operarios da Companhia Paulista de Aniagens, à greve geral; Desdemona Belini e José Faria Neto, processado por delito contra a economia popular.

— O juiz da 10.a Vara Criminal absolveu da culpa Mario Henrique Vidal processado por ferimentos culposos.

— Pelo juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, foi absolvido da culpa Aduzino Uribe, processado por ferimentos graves e leves.

DENUNCIADOS PELO 11.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 11.o promotor publico, dr. Raul Rocha, foram denunciados: Eduardo Braga Lee, Bento Pupo Pesce e Guiomar Bernardes, por infração da Lei do Inquilinato.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pagina).

Assistencia foi internado no Hospital das Clinicas.

AFOGAMENTO

Na lagoa existente nas proximidades do quilometro 38, da Estrada Velha de Santos, na tarde de ontem, Pedro Pinto de Sousa, de 25 anos, casado, domiciliado à rua Paula Sousa, 204, pereceu afogado. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que mandou remover o corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para autopsia.

ATROPELOU E FUGIU

Na avenida Rangel Pestana, proximo o largo da Concordia, ontem, cerca das 11 horas, a menina Ivone, de 8 anos, filha de Dino Miranda, residente na Estação de Guaianazes, foi atropelada pela motocicleta que se presume ser a de chapa 248, cujo piloto, fugiu. A menor sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

MORTE TRAGICA DE UM OPERARIO

O operario Manuel José Pires, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Francisco Leão, 213, na manhã de ontem, quando trabalhava num andaime de um predio em construção na esquina da rua Berlim, com a rua Napoles, no bairro de Tucuruvi, perdeu o equilibrio e foi cair sobre um mourão de cerca. Manuel teve o corpo atravessado pela estaca, morrendo.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Celso Garcia, proximo à rua Passos, ontem, às 21,15 horas, o auto-caminhão de chapa 6-45-53, dirigido pelo motorista profissional Francisco Galo, atropelou Manuel Quedas, de 36 anos, casado, residente à rua Antonio de Barros, 2.737. A vitima sofreu graves ferimentos e depois de medicada no posto de curativos da Assistencia, foi hospitalizada.

—— Na esquina da rua Leais Paulistanos, com a rua Bento Vieira, às 10,30 horas de ontem, Teresa Marques Fernandes, de 18 anos, solteira, residente à rua Gentil de Moura, 62, foi apanhada pelo auto de aluguel de chapa 4-32-40, guiado por Pascoal Iola. Tereza que sofreu graves ferimentos, foi socorrida pela Assistencia, e internada no Hospital das Clinicas.

FESTA NA LABORTERAPICA

A exemplo dos anos anteriores, a Laborterapica, um dos estabelecimentos da industria farmaceutica paulista, realizou dia 6, em Santo Amaro, a sua festa anual de confraternização entre empregados e patrões.

Pela manhã foi rezada missa, seguindo-se uma reunião festiva ao clube da fabrica, presidida pelo sr. José Pires de Oliveira Dias, diretor-presidente da firma, outros diretores e representantes do SESI, entidade que este ano cooperou na festa dos laborterapicos apresentando um "show", uma "peneira" e o baile que encerrou a reunião.

Na ocasião foram premiados os seguintes empregados que completaram dez anos de casa: — Nair Rodrigues, Ida Passos Centofani, Antonio Lucio de Camargo, Artur Alves Figueiredo, Ernesto J. Franceschetti, João Albino Alves e Osvaldo Otavio De Luca.

O gen. Marshall renunciou em carater irrevogavel

(Conclusão da 12.a página).

o pedido de demissão do general George Marshall, "com relutancia e profundo sentimento."

Falando aos reporteres, o primeiro magistrado americano disse considerar o general Marshall uma figura "destacada" da éra da segunda guerra mundial.

Marshall conta agora sessenta e oito anos de idade e recentemente foi submetido a uma intervenção cirurgica renal. A sua condição de saude constitui o primeiro fator da sua resignação.

Dean Acheson indicado para sucessor de Marshall foi outrora subsecretario de Estado.

A carta de demissão do general Marshall, datada de três do corrente, é breve:

"Ao apresentar a minha resignação como secretario de Estado peço-lhe aceitar os meus agradecimentos pela extraordinaria consideração e completo apoio que s. excia., me testemunhou nestes ultimos três anos.

"Jamais esquecerei a sua bondade e apresento esta demissão com afetuosa consideração e grande respeito."

Assinado: G. C. Marshall.

DADOS BIOGRAFICOS DO SR. ROBERT LOVETT

WASHINGTON, 7 (R.) — O sr. Robert Abercrombie Lovett, que resignou ao cargo de sub-secretario de Estado, conta 53 anos de idade.

Diplomou-se pela Universidade de Yale e iniciou sua carreira comercial como funcionario de um banco de Nova York. Mais tarde, tornou-se socio de "Brown Brothers", Rarriman & Co.". Afastou-se dessa posição, para tornar-se assistente especial do secretario da Guerra, em 1940, tornou-se assistente do secretario da Aeronautica, entre 1941 e 1945. Foi subsecretario de Estado a partir de julho de 1947.

O sr. Lovett foi piloto de bombardeador na primeira guerra mundial.

O ex-sub-secretario de Estado casou-se em 1919 e tem dois filhos.

ENTREVISTA DO GENERAL MARSHALL

PINEHURST (NORTH CAROLINA), 7 (R.) — O general George Marshall, cuja demissão do cargo de secretario de Estado foi hoje anunciada, concedeu hoje uma entrevista à imprensa em sua cidade natal, afirmando não ter planos para um futuro imediato.

Os profetas de Washington haviam previsto que o general Marshall passaria a viver afastado da vida publica, em sua cidade natal.

O general Marshall afirmou que foi realizada "com inteiro exito" a intervenção cirurgica a que se submeteu nos rins, em Washington, no mês passado.

Disse já poder dar curtas caminhadas ao redor de sua casa, o que vem fazendo nestes dois ultimos dias. Afirmou, porem, que seus medicos lhe disseram que somente dentro de seis semanas ou mais desapareciam os efeitos da intervenção cirurgica.

Interrogado sobre questões de politica externa dos Estados Unidos, o general Marshall afirmou não ter comentario a fazer, alegando ter "rompido contacto" desde que ingressou no Hospital Militar, para ser operado.

CORDELL HULL ELOGIA ACHESON

WASHINGTON, 7 (R.) — O sr. Cordell Hull, ex-secretario de Estado sob cujas ordens serviu o novo secretario sr. Acheson como assistente, nos primeiros tempos da guerra, louvou hoje a nomeação como "esplendida sob todos os pontos de vista". Disse que Acheson trará para o Departamento uma experiencia unica e variada nos negocios internacionais. Desempenhará o mesmo tipo de extraordinaria capacidade que o caraterizou em seus serviços anteriores à nação".

O senador Tom Connally, presidente da Comissão de Exterior do Senado, asseverou que "a nomeação de Acheson dará a esse departamento um homem familiarizado com as relações exteriores e com a administração da secretaria que lhe coube".

A luta na Indonesia

(Conclusão da 1.a página)

entendimentos nesse sentido com representantes das Nações Unidas em Tel Aviv.

SUSPENSAS AS HOSTILIDADES AS 14 HORAS

TEL AVIV, 7 (R.) — O Estado de Israel deu ordens a todas as suas forças terrestres, navais e aéreas para cessarem fogo às 14 horas (Hora local).

A ordem foi obedecida imediatamente a julgar pelas informações recebidas nesta Capital.

As forças semitas tambem receberam ordens para permanecerem em suas posições atuais e somente abrir fogo se atacadas.

* * *

LONDRES, 7 (R.) — O territorio do Egito foi novamente invadido por tropas semitas, na região de Rafah.

Divulgou a noticia um porta-voz do Ministerio do Exterior.

INFORMADO O MEDIADOR DA ONU

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — O sr. Ralph Bunche, mediador interino da O. N. U. para a Palestina, foi notificado oficialmente pelo Egito e Israel, de que ambos os países chegaram a acôrdo para cessarem hoje as hostilidades em todas as frentes.

OS ULTIMOS MOMENTOS DA LUTA

TEL AVIV, 8 (R.) — Prossegue a luta nas bordas da fronteira do Egito com a area de Rafah, tres horas depois do prazo final para a cessação do fogo, segundo se informou aqui na noite de hoje.

Pouco antes de se divulgar essa noticia, de fonte israelita, um porta-voz das Nações Unidas nesta capital declarou que a cessação do fogo na area de Negev ao sul da Palestina tornou-se efetiva na hora marcada, ou seja, meio dia — tempo do meridiano de Greenwich. Duas horas mais tarde, os judeus e egipcios encontraram-se no cinco aviões egipcios foram abatidos posições da ordem de cessação de fogo.

Um porta-voz de Israel informou que continuava a luta após o prazo de cessação de fogo e que as tropas judaicas se encontravam a suleste de Rafah, o que significa que se acham a cinco quilometros da fronteira, no ponto mais profundo de penetração. Alega-se que cinco aviões egicios foram abatidos hoje. O porta-voz accrescentou que nenhum aparelho israelita se perdeu.

Esclareceu que os egipcios contra-atacaram em Rafah, nas primeiras horas de hoje, tendo continuado as operações após expirado o prazo para a cessação de fogo. As tropas judaicas viram-se portanto forçadas a lutar e assim prosseguiriam até que os egipcios cessassem o combate. Disse, finalisando, que em outras areas reina a calma.

Desfechada a ofensiva

(Conclusão da 1.a página).

haja aderido a outros proceres militares chineses no esforço de tirar o generalissimo do poder, para se possibilitar as negociações de paz, é quem teria escrito a carta em apreço. Os lideres do Kuomitang em Shangai instaram hoje a que uma delegação de paz fosse enviada daquela cidade aos comunistas no Norte da China.

"REBELIÃO PACIFICA"

NANKIM, 7 (U. P.) — Os generais nacionalistas estão se recusando a obedecer a Chiang Kai Chek. Todavia a "rebelião" não se faz às claras, porém, quem conhece os processos chineses, compreende perfeitamente as desculpas apresentadas pelos generais que receberam ordens de lançar seus intactos exercitos à luta contra os comunistas.

ESFORÇOS DE PAZ

NANKIM, 7 (U. P.) — Circulos bem informados afirmaram que o governo do primeiro ministro Sun Fo ainda se acha à procura de uma maneira de persuadir os comunistas a negociarem a paz em definitivo com os nacionalistas.

Entretanto, circulos diplomaticos desta capital acentuam que em sua mensagem de Ano Novo, o generalissimo Chiang Kai Chek declarou claramente a sua intenção de prosseguir a luta contra os comunistas caso estes recusassem sua oferta de paz.

NEGOCIARIAM DIRETAMENTE COM OS COMUNISTAS

NANKIM, 7 (R.) — Anuncia-se nesta capital que, no caso do abandono da capital pelo general Chiang Kai Chek, os lideres nacionalistas liberais, general Chang Chih Chung e o general Shaoliza, tornariam a iniciativa de negociar diretamente com os comunistas, visando o estabelecimento de um governo de coalizão.

O EGITO E O ESTADO

(Conclusão da 1.a página).

seus trabalhos para prosseguir a discussão do caso da Indonesia na terça-feira.

TRÊS PAISES APOIARAM A INDONESIA

LAKE SUCCESS, 7 (R.) — A India, a Australia e a Filipinas, endossaram a denuncia da Republica da Indonesia, ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, sobre a "ação policial" tomada pela Holanda na Republica Indonesia. A reunião do conselho, primeira desde seu retorno de Paris, ouviu, tambem, a palavra do dr. Van Royen, delegado holandês, que afirmou ter seu governo libertado os lideres republicanos que estavam detidos.

O Conselho nada resolveu na noite de hoje, adiando sua sessão para a proxima terça-feira.

LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

Foi o seguinte o movimento do Hospital-Abrigo "Clemente Ferreira", desta Liga, em dezembro ultimo.

Doentes existentes em 30, 59; idem entrados no mês, 8; idem que obtiveram alta, 6; idem falecidos no mês, 1; idem que passam para janeiro, 60; leitos-dia em dezembro, 1.856; total dos leitos-dia de janeiro a dezembro de 1948, 21.009.

Dos doentes entrados em numero de 8, todos adultos, 5 são do sexo masculino (4 brasileiros e 1 português) e 3 do sexo feminino e de nacionalidade brasileira.

Obtiveram alta 6 doentes, todos adultos e brasileiros, sendo 5 do sexo masculino e 1 do feminino.

Faleceu 1 doente, adulto, brasileiro e do sexo masculino.

FORMATURA DE TECNICOS — A Escola de Tecnologia Labor, um dos estabelecimentos de ensino profissional da capital bandeirante, realizou ontem à noite, na séde do Centro do Professorado Paulista, a cerimonia de formatura de 75 novos tecnicos diplomados nos varios cursos constantes do seu "curriculum" escolar de 1948. No clichê os diplomandos e seu paraninfo dr. João Procopio de Araujo Ferraz, quando proferia o seu discurso de saudação e despedida.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

INTEGRA DA LEI ANTEONTEM SANCIONADA PELA PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 7 ("Correio") — E' o seguinte o texto integral da lei n.o 605, ontem sancionada pelo presidente da Republica, que institui o repouso semanal remunerado:

"Art. 1.o — Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado, de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigencias tecnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acordo com a tradição local.

Art. 2.o — Entre os empregados a que se refere esta lei, incluem-se os trabalhadores rurais, salvo os que operam em qualquer regime de parceria, meação, ou forma semelhante de participação na produção.

Art. 3.o — O regime desta lei será extensivo àqueles que, sob forma autonoma, trabalhem agrupados, por intermedio de sindicato, caixa portuaria ou entidade congenere. A remuneração do repouso obrigatorio, neste caso, consistirá no acrescimo de um sexto (1/6) calculado sobre os salarios efetivamente percebidos pelo trabalhador e pago juntamente com os mesmos.

Art. 4.o — E' devido o repouso semanal remunerado, nos termos desta lei, aos trabalhadores das autarquias e de empresas industriais, ou sob administração da União, dos Estados e dos Municipios, ou incorporadas nos seus patrimonios, que não estejam subordinadas ao regime do funcionalismo publico.

Art. 5.o — Esta lei não se aplica às seguintes pessoas: a) — aos empregados domesticos, assim considerados, de modo geral, os que prestam serviço de natureza economica à pessoa ou à familia no ambito residencial destas; b) — aos funcionarios publicos da União, dos Estados e dos Municipios, e aos respectivos extranumerarios em serviço nas proprias repartições; c) — aos servidores de autarquias paraestatais, desde que sujeitos a regime proprio de proteção ao trabalho que lhes assegure situação analoga à dos funcionarios publicos.

Paragrafo unico — São exigencias tecnicas, para os efeitos desta lei, as que, pelas condições peculiares às atividades da empresa, ou em razão do interesse publico, tornem indispensaveis a continuidade do serviço.

Art. 6.o — Não será devida a remuneração quando, sem motivo justificado o empregado não tiver trabalhado durante toda a semana anterior, cumprindo integralmente o seu horario de trabalho.

§ 1.o — São motivos justificados: a) — os previstos no artigo 473 e seu paragrafo unico da Consolidação das Leis do Trabalho; b) — a ausencia do empregado devidamente justificada, a criterio da administração do estabelecimento; c) — a paralisação de serviço nos dias em que, por conveniencia do empregador, não tenha havido trabalho; d) — a ausencia do empregado, até tres dias consecutivos, em virtude de seu casamento; e) — a falta ao serviço com fundamento na lei sobre acidente do trabalho; f) — a doença do empregado, devidamente comprovada.

§ 2.o — A doença será comprovada, mediante atestado medico da empresa, ou por ela designado e pago, e na falta deste, de medico da instituição de previdencia social a que esteja filiado o empregado, de medico do Serviço Social da Industria ou do Serviço Social do Comercio, de medico a serviço de repartição federal, estadual ou municipal incumbida de assuntos de higiene e saude, ou, não existindo estes na localidade em que trabalhar o empregado, de medico de sua escolha.

§ 3.o — Nas empresas em que vigorar regime de trabalho reduzido, a frequencia exigida corresponderá ao numero de dias em que o empregado tiver de trabalhar.

Art. 7.o — A remuneração do repouso semanal corresponderá: a) para os que trabalham por dia, semana, quinzena ou mês, a de um dia de serviço, não computadas as horas suplementares; b) para os que trabalham por hora, à de sua jornada normal de trabalho, excluidas as horas complementares: c) para os que trabalham por tarefa ou peça, o equivalente ao salario correspondente às tarefas ou peças feitas durante a semana, no horario normal de trabalho, dividido pelos dias de serviço efetivamente prestados ao empregador: d) para o empregado em domicilio, o equivalente ao cociente da divisão por seis (6) da importancia total da sua produção na semana.

§ 1.o — Os empregados cujos salarios não sofram descontos por motivo de feriados civis ou religiosos são considerados já remunerados nesses mesmos dias de repouso, conquanto tenham direito à remuneração dominical.

§ 2.o — Consideram-se já remunerados os dias de repouso semanal do empregado mensalista ou quinzenalista cujo calculo do salario mensal ou quinzenal, ou cujos descontos por faltas, sejam efetuados na base do numero de dias do mês ou de trinta (30) a quinze (15) diarias, respectivamente.

Art. 8.o — Excetuados os casos em que a execução do serviço fôr imposta pelas exigencias técnicas das empresas, é vedado o trabalho em dias feriados, civis e religiosos, garantida, entretanto, aos empregados a remuneração respectiva, observados os dispositivos dos artigos 6.o e 7.o desta Lei.

Art. 9.o — Nas atividades em que não fôr possivel, em virtude das exigencias técnicas das empresas, a suspensão do trabalho, nos dias feriados civis e religiosos, a remuneração será paga em dobro, salvo se o empregador determinar outro dir. de folg..

Art. 10 — Na verificação das exigencias técnicas a que se referem os artigos anteriores, ter-se-ão em vista as de ordem economica, permanentes ou ocasionais, bem como as peculiaridades locais.

Paragrafo unico — O poder executivo, em decreto especial ou no regulamento que expedir para fiel execução desta lei, definirá as mesmas exigencias e especificará, tanto quanto possivel, as empresas a elas sujeitas, ficando desde já incluidas entre elas as de serviços publicos e de transportes.

Art. 11 — São feriados civis os declarados em lei federal. São feriados religiosos os dias de guarda, declarados em lei municipal, de acordo com a tradição local e em numero não superior a sete.

Art. 12 — Salvo no que entende com as instituições publicas referidas no artigo 4.o, as infrações ao disposto nesta Lei serão punidas, segundo o carater e a gravidade, com a multa de cem a cinco mil cruzeiros.

Art. 13 — Serão originariamente competentes, para a imposição das multas de que trata a presente Lei, os Delegados Regionais do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, nos Estados e Territorios, o diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento do Trabalho, no Distrito Federal, e, nos Estados, onde houver delegação de atribuições, a autoridade delegada.

Art. 14 — A fiscalização da execução da presente Lei, o processo de autuação dos seus infratores, os recursos e a cobrança das multas reger-se-ão pelo disposto no titulo VII da Consolidação das Leis do Trabalho.

Art. 15 — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 16 — Revogam-se as disposições em contrario".

NO PALACETE PRATES

Relegados a completo abandono os bairros pobres de nossa capital

UMA INICIATIVA DA BANCADA REPUBLICANA, VISANDO CORRIGIR ESSA INJUSTIÇA, FOI ONTEM REITERADA EM PLENARIO PELO SR. DERVILLE ALLEGRETTI — MANIFESTOU-SE O SR. CAMILO ASHCAR PELA EXTINÇÃO DAS COMISSÕES DE PREÇOS — ASSUNTOS TRATADOS ONTEM

Na sessão ordinaria de ontem, da Camara Municipal, o lider da bancada republicana voltou a falar sobre a necessidade de ser conhecido pelos vereadores o quadro relativo à arrecadação de impostos municipais de cada sub-distrito da Capital, durante os três ultimos exercicios financeiros, a fim de que seja traçado um programa de assistencia justa e igualitaria a todos os bairros. Sem conhecer a contribuição de cada sub-distrito e apenas observando suas necessidades, desenvolve-se, como se tem visto, uma politica assistencial que beneficia de preferencia bairros aristocraticos, quando toda a Capital merece uma série de melhoramentos que estão sendo postergados.

Um requerimento com esse objetivo, o sr. Derville Allegretti apresentara em 28 de junho do ano passado, não tendo até agora a edilidade recebido resposta, daí a razão de ter ocupado ontem, de novo, a tribuna.

VEEMENTE CRITICA A' ADMINISTRAÇÃO DO SR. ELIAS SIQUEIRA CAVALCANTI

Sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto, a sessão de ontem teve inicio às 14,45 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, o sr. Reinaldo Smith de Vasconcellos ocupou a tribuna para defender e ver aprovado um requerimento em que recomendou que se telegrafasse ao presidente da Republica, felicitando-o pelo sancionamento da lei que estabelece o descanso semanal remunerado.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Janio Quadros, que fez veementes criticas à administração do sr. Elias Siqueira Cavalcanti na Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura. Citando estatisticas que põem em confronto essa administração com as anteriores, reiterou declarações que fizera há tempos e segundo as quais o atual secretario tem prejudicado o desenvolvimento de um trabalho de educação e cultura dos municipes. Disse que nos espetaculos populares, que devem ser gratuitos, como já o foram em outras épocas, diminui a assistencia, tal o desinteresse do publico. Afirmou ainda que a Secretaria de Educação e Cultura tem transformado espetaculos populares em comercio, o que se verifica desde agosto do ano passado, quando tais espetaculos passaram a ter entradas pagas. Ao terminar seu discurso, voltou a falar sobre a "Caravela da alegria", que vai deixar o porto de Santos, a caminho do Norte do país, para a propaganda politica do sr. Ademar de Barros. "A caravela da alegria leva dez mil bustos de barro do governador para distribui-los no Norte do país — segundo estou informado — e seu objetivo é apenas politico", concluiu o orador, vendo, depois, aprovado um requerimento em que pediu ao prefeito que mande elaborar um amplo programa de conferencias e atividades artisticas, através do Departamento de Cultura, para que a Secretaria de Educação e Cultura cumpra suas reais finalidades.

DEFESA DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

O sr. Brasil Bandecchi ocupou a tribuna em seguida e defendeu o Departamento de Cultura, cuja direção confiada ao sr. Lellis Vieira, segundo disse, tenta realizar a tarefa que lhe cabe, mas que se sente impossibilitado por motivos supervenientes.

O sr. Antenor Bettarello justificou uma indicação em que pediu à Prefeitura que mande arborizar o largo do Cambuci.

POR INOPERANTES, DEVEM SER EXTINTAS AS COMISSÕES DE PREÇOS

O sr. José Cirilo leu uma carta do ex-prefeito sr. Cristiano das Neves, em que este refuta conceitos que lhe foram atribuidos numa entrevista publicada por um matutino, no dia 22 de dezembro ultimo. O sr. Camilo Ashcar criticou a atuação da Comissão Estadual de Preços no tabelamento das frutas de Natal, afirmando que os preços tabelados foram mais altos do que os cobrados pelo comercio. Citou o caso das castanhas e dos figos, cujos preços cairam sensivelmente, após as festas natalicias. Confessou-se francamente favoravel à livre concorrencia, considerando inoperante e inepta a atuação das comissões de preços. Disse, no final de seu discurso, que todas as comissões de preços devem ser extintas.

UM REQUERIMENTO OPORTUNO

O orador seguinte foi o lider da bancada republicana, sobre cuja iniciativa já fizemos referencia no inicio deste noticiario. requerimento que s. s. justificou e que, oxalá, tenha sua resposta imedaita, sem o seguinte tetxo e foi aprovada pelo plenario:

"Pede-se ao prefeito informar o motivo de não ter sido, até a presente data, enviado a esta Camara o quadro relativo à arrecadação de impostos municipais de cada sub-distrito da capital, durante os tres ultimos exercicios financeiros, nos termos do requerimento n. 464, aprovado por esta ca:a na sessão de 28 de junho de 1948.

SEIS MESES SEM RESPOSTA

Foi o seguinte o ligeiro discurso pronunciado pelo lider da bancada republicana:

"Ha mais de seis meses, minha bancada apresentou um requerimento a esta egregia Camara que foi aprovado, no sentido de que o prefeito envie a esta edilidade um quadro demonstrativo dos impostos municipais arrecadados nos diversos sub-distritos da capital. Isto aconteceu em 28 de junho, sem que até o momento resposta alguma tenha sido dada.

E' de se estranhar porque, dias antes de requerer, obtive do departamento competente... informações segundo as quais esse quadro poderia ser remetido e levantado com relativa facilidade. Deploro que, decorridos seis meses, não tenha êle merecido a menor atenção, sendo certo que o nosso requerimento teve o necessario encaminhamento.

O pedido de informações em apreço é de toda necessidade. Impõe-se saber qual o montante de impostos que pagam os bairros de nossa capital, a fim de que seja devolvida em especie como em melhoramentos, em benfitorias, uma parte do muito que pagam.

Por meio dessas informações estariamos capacitados a apresentar uma medida pela qual se poderia distribuir proporcionalmente os beneficios em razão dos impostos que a Prefeitura recebe.

Assistimos de algum tempo, à desigualdade de tratamento de bairro para bairro: bairros privilegiados, bairros ricos não pela contribuição que pagam, ricos porque a esses bairros são dados beneficios de grande monta, em detrimento de outros, os chamados pobres, os bairros operarios, que continuam eternamente esquecidos por parte do poder publico.

FLAGRANTE INJUSTIÇA

"Aliás, é preciso notar — continuou s. s. — que a bairros que entendemos ser pobres são, na verdade, os que mais pagam ao municipio.

Desejamos, assim, sobre o motivo porque o prefeito não remeteu a esta Camara o quadro demonstrativo. Uma vez obtidas essas informações e conhecidos esses esclarecimentos, estaremos perfeitamente habilitados, a legislar sobre o assunto, a fim de que possam os bairros ter um tratamento, senão totalmente igual, pelo menos que se aproxime a uma igualdade, desaparecendo, assim a flagrante injustiça que a vimos assistindo; bairros como a Moóca, por exemplo ,onde em cada canto existe uma oficina de uma fabrica, com apreciavel numero de habitantes, como o diz a quantidade de predios que lá existem, entretanto, no mais completo abandono.

Cito este bairro ao acaso, porque, ao lado da Moóca, outros ha que se ressentem do mesmo mal.

Urge, portanto, que o requerimento ora lido tenha o encaminhamento com a maior rapidez possivel, a fim de que, ainda neste ano, possamos resolver o assunto, que é de maxima importancia", concluiu o sr. Derville Allegretti.

VISITOU A CAMARA MUNICIPAL O EX-PREFEITO

Após o discurso do sr. Derville Allegretti, o presidente anunciou que se encontrava na casa do ex-prefeito Milton Improta, que foi convidado a sentar-se à mesa. O ex-chefe do executivo municipal foi saudado pelo sr. Brasil Bandecchi e, agradecendo, afirmou que está disposto a prestar contas de sua administração a qualquer momento. Agradeceu tambem à cooperação e ao apoio que lhes foram prestados pelo legislativo municipal.

VAI SER MESMO ENTRONIZADA NA CAMARA A IMAGEM DE JESUS CRUCIFICADO

Constou de um item a ordem do dia da sessão de ontem. Discutiu-se o requerimento do sr. Yuskihigue Tamura, solicitando a vinda ao plenario da indicação que propõe a entronização da imagem de Jesus Crucificado na sala das sessões. A iniciativa deveria ser proposta através de projeto de resolução e não por indicação como o foi. Falaram sobre o assunto varios vereadores. A Comissão de Justiça, por intermedio do sr. José Cirilo, apresentou o projeto de resolução que estava faltando, o qual será incluido na ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira. O plenario, pela sua maioria, é favoravel a esse projeto, de mood que, neste dia, ele será aprovado, marcando-se a data em que a cerimonia deverá ser realizada.

O SECRETARIADO MUNICIPAL

O novo prefeito da capital, concedeu na tarde de ontem sua primeira entrevista à imprensa paulistana, durante a qual reafirmou que cumprirá o programa de realizações contido no discurso de posse. A respeito do secretariado municipal, informou já ter escolhido para a Secretaria de Obras o sr. Dario Castro Bueno, engenheiro da Secretaria da Viação. Como secretario de Higiene continuará o sr. Paulo Ribeiro da Luz, sendo mantido o sr. Elias Siqueira Cavalcanti como secretario interino de Educação e Cultura, ora em gozo de licença de 60 dias, para acompanhar a Exposição Feira Flutuante ao norte do país, devendo ser substituido pelo prof. Miguel Sansigolo.

O preenchimento da Secretaria de Finanças depende de consulta, já formulada, o mesmo se dando com a Secretaria de Negocios Internos e Juridicos, cujo titular deverá ser indicado pelo sr. Paulo Nogueira Filho, que tanto poderá se manifestar pela manutenção do sr. Antonio Soares Lara como apresentar outro nome.

O gabinete do sr. Asdrubal Cunha tambem ainda não está completo, estando até agora designados o sr. Roberto Braga para oficial, e o sr. José Fernandes Bartolo para auxiliar.

INFORMAÇÕES POLITICAS

O Regimento Interno da Camara será amplamente analisado em plenario

E' indispensavel assegurar, antes de tudo, o pronunciamento da minoria

Muito embora a Camara dos Deputados tenha encerrado seus trabalhos, no dia 31 de dezembro ultimo, algumas reuniões de comissões permanentes têm sido feitas, e em particular daquela encarregada do estudo e recebimento de emendas de segunda discussão ao Regimento Interno. Essa Comissão é presidida pelo sr. Nelson Fernandes e está integrada por parlamentares de varias bancadas.

Todos os deputados sempre reconheceram, e nós aqui fomos, seguidamente, seus porta-vozes, a necessidade premente que tem a Camara de dispor de uma lei interna definitiva e que possa, com eficiencia e precisão, resolver todos os problemas que sempre surge em Plenario. Dificuldades imensas apareceram na sessão legislativa de 48, e muitas delas foram 'resolvidas de forma a não atender aos desejos de todos. Compreende-se porque. O Legislativo paulista, em seus trabalhos, se orienta, praticamente, por três regimentos. Um vindo do periodo constituinte e portanto superado pela realidade, outro de 1929, quando a Camara contava com 60 deputados, e outro de 34, quando existiam 75 representantes do povo, sendo 15 classistas, uma forma criunda dos principios corporativistas de que estava eivada a Carta Magna de então. Vê-se, portanto, que embora existindo leis internas em excesso, elas, assim mesmo, não podem atender a apresentar soluções para hoje, quando o Parlamento paulista conta com 75 deputados integrando tanto como 7 bancadas de partidos diferentes, não se confandindo as dissidencias.

Acontece, entretanto, que, segundo tem sido noticiado, o Regimento ora em fase de preparação, apresenta caracteristicas fascistas, coatoras mesmo, da liberdade de dizer e usar a tribuna, oferecendo perspectivas para o aparecimento de grandes dificuldades a todos os deputados em particular àqueles que integram, eventualmente, a minoria.

Diversos deputados com os quais conversamos ontem, acentuaram de que nada adiantarão os enxertos concretizados através de emendas, ao projeto de Regimento Interno, mesmo porque, tudo está sendo feito na Comissão, cujo trabalho é de preparação apenas. Todos estão alerta aos golpes que se preparam, e o Plenario, que dirá a ultima palavra sobre o assunto, irá examinar, menticulos e cuidadosamente, o projeto. Uma coisa, acima de tudo, está assente a minoria eventual em Plenario, que poderá ser tanto a oposição como o situacionismo, deverá ter assegurado o direito de tratar, amplamente, das proposições entregues à consideração da Casa.

LICENÇA PREMIO AOS JORNALISTAS

Interpelado, ontem, ao embarcar para o Rio de Janeiro, o deputado Hermes Lima declarou que seu partido, o P.S.B. vai desenvolver, no corrente ano, ampla mobilização da opinião publica. A proposito de um projeto seu afirmou: — "Espero que o projeto de lei que apresentei. dando licença premio aos empregados das empresas em serviços publicos, que já passou pelas comissões de Justiça e Legislação Social, esteja aprovado até meados do ano, Incluire ,itambem, nessa e nos beneficios decorrentes os jornalistas profissionais".

PLANO SALTE E O D.N.C.

A proposito da convocação do congresso e de um relatorio do deputado Ponce Arruda, apresentado à Comissão de Finanças, que o encaminhou diretamente ao plenario, disse ontem o sr. Luiz Piza Sobrinho, membro daquele orgão permanente da Camara Federal: — "A convocação se impunha pela importancia dos trabalhos que serão nela discutidos, dentro os quais sobressai o Plano Salte. Na proposição do deputado Ponce de Arruda, São Paulo tem um grande interesse, principalmente no que diz respeito a um item que outorga ao governo tomar um bilião e oitocentos milhões de cruzeiros da liquidação do D.N.C. por emprestimo. Não podemos concordar com isso, porquanto esses remanescentes já tem um destino legal feito pelo ultimo convenio dos Estados cafeeiros, e cujo produto, da liquidação, será destinado ao Fundo do Banco Nacional do Café. Assim, nem o Congresso nem o Executivo podem modificar aquela destinação, a não ser em um novo convenio. De resto, ficou combinado que esse item seria retirado, bem como toda a parte referente ao I. A. A.

Falando a respeito da nomeação do novo prefeito para São Paulo, disse: — "Segundo o discurso do secretario do governo, trata-se de um heroi de 32. Não obstante ter sido eu o superintendente da organização M.M.D.C. esse nome é-me inteiramente estranho. Em todo o caso, mesmo em se tratando de um bravo oficial, acredito que o cargo é eminentemente civil. Daí causar-me especie o governador não ter encontrado um paulista para esse alto cargo e que estivesse integrado não só no nosso espirtio como nos problemas complexos de uma cidade como São Paulo".

EM FÉRIAS O SECRETARIO DA VIAÇÃO

Ao embarcar ontem para Itapetininga, o sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação informou que estava em gozo de férias e que seu substituto naquela pasta seria o sr. Celestino Rodrigues, não tendo se cogitado do nome do sr. Von Dollingen, conforme vinha sendo noticiado, porque o mesmo é indispensavel na Estrada de Ferro Sorocabana.

DEBATES SOBRE A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Paulo Nogueira Filho, antigo deputado udenista que hoje está ao lado do situacionismo politico estadual, declarou, ontem, que a nomeação dos secretarios da Prefeitura era um problema que dizia respeito diretamente ao prefeito. Informou, ainda, que na reabertura do Congresso serão iniciadas novas fases de agitação democratica, delas não se excluindo a campanha da sucessão presidencial, que deverá entrar na ordem do dia. Assim, as perspectivas são prodigas em novidades.

PRESIDENTE DO DIRETORIO DO P.R. EM PINDORAMA

PINDORAMA, 5 (Do correspondente) — Em reunião dos membros do Diretorio Municipal do Partido Republicano, realizada a 3 do corrente, passou a ocupar a presidencia do mesmo o dr. Adir Atab, quimico industrial recentemente formado pelo Instituto de Quimica do Paraná. Estava ocupando o cargo desde a fundação do Diretorio o sr. Acir Atab.

Situação do eleitor cego

RIO, 6 ("Correio") — Inocencio de Oliveira, cego, professor do Instituto Benjamim Constant, requereu a sua inscrição como eleitor. Encaminhado o processo ao Tribunal Regional Eleitoral, foram os respectivos autos confiados ao procurador Romão Cortes de Lacerda para o seu competente parecer. Este assinala que pela lei de 1945 o cego podia votar, mas que em face do sigilo do voto estabelecido pela nova lei, a situação do cego como eleitor mudou. Em suas considerações a respeito, entende o procurador Romão Cortes de Lacerda que deve ser estudada uma formula para o caso dos cegos, uma vez que a lei eleitoral em vigor estabelece o sigilo do voto, e sendo o requerente um cidadão cego, não poderá ele solicitar o auxilio de outro para levar o seu voto às urnas. Todavia, caberá ao proprio Tribunal Regional Eleitoral decidir em ultima instancia a respeito do interessante assunto, cujo julgamento se verificará brevemente.

Influenciado pelas "historias em quadrinhos" matou seu melhor amigo

RIO, 7 (ASAPRES) — Um matutino desta capital, vem ha algum tempo fazendo uma campanha contra a leitura infantil nociva às nossas crianças e à nossa mocidade e que é vendida abertamente, como qualquer livro.

Ainda em sua edição o referido jornal publica uma carta recebida do jornalista Vitor do Espirito Santo, na qual esse profissional da imprensa dá o seu inteiro apoio à essa nobre e utilissima campanha, citando o fato ocorrido com um seu sobrinho o qual, levado pelas leituras de tais revistas nocivas, matou o seu maior amigo Tem o menino apenas 12 anos e foi levado a esse gesto ao procurar imitar o "super-homem" de uma das revistas por ele lidas.

Comunicado sobre a abertura do Congresso

RIO, 7 ("Correio") — O senador João Vilas Boas, segundo secretario do Senado Federal no exercicio da Presidencia daquela casa do Congresso, dirigiu aos senhores congressistas a seguinte comunicação, mandada publicar no "Diario do Congresso Nacional" e no "Diario Oficial":

"Convocado o Congresso Nacional pelo exmo. sr. presidente da Republica, nos termos do decreto n. 26.145, de 4 do corrente, faço saber aos srs. congressistas que a instalação da sessão legislativa extraordinaria se realizará no dia 15 do mês em curso, às 14 horas no Palacio Tiradentes. Senado Federal, 7 de janeiro de 1949. a) Senador João Vilas Boas, 2.o secretario do Senado Federal, no exercicio da presidencia".

Vai observar a exploração de petroleo nas zonas alagadiças

RIO, 7 ("CORREIO") — Seguiu hoje para Nova York de onde se transportará para a Luisiania o engenheiro Pedro Moura, destacada figura da geologia no Brasil atualmente dirigindo os serviços de exploração do petroleo no Estado da Bahia. O sr. Pedro Moura vai observar as condições em que é feita a exploração dos lençois petroliferos nas zonas alagadiças do golfo do Mexico a fim de melhor enfrentar programa identico na Bahia.

Prazo para entrega de declaração de renda

RIO, 7 (ASAPRESS) — Começou hoje o prazo para a entrega de declarações de renda no exercicio de 1949, com base nos rendimentos e proventos auferidos no ano de 1948. Durante os meses de janeiro, fevereiro e março, os contribuintes efetuarão o pagamento do imposto de renda gozando os descontos de 5, 3 e 1 por cento, respectivamente, quando o pagamento for feito integralmente no ato da entrega das declarações.

Nova direção do P. S. T.

RIO, 7 (ASAPRESS) — O Partido Social Trabalhista comunicou ao Tribunal Superior Eleitoral que a sua nova direção é a seguinte: presidente, Vitorino Freire; vice-presidente, Luiz Augusto França; primeiro secretario, Martins Silva; segundo secretario, Elizabeto Barbosa Carvalho; primeiro tesoureiro, Berthelet Sampaio; segundo tesoureiro, Carlos Aloisio da Silva; procurador, Arlindo Otero Sanches.

Seria escolhido para lider da maioria o sr. Costa Neto

RIO, 7 (ASAPRESS) — Corria nos meios politicos a noticia de que o sr. Costa Neto seria escolhido lider da maioria na Camara.

REFORMA DO REGULAMENTO DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Trinta dias para a industria apresentar sugestões

Na ultima reunião da diretoria da Federação das Industrias, falaram diversos diretores a proposito do imposto de vendas e consignações, cujo regulamento, recentemente baixado pelo secretario da Fazenda, trará sérias dificuldades ao comercio e à industria. O sr. Humberto Reis Costa informou que estivera em conferencia com o secretario da Fazenda; e este, demonstrando a maior bôa vontade e maxima compreensão, se dispostos a aceitar as sugestões que forem apresentadas pela industria nos proximos trinta dias, no sentido de fazer alterações àquele Regulamento. O sr. Humberto Reis Costa exaltou a atitude assumida pelo secretario da Fazenda, dizendo que, depois dos entendimentos havidos, espera-se que todas as dificuldades sejam resolvidas satisfatoriamente, podendo a industria ficar tranquila quanto a este particular. O dr. Rui Barbosa Nogueira, diretor do Departamento Juridico, prestou esclarecimentos a respeito, ficando resolvido, por proposta do sr. Morvan Dias de Figueiredo, e como decorrencia das informações prestadas pelo sr. Humberto Reis Costa, que todas as reclamações serão encaminhadas, por escrito ou verbalmente, ao Departamento Juridico da entidade, a fim de ser preparada uma representação ao secretario da Fazenda.

AS ATUAIS ESTAMPILHAS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Comunica-nos a Federação das Industrias:

"Está em vigor, desde dia 1.o deste mês, a lei 185 de 13-11-48, que aumenta para 2,5 % a taxa do imposto de vendas e consignações.

O Poder Executivo baixou o decreto 18.429 de 29-12-48 (publicado no "Diario Oficial" do Estado de ...... 30-12-48) contendo instruções a respeito do uso das atuais estampilhas com que se paga o imposto de vendas e consignações, nos distritos fiscais da capital, Santo André e Santos.

Assim é que, nestes distritos, será tolerado até o dia 15 de janeiro de 1949, o uso das atuais estampilhas, em poder dos contribuintes nesta data.

Depois de 15 de janeiro é obrigatorio o uso das novas estampilhas, fornecidas pelas repartições.

Serão consideradas como não efetuadas as estampilhas posteriores a 15 de janeiro, nas quais forem utilizadas estampilhas atualmente em poder dos contribuintes.

As atuais estampilhas que não forem utilizadas até 15 de janeiro, poderão ser trocadas pelas novas até o dia 28 de fevereiro de 1949".

De inspiração comunista os acontecimentos estudantís na Praia do Flamengo

COMUNICADO DA POLICIA — PRESOS 14 MILITANTES COMUNISTAS — INTERDITADA A SEDE DA U. N. E.

RIO, 7 ("Correio") — Após os acontecimentos das ultimas horas da noite de ontem, na Praia do Flamengo, de que foram protagonistas os estudantes, e do que resultou a interdição, pela Policia, da séde da UNE, foram detidos 32 estudantes. Dentre esses 32 rapazes, verificou a Policia que 14 eram militantes comunistas. Daí a identificação das origens das ocurrencias, segundo a palavra do proprio chefe de Policia. "E' uma séde de desordens — disse ele, referindo-se inicialmente à União Nacional dos Estudantes, prosseguindo:

— A UNE transformou-se num foco de agitadores vermelhos, que preparam um choque cujas consequencias seriam as mais sangrentas, não fosse a atitude moderada e pacificadora da Policia. Até barricadas eles levantaram. E resistencia desesperada seria levada a efeito com paus, pedaços de ferro tijolos e paralelepipedos. Tudo apreendemos. A Policia vai agir severamente para que não se repitam fatos como esses, promovido por agitadores conhecidos e irresponsaveis".

COMUNICADO DA POLICIA

RIO, 7 (ASAPRESS) — A respeito dos acontecimentos de ontem na Praia do Flamengo, o Chefe de Policia prestou à reportagem os seguintes esclarecimentos:

"Há cerca de um mês, logo que se agitou-se o aumento das tarifas da Light, elementos comunistas da UNE e outros e a propria UNE vinha elaborando um plano maquiavélico de agitações. Os comunistas querem apenas pretextos para iludir o povo e agitar o ambiente, estabelecendo a confusão. O caso para pretexto era o aumento dos preços das passagens de bondes e passe a passo a Policia vinha acompanhando o desenvolvimento do plano. Começou ele com meetings relampagos e assaltos relampagos aos bondes, até culminar com os graves acontecimento de ontem, já de conhecimento do publico.

Posemos assegurar que tudo foi obra dos comunistas. Prendemos 24 elementos do extinto P.C.B. por detraz das barricadas da séde da UNE Apreendemos farto e impressionante material de propaganda subversiva, cartazes, disticos, etc. Foi um movimento iniludivelmente comunista. Aliás a U.N.E. está em mãos de comunistas. A noite de ontem o presidente da U.N.E. esteve aqui e mostrei-lhe tudo o que apreendemos, toda documentação comprometedora e ele rendeu-se à evidencia".

ATUADOS OS PARTICIPANTES

RIO, 7 (ASAPRESS) — Todos os estudantes presos em virtude dos acontecimentos de ontem à noite, na Praia do Flamengo foram atuados por provocação, luta e violencia entre as classes sociais, danos e resistencia à prisão.

Informa-se por outro lado que a séde da União Nacional dos Estudantes continuará interditada, sendo dali removido o estudante enfermo Ruy Lisbôa. No Ministerio da Educação à impressão generalizada é que os acontecimentos tiveram claramente inspiração e orientação comunista.

20 casos de insolação no Rio

RIO, 7 ("CORREIO") — O termometro acusou finalmete 40,7 graus a sombra, hoje, nesta capital. E numerosas pessoas foram socorridas pela Assistencia, vitimas de insolação, registrando-se uma morte. Entretanto, o serviço de meteorologia informa que a temperatura vai baixar nestas proximas horas, pois haverá acentuada instabilidade de tempo.

RIO, 7 (ASAPRESS) — Registraram-se ontem, nesta capital, em consequencia do calor reinante, 20 casos de insolação, 9 dos quais na zona sul, 9 no centro e 2 os suburbios. A Assistencia, porem, socorreu a todos, pondo-os fora de perigo.

RIO, 7 (ASAPRESS) — A's 7 horas da manhã caiu sobre esta capital forte pancada dagua, o que veio abrandar, como verdadeiro maná do céu, o sofrimento dos cariocas em virtude do calor. Rajadas muito frescas de vento estão varrendo a cidade, acreditando-se que o periodo critico da onda de calor tenha passado, declinando a temperatura daqui por diante.

Nova tabela de preços do açucar

RIO, 7 (ASAPRESS) — Foi baixada a tabela de preços para o açucar. Os preços para o consumidor são: açucar refinado, Cr$ 3,50; e açucar cristal do armazem para o atacadista, Cr$ 150,60; do atacadista para a industria, Cr$ 165,70. As margens maximas de lucros serão de 4 % para os refinadores e de 8 % para os varejistas.

Dez mil sacas de batatas apodreceram no cais

RIO, 7 (ASAPRESS) — Há cerca de 20 dias, chegou a este porto o navio nacional "Comete", procedente da Dinamarca, desembarcando aqui dez mil sacas de batatas, que foram importadas pela firma W. H. Muller S. A. A mercadoria ficou todo esse tempo armazenada, sem que os importadores a retirassem, apodrecendo em consequencia.

A Saude Publica mandou transportar as dez mil sacas de batatas para a Ilha de Sapucaia, a fim de destrui-la, pois as mesmas se tornaram nocivas ao consumo publico.

Produzirá cimento a Cia. Siderurgica Nacional

RIO, 7 (ASAPRESS) — Por ter comparecido apenas um licitante, foi anulada a concorrencia publica da Cia. Siderurgica Nacional para a venda de escoria para a fabricação de cimento. A Cia. Siderurgica Nacional resolveu chamar a si propria a fabricação de cimento, sendo esse um dos objetivos da viagem do general Raulino Oliveira, presidente da empresa, aos Estados Unidos. Lá adquirirá uma fabrica para cimento, sendo a produção inicial de 18 mil sacos diarios, mas logo que sejam inaugurados dois novos altos fornos, tambem adquiridos agora nos Estados Unidos, a capacidade de fabricação de cimento passará a 5? mil sacos diarios.

Constituições politicas

FRANCISCO PATI

Prestaria inestimavel serviço ao pais quem se dispusesse a lecionar, nos cursos de direito, a arte de fazer uma constituição politica.

Uma constituição, como todo mundo sabe, é um dicionario de direitos e obrigações. Tem de ser redigido, por conseguinte, como se redigem dicionarios: com a preocupação da sintese e da exatitude. Toda vez que abro, por exemplo, o meu velho Morais, é para livrar-me de uma duvida. Ora, toda vez que abrimos uma constituição deveriamos sair desse contato com o espirito tranquilo. A finalidade de tais codigos é precisamente essa: tranquilizar as consciencias. Semelhante tranquilidade é indispensavel à estabilidade dos regimes. Não sou partidario das constituições intangiveis; entendo, porém, que há de haver uma sumula de principios inlocaveis, como os que compõem as "liberdades fundamentais" de que nos falou o saudoso presidente Roosevelt.

As constituições podem ser obras de individuos ou de congressos. Existem, por esse motivo, homens especialistas em constituições como, em outro setor da atividade humana, homens especialistas na arte da confeitaria...

Não é original o conceito. Relendo hoje uma pagina do sr. Jean Mistler, ex-delegado da França junto à Sociedade das Nações, sobre "Benjamin Constant", nela encontrei, a proposito do abade Sieyés, a seguinte observação: "Vocês sabem que Sieyés fabricava profissionalmente constituições, exatamente como outros fabricam receitas". Fabricam receitas sou eu que digo. No original se diz "tiennent boutique de consultations". Tiveram "boutique de consultations" em nossa terra, no ramo das constituições politicas, varias personalidades do nosso mundo juridico. Quem elaborou a Constituição de 10 de Novembro? Se não me engano, dizia-se, naquela ocasião, que fôra o sr. Francisco Campos.

Que deve conter uma constituição politica?

Justamente porque falei na de 10 de novembro e porque veio à baila o nome do eminente catedratico mineiro, me lembro ainda do abade Sieyés, através da palavra do ex-deputado francês.

A Constituição do ano VIII, promulgada por Bonaparte, foi redigida pelo abade em seis dias. Na cupola do edificio concebido e construido pelo fabricante de constituições (como, aliás, no Brasil, em 1937) se achava na expressão de Jean Mistler "le grand Electeur" e o "grande eleitor" era Napoleão. "A Gazeta de França" publicou, então, a esse respeito, uma anedota que teria igual cabimento no nosso país. Duas mulheres assistem à leitura publica dos principais artigos da Constituição de Sieyés. Faz-se em torno muito barulho. Tão grande é este que uma delas exclama, dirigindo-se à companheira:

— Não ouvi nada. O barulho impediu-me de acompanhar a leitura.

E a outra:

— Eu, não. Ouvi tudo. Não perdi uma palavra.

— Então, — disse a primeira — diga-me o que é que tem na Constituição.

E a outra:

— Na Constituição "tem" Bonaparte.

— E depois?

— E' só o que ela tem.

Esse, em verdade, é o perigo das constituições feitas sob medida. Quem vai ao alfaiate comprar um terno de roupa, se escolhe uma roupa feita se contenta naturalmente com a que lhe dão: se manda fazer um terno "sob medida" só aceita depois o que lhe assente como uma luva. Prende aqui, encurta ali, descostura acolá, e eis a roupa aderindo perfeitamente ao fisico e ao moral. E' por esse motivo que em deixando às assembleias politicas a tarefa de elaborar as constituições, os anteprojetos servem unicamente de indice: apontam apenas o roteiro dos direitos e das obrigações. Tudo o mais nasce no plenario, ao calor dos debates.

O trabalho das assembleias constituintes pode e deve, no entanto, ser simplificado. Em materia de direitos politicos fundamentais, correspondentes a liberdades politicas tambem fundamentais, não existem novidades. Bastaria, por isso, que nos paises de governo democratico-liberal se cuidasse da outra parte do edificio, deixando na cupola deste, não Bonaparte (ou outro chefe politico qualquer), mas o Estado e o Individuo. Fazer uma constituição é exatamente conciliar os interesses de ambos.

O PROJETO 707

Na pressa com que foi votado o projeto 707, majorando o imposto de vendas e consignações, que de 2 passou para 2 ½ %, ninguem se deu perfeita conta de que certas modificações se impunham, a fim de acautelar os interesses da lavoura. Tudo consistia em obter o aumento, da parte do governo; da parte das classes atingidas, o de que se cuidava era de evitar a todo custo a ameaça de nova elevação arredondando para 3 %.

A aplicação desse imposto trouxe graves surpresas. O Executivo pretende fazê-lo discricionariamente, atendendo tão só à necessidade de meios para tapar o rombo orçamentario. Dôa a quem doer. Pouco importa se a lavoura, que está arcando neste momento com a majoração já de si calamitosa do imposto territorial, suporta ou não o novo gravame. Se o Tesouro precisa salvar-se do "deficit"; se ao Executivo interessa, no ano em curso, apresentar um balanço capaz de justificar uma larga campanha demagogica; se as despesas publicas não foram regularizadas mercê de rigorosa compressão de gastos considerados inuteis, a corda arrebentará do lado mais fraco. E o lado mais fraco é a lavoura.

Mostramos ontem a posição dos agricultores em face do mercado comprador. E' a mais precaria que se possa imaginar. Não tem voz ativa na venda dos produtos arrancados à terra com um sacrificio que orça pelo martirio. Quem impõe o preço são os compradores alapardados nestes Pinhais de Azambuja em que se vão convertendo cada vez mais as nossas grandes cidades e metropoles. O lavrador, com a corda no pescoço, entrega tudo quanto produz por dez réis de mel coado, porque na hora em que lhe aparece o especulador, o desgraçado deve nos Bancos e os Bancos querem, precisam receber.

Bastaria essa consideração para levar o Executivo a usar de toda a benignidade, acolhendo o clamor das vitimas. Entretanto, o que vemos é a intransigencia onde deve prevalecer o espirito de justiça. Se até aqui o êxodo rural tem sido motivado pelo abandono a que foram relegados os pobres homens que lavram a terra, e se o governo federal se mostra vivamente impressionado com a situação, tanto asim que promete uma série de providencias capazes de minora-la caso não se dê um corretivo ao projeto 707, o despovoamento ainda mais acentuado dos campos será a resposta da lavoura aos exatores da Fazenda estadual.

Todo o imposto sobre mercadorias cujo preço é ditado pelo produtor, é passivel de ser coberto imediatamente pelo consumidor. Assim é que os industriais nunca levaram em grande conta certas majorações tributarias. Cabia-lhes, em ultima analise, o recurso de incluir essas majorações no preço da mercadoria, quando vendida ao intermediario. Por seu turno, o intermediario descarregava tudo nas costas do consumidor.

Mas, desta vez o arrocho fiscal chegou a tal ponto que as duas classes, industria e comercio, vivamente se empenham na defesa do consumidor. Sabem os comerciantes e os industriais que as majorações do preço de venda das mercadorias, por causa de novos encargos fiscais, darão em consequencia um retraimento do consumo. E é o que já se está verificando. Desde que as mercadorias cheguem ao comercio varegista fortemente oneradas pelos tributos, o publico passa a consumir o estritamente necessario; em consequencia, as vendas caem a niveis imprevisiveis.

Compreende-se que as entidades representativas do comercio e da industria tenham se empenhado em obstar o aumento pleiteado de 2 ½ % para 3 %, do imposto de vendas e consignações.

Escapou-lhes, entretanto, como aos proprios deputados que votaram o primeiro aumento e recalcitraram quanto ao segundo, a situação em que seria lançada a lavoura. Como os seus produtos passam por varias mãos, antes de chegar ao consimidor, dar-se-á uma ruinosa incidencia. Era natural que a primeira operação, isto é, aquela em que o lavrador entrega o produto ao intermediario, ficasse isenta do imposto de vendas e consignações. Mesmo porque o comprador, já de si inclinado a arrancar o produto pelo minimo do minimo, não quererá arcar com o onus, tranferindo-o ao pobre agricultor, isto é, impondo-lhe ainda preços mais baixos.

Tais especificações deviam e devem pesar na aplicação da lei. Sabe o Executivo muito bem, pelos seus orgãos fazendarios, que se é licito tirar a todas as classes recursos para salvar o Tesouro paulista, os lavradores devem ser poupados, pois pertencem àquela classe cuja situação não suporta mais qualquer carga fiscal. Tudo tem de ser feito para alivia-los dos encargos já existentes; se isto não é possivel, poupem-nos a novos sacrificios.

Em face da majoração, movimentaram-se as entidades agrarias. Estavam persuadidas de encontrar, por parte do Executivo, a maior boa vontade. A julgar pelo encontro havido entre os representantes da lavoura e o secretario da Fazenda, as esperanças se desvaneceram. A convocação especial do Legislativo parece o unico recurso.

E' imposivel que os deputados se mostrem tão insensiveis à realidade como os membros do poder Executivo, deixando de examinar a questão como deve ser examinada.

A MAGICA

M. PAULO FILHO

Quando se criaram e regulamentaram as Caixas de Aposentadorias e Pensões, fazendo-se com que elas entrassem a operar de 1931 em diante, o que se imaginou foi dar à invalidez remunerada uma situação correspondente ao salario do trabalhador, ou fosse o beneficio na base de 100 por cento. Não foi outro o pensamento do sr. Lindolfo Collor, o primeiro ministro do Trabalho.

Ainda está vivo aí — e felizmente — o senador Mario de Andrade Ramos, seu colaborador dessa época. Mas como isso, no momento pareceu impossivel, visto que o proprio governo revolucionario confessou não ter recursos, semelhante base ficou provisoriamente fixada em 75 por cento. Declarou-se, porem, que logo que as condições das autarquias permitissem, os 100 por cento seriam garantidos.

As Caixas enriqueceram-se. Os salarios aumentaram-se. Os quadros burocraticos multiplicaram-se de tal maneira, que hoje, em se falando em reduzir o luxo do vastissimo aparelho da legislação social, a primeira pergunta que acode é esta: — reduzir como, se não há onde colocar tanta gente que sobrará?

Fodres de ricas, as Caixas cogitaram de aplicar o numerario que entupia as suas arcas. Iniciou-se e desenvolveu-se, a fase delirante dos financeamentos. Começaram os emprestimos em larga escala para a construção dos arranha-céus particulares, reservando-se, é verdade, alguns "cun quibus" para a edificação de algumas casas residenciais dos mutuarios mais felizes, precisamente os mais bafejados pelas simpatias do poder. E o dinheiro era tanto, que até chegou para ser depositado a prazo fixo em bancos e banquinhos, alguns dos quais faliram depois, levando na voragem os depositos que a fartura e a imprevidencia lhes tinham confiado.

Os aposentados e pensionistas, entretanto, continuaram com os 75 por cento. Nunca se lhes elevaram as vantagens da invalidez remunerada. Como adverliu mestre Anatole France em "Thais", foi muito mais facil prometer do que dar a felicidade... Iludiram-nos, na boa fé de todos.

Que resultou daí? A massa dos supostos beneficiados, dessa forma desfalcada, contribui indistintamente para acudir à agravação geral dos impostos e das taxas, coisas de que muito necessita o Tesouro para atender aos acrescimos de venelmentos dos ativos e inativos de todos os quadrantes, sejam civis, sejam militares. Para essa massa, é obvio, a vida encarecer igualmente. E agora o drama ainda é mais penoso, pois que os aumentos redundam em prejuizos, uma vez que não são pagos na base dos 100 por cento prometidos.

O atual ministro do Trabalho aludiu, na sua recente entrevista coletiva aos jornalistas cariocas, à circunstancia de depender a majoração dos beneficios dos calculos atuariais. Sem duvida. Esses calculos, entretanto, não podem ser efetuados pela razão muito simples de que tudo se condiciona aos coeficientes da receita e da despeza. E a despeza é maior espetacularmente maior, cada vez maior, do que a receita. Nesse caminho e dentro do raciocinio ministerial, jamais a invalidez remunerada terá aquilo que de direito lhe pertence, correndo, por outro lado, o risco de em breve vêr e sentir a elevação da contribuição dos 5 por cento, que todos suportam.

As Caixas são muito mais para os ativos do que para os inativos. Nem parece que sejam de aposentadorias e pensões. Querem um exemplo? Vejam o que sucede na de transportes e cargas. Um empregado ativo que nela percebia, em 1945, Cr$ 600,00, cargo inicial, passou a ganhar Cr$ .... 1.150,00. Subiu posteriormente para Cr$ 1.720,00. O inativo de 1944, até hoje, não conseguiu mais do que uma melhoria de 10 por cento. Isto para argumentar com os de menores proventos na atividade. Porque se fossemos falar nos que ganham mais, ver-se-ia que ser diretor de uma dessas Caixas, é melhor negocio que superintender a Light, o Instituto de Reseguros nas Industrias Matarazzo.

O falecido escritor Carlos de Laet contou certa vez, com aquela graça extraordinaria de que era capaz, a surrada historia do papagaio do ilusionista. Este viajava e cavava a vida sempre com o louro, o qual já se havia acostumado às suas prestidigitações. Numa ocasião, embarcando o ilusionista com o seu inseparavel companheiro, e em alto mar, aconteceu que o navio naufragou. A agua entrava por todos os lados. O barco afundava. O papagaio foi escapando, como poude. Trepa aqui e acolá. E as ondas a engulirem o vapor. A pobre ave, sempre na hipotese de se tratar de mais um trabalho do ilusionista, agarra-se ao mastro. Foi escalando. As aguas acompanhavam-no. Ja no topo, quando do navio nada mais restava senão o meio palmo do pau imenso a que se grudara, percebendo que tambem se afogaria, o papagaio abriu os olhos à terrivel fatalidade e mergulhou, murmurando:

— Mas que magica besta!

O ilusionista é a previdencia social. E nesta, embarcados como o papagaio da historia, os aposentados e pensionistas, que naufragam, acabarão repetindo a triste exclamação...

NOTAS & COMENTARIOS

UMA REVISÃO NECESSARIA

Como é do conhecimento publico, o governador do Estado mandou arquivar todos os processos referentes a recursos e pedidos de clasificação de funcionarios na carreira de "redator", sob o fundamento de que, tendo sido extinto o Departamento Estadual de Informações, cessou a atividade de um dos setores em que se justificava o trabalho publicitario do Estado, não sendo mais conveniente, portanto, a inclusão de novos elementos na carreira, mesmo porque os atuais integrantes da mesma deverão ser aproveitados em outras funções do serviço publico.

A primeira vista, parece estar certa a resolução governamental.

Todavia, pode-se objetar que a lei de meios, ao extinguir certas repartições, por medida de economia, não agiu assim em relação aos cargos, que não foram suprimidos. Ainda existe, portanto, a carreira de "redator" e, como tal, os interessados em fazer parte dela, porque se julgam dentro dos requisitos exigidos para essa reclassificação, não perderam seus direitos.

E' bem verdade que entre os peticionarios cujos processos foram arquivados, há muita gente inteiramente destituida de razões para conseguir o almejado deferimento.

Porque não exercem nem jamais exerceram funções de redator, achando-se apenas convencidos de que, com algum empenho, poderão abiscoitar uma elevação de padrão dos seus vencimentos, segundo os precedentes abertos quando da reestruturação da referida carreira.

O proprio governo tem a culpa dessa avalanche de pedidos sem base. Confundiu-se de modo incrivel o conceito de redator de trabalhos destinados à divulgação pela imprensa com o do funcionario que redige apenas oficios, cartas e avisos do expediente burocratico, do que resultou serem promovidos e reclassificados na nova carreira muitos elementos que somente dactilografavam papeis internos e até fotografos, sindicalizados como jornalistas, mas que nunca redigiram coisa alguma para o serviço publico. Entretanto, antigos ocupantes de cargos de redação para fins publicitarios do Estado ficaram lamentavelmente à margem e viram agora seus recursos arquivados "até nova determinação".

Por que deixar para mais tarde a solução desses processos?

Seria interessante, isso sim, que se determinasse, aproveitando o ensejo desse impasse criado pela extinção da repartição onde se concentrava o serviço oficial de imprensa, uma revisão geral no quadro dos "redatores", de maneira a expurga-lo dos corpos estranhos nele introduzidos pelo protecionismo politico em prejuizo dos verdadeiros profissionais da pena.

Mesmo porque, se já não vai haver mais oportunidade para que esses elementos demonstrem suas aptidões na função de redator, não é justo que continuem percebendo elevada remuneração para não fazerem nada ou para simplesmente dactilografarem copias de documentos cujas assinaturas nem conseguem ler...

—o—

O governador do Estado assinou decreto designando o sr. Eduardo Celestino Rodrigues, diretor geral, substituto, do Departamento de Estradas de Rodagem, para responder pelo expediente da Secretaria da Viação e Obras Publicas, durante o impedimento de seu titular efetivo, sr. Caio Dias Batista.

O LATIM

Nosso topico sobre o tupi-guarani continha uma alusão incidente ao latim, a qual não agradou a certo leitor, cuja opinião vamos resumir: — o fato de Alexandre Herculano, por nós citado, ter dito que já não existe trabalho cientifico ou literario de valor, originariamente escrito em latim, que não esteja traduzido num dos idiomas correntes, não deve diminuir o interesse pela sua aprendizagem, pois a utilidade que ele representa, para quem o domina sem grandes dificuldades, está em que possibilita, por seu turno, um perfeito dominio do português.

A esta objeção, se bem nos lembramos, já demos, em tempos, a resposta adequada. Mas o assunto é interessante, e apraz-nos, por isso, reventila-lo de novo. Principiemos dizendo que conhecemos bons latinistas, entre eles alguns sacerdotes, que se exprimem defeituosissimamente em lingua portuguesa. Se o latim, portanto, possibilita um perfeito dominio do português, isto não quer dizer que necessariamente ele efetive semelhante dominio. Por outro lado, conhecemos pessoas que não estudaram latim, e que, sem embargo, falam e escrevem corretamente o nosso idioma. Aliás, gramatica portuguesa não é outra coisa senão a arte de falar e escrever corretamente a lingua portuguesa, o que já vimos que se consegue, sem o latim.

Escusado, portanto, o aprendizado dessa lingua morta. Pode-se chegar a dominar bem o português, sem a sua ajuda. De resto, nos cursos secundarios não visamos à preparação de glotologos, nem de filologos. Claro que se alguem quiser seguir a carreira de um Candido de Figueiredo, ou desejar vir a ser um Mario Barreto, então terá que aprofundar-se, já não somente em latim, mas tambem em outros idiomas matrizes.

Que interessa conhecer as leis que determinaram a dialetação do latim, ou antes que presidiram à sua passagem para o português? Temos tambem outras fontes formadoras do nosso lexico: — o grego, o hebraico, o tupi-guarani, os dialetos africanos. Por que então não incluir tudo isso, para sermos coerentes, nos programas escolares?

—o—

Realiza-se hoje, às 11,30 horas, na Secretaria da Educação, a cerimonia na qual o titular da pasta entregará a educadora chilena d. Rebeca Diaz uma bandeira nacional, oferecida àquele país irmão.

—o—

Realizam-se amanhã, em Anhembi, grandes festejos comemorativos da volta daquela cidade a municipio.

UMA QUESTÃO DE POLICIAMENTO

De há muito que se fala sobre a falta de policiamento de que padece a capital paulista, onde, graças em grande parte a essa lacuna, se alastrou extraordinariamente a delinquencia e a malandragem, pondo em sobressalto a maioria da população, em particular nos bairros residencias mais afastados. Os guardas civis destacados para os serviços de vigilancia foram, pouco a pouco, afastados de suas funções para exercer outras multissimo diferentes, ao mesmo tempo que a Força Publica via aumentar o numero de claros em suas fileiras, não podendo, porisso, constituir reserva aproveitavel no policiamento das ruas da metropole. Só a Guarda Noturna, essa mesma de reduzido efetivo, ficou com a responsabilidade da vigilancia durante a noite.

Entretanto, não é somente nas zonas distantes do centro que se verificam atos que atentam contra a segurança do cidadão e dos lares. Nas proprias ruas centrais vivem à solta bandos de vadios e ladrões, cuja audacia desafia todos os riscos e os leva a praticar assaltos, desordens e imoralidades em pontos dos mais movimentados, sem que apareça um agente de policia ou um guarda noturno para embargar-lhes os passos.

Aqui mesmo, junto ao nosso jornal, existe um terreno baldio, pertencente, ao que consta, a um dos institutos de previdencia dos muitos que investiram capitais em imoveis futurosos nas principais cidades brasileiras. Fica ao pé do Viaduto de Santa Ifigenia, ao qual tem comunicação por uma escada estreita e ingreme, permanentemente às escuras apesar da iluminação farta da area central. Pois nos fundos de tal terreno, que dão para a avenida Anhangabaú, em meio ao lixo e ao mato formados durante o largo periodo de abandono em que o referido imovel foi deixado, reunem-se todas as noites numerosos individuos suspeitos, homens e mulheres vadios, os quais costumam assaltar transeuntes descuidados e leva-los para ali, onde os despojam até da roupa, depois de agredi-los à vontade.

E' de calcular a imoralidade dessa gente, favorecida pela falta de iluminação do local e a ausencia absoluta de policiamento, embora se trate de ponto centralissimo, passagem obrigatoria para os que necessitam tomar uma condução no largo de São Bento ou na avenida Conceição, além de devassado pelos que atravessam o viaduto.

Não são poucas as queixas registradas contra os malandros acoitados nesse terreno. De vez em quando, talvez para exercitarem os seus elementos de choque, tais vadios se entregam a lutas renhidas, armados de cacetes e pedras, vindo as sobras de tais combates danificar predios e veiculos da vizinhança, com grande gaudio dos participantes da desordem.

E' possivel que as altas autoridades policiais desconheçam o fato. E na esperança de merecer alguma atenção das mesmas, interessadas por certo em corrigir as falhas do serviço de vigilancia da cidade, é que hoje tratamos do assunto, aguardando as medidas que venham livrar-nos de tão indesejavel vizinhança...

—o—

O governador do Estado assinou o decreto, lotando na 6.a Divisão Policial, Departamento de Comunicações Gerais e Serviço de Radio Patrulha, o dr. Laudelino de Abreu, que se achava afastado das atividades policiais.

A posse será segunda-feira, às 14 horas.

O PREÇO DE UMA LEI

Segundo relatorio apresentado pelo ex-presidente sr. Marrey Junior, a Camara Municipal de São Paulo realizou, no ano findo, a sessão especial de instalação, 117 sessões ordinarias, 18 extraordinarias e duas reuniões, havendo os srs. edis apresentado 2.560 indicações, 931 requerimentos e 425 projetos. Com os projetos de iniciativa do Executivo, o numero eleva-se a 505.

Quantos foram convertidos em lei? 46 e mais 6 de resolução da Camara, dentre os 10 apresentados.

Comentando tais cifras, assim se exprimiu o ex-presidente: — "A Camara viu-se em face de uma grande quantidade de projetos. E' mais facil e mais comoda a apresentação de projetos do que examina-los, estuda-los e concluir. Foram em numero de 425 os dos srs. vereadores e em numero de 80 os do sr. prefeito. Contudo, apesar de todas as naturais dificuldades de inicio alegadas, alguns se concluiram e convertidos em lei foram 46".

Linhas acima, dissera o sr. Marrey Junior: — "Os trabalhos da Camara não deixaram de ser proveitosos".

Partidarios extremados do regime de representação popular, não podemos deixar de concordar com o ex-presidente da Camara, no tocante à operosidade desta. Quer-nos, todavia, parecer que a desproporção entre o numero de "indicações" e o de projetos de lei serve para apontar ao observador de fora certo desconhecimento da tecnica legislativa. Chama-se "indicação", como todo mundo sabe, a um pedido de providencia, neste ou naquele setor da atividade urbana, pelo prefeito. Como, porém, foram as "indicações" em numero excessivo, somos levados a inquirir:

— Todas as "indicações" foram atendidas?

Se bem nos lembramos, a maioria das "indicações" visava o problema da iluminação publica e do serviço telefonico. Tanto a primeira como o segundo deixam muito a desejar em São Paulo. Sob a alegação (alegação que ouvimos há mais de dez ou doze anos) de que há falta de materiais, a empresa concessionaria exime-se à obrigação de prestar ao nosso povo e à nossa cidade serviços à altura da cultura de um e do progresso da outra...

Esse é, porém, outro assunto. Por hoje dizemos que foi exorbitante, em 48, o preço de cada uma das 46 leis municipais promulgadas.

—o—

Na ultima reunião da diretoria da Federação das Industrias, o sr. Egon Gottschalk chamou a atenção para a dificuldade de execução dos dispositivos da lei do imposto de renda referentes a "Livro de Registro de Compras e Livro de Inventario" na parte que diz respeito aos postos de abastecimentos mantidos pelos estabelecimentos industriais sem intuitos lucrativos.

As considerações do orador foram reforçadas pelo sr. Mario Toledo de Morais, tendo o assunto sido encaminhado ao Departamento Juridico da entidade, a fim de proceder aos necessarios estudos e dirigir-se às autoridades competentes a fim de solucionar as dificuldades.

—o—

Retornou a Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o sr. Walter Crawfor, membro da American Internacional Association, diretor da Associação de Credito e Assistencia Rural.

—o—

RIO, 7 (ASAPRESS) — A renda da Alfandega desta capital no periodo de janeiro a dezembro do ano passado, foi de 86 milhões 253 mil 804 cruzeiros e 50 centavos, havendo consideravel redução com relação a 1947 em virtude das restrições de importação.

VIDA LITERARIA

Pinheiro Machado

NELSON WERNECK SODRE'

JOSE' Gomes Pinheiro Machado nasceu em 1852, o que significa que as comemorações de seu centenario deverão ter lugar daqui a tres anos, se forem levadas a efeito. Poucos vultos da vida republicana tiveram a sua projeção, e em poucos, como nesse homem de virtudes e deficiencias consideraveis, ela se refletiu com tão poderosa fidelidade. Sua ascendencia sobre os homens publicos do país, em uma fase conturbada da existencia nacional, foi objeto de controversias, de singulares debates, mas apenas uma vez, quando de um discurso de Gilberto Amado, que com ele privou, mereceu uma analise desapaixonada e aguda. Com o seu desaparecimento, diminuiu consideravelmente o interesse pela sua figura, o que vem sendo uma injustiça, menos, é certo, pelo que tenha isso de criterio qualitativo, mas pelo simples confronto dos poderes que ele deteve com o silencio que vem merecendo, depois de desaparecido. Trata-se de constatar aquela ascendencia, aquele poder, aquela como que sedução humana e politica, tão pouco comum entre nós, e de analisa-la, de compreende-la, de interpreta-la, pois que teve ela as suas razões, não surgiu de meras coincidencias.

Será, por certo, quando das comemorações centenarias que essa analise se fará. Então, terão desaparecido as paixões, de um e de outro matiz, despertadas pela sua ação politica, e será possivel traçar-lhe o largo perfil, curioso por muitos titulos, integrando-o no conjunto da vida brasileira e estudando-o em função desse conjunto, de que ele foi, sob certos aspectos, um interprete fiel. Não é, pois, nosso proposito apreciar a ação partidaria do chefe do Partido Republicano Conservador, nem os episodios de sua agitada existencia politica. Soldado da Republica, como o fora do imperio, na campanha do Paraguai, Pinheiro Machado teve papel de destaque em momentos dos mais agitados da vida nacional: — ajudou a consolidação do governo de Floriano, depois de ter sido constituinte; foi senador e vice-presidente daquela casa do Congresso; foi chefe da coligação que levou Afonso Pena ao poder e exerceu, por duas decadas, o principal papel no cenario partidario do país. Tudo isso significa que um estudo de sua agitada existencia seria um estudo de periodo dos mais curiosos da vida brasileira. Não vamos empreende-lo aqui; o que nos importa, muito ao contrario disso é um dos contrastes que a posição exercida por Pinheiro Machado representou, e que sempre apareceu aos olhos dos comentadores como deficiencia propria do nosso meio, ingrato para com os homens de saber, de cultura, de talento, de inteligencia de sabedoria livresca, em suma. Como explicar a ascendencia daquele grande proprietario pastoril, filho de um Estado que não fazia parte das primeiras forças economicas do país, e que vinha exercendo tamanha fascinação sobre um grupo de homens entre os quais havia alguns dotados de verdadeiro saber, de ilustração, de qualidades intelectuais eminentes, e mesmo de entendimento politico agudo? Esse contraste se tornou evidente quando, numa encruzilhada de sua ação publica, o senador rio-grandense viu-se chefiando, de um lado, um agrupamento politico, enquanto, de outro, defrontava o povo, apresentando-se como candidato à magistratura suprema, um homem publico do porte de Rui Barbosa, com toda a sua cultura juridica, com a sua formação intelectual aprimorada, com os seus dotes literarios de importancia indiscutida. Está fora de duvida que sempre foi possivel, e até comum, a preferencia popular pelo homem de qualidades menos ilustres. Mas como explicar a posição de Pinheiro entre os seus proprios partidarios, entre os quais não se alinhavam apenas individuos destituidos de dimensão intelectual, antes pelo contrario contavam-se tambem algumas figuras de indiscutivel talento? Por que aceitavam eles a sua liderança, por que não escolhiam, em seu proprio arraial um outro, em que fossem eminentes as qualidades intelectuais, deixado como simples soldado, ainda que dos mais destacados, o estancieiro da região missioneira? Por que essa preferencia pela figura de recorte agreste, de linhas simples e quase rudes, temperada ao calor de refregas de campanha, e não por um homem de gabinete, que, em compendios ilustres, tivesse estudado todas as ciencias? Pelo menos as ciencias que dão lustre, e que não sujam a roupa?

Há um curioso equivoco, que vem contribuindo, e com justos e fundos motivos, para separar, no Brasil, o homem de pensamento do povo, e que o separava, na época em que Pinheiro Machado era senador e chefe de agrupamento partidario, com muito mais razão, porque, naquele tempo, o que podemos denominar povo era coisa muito menos numerosa, muito menos esclarecida, muito menos informada e muito mais dispersa e sem força do que hoje. Não foi tão espantoso, bem estudado o problema, que a gente do país pusesse em segundo plano a figura, certamente dotada de dimensão intelectual destacada, de Rui, preferindo seguir as orientações do chefe sulino, indo votar no velho militar que foi Hermes. O civilismo foi apenas um episodio desse equivoco prolongado, e hoje vemos, o que já não deve espantar tanto, que o divorcio entre a gente miuda, sem posses e sem recursos proprios, entre os quais é natural alinhar tudo o que se convencionou chamar por educação, inclusive a cultura literaria — que lhe foi proibida, senão formalmente, pelo menos em consequencia de sua propria, originaria e inerente pobreza — e os homens que se pretendem letrados, em vez de tender para o desaparecimento, antes se agrava e aprofunda. Pelo seu artificialismo, pela sua distancia da realidade, pela sua falta de objetividade na visão dos problemas, pela sua inequivoca tendencia em pretender constituir um grupo diferenciado, cuja diferenciação se fundamente precisamente na posse da cultura literaria, quase sempre precaria e de baixo nivel, os elementos intelectuais afastam-se do povo.

Gilberto Amado, em discurso de homenagem a Pinheiro Machado, distinguiu com exatidão, no caso daquele chefe politico, que foi apenas o caso mais destacado, numa série de repetidos casos, em que se vem desenvolvendo a vida do país, no campo politico. "Não havendo possuido a unica forma de inteligencia verdadeiramente apreciada no Brasil, que é a literaria, nem a habilidade para esconder ou dissimular num fraseado postiço a sua minguada literatura, — esclarece Gilberto Amado, — Pinheiro Machado deu lugar a que muita gente de boa fé e sincero julgamento duvidasse do seu merecimento, atribuindo o seu dominio a circunstancias fortuitas exteriores à sua propria personalidade. Surpreendia, espantava que ele dirigisse e orientasse as opiniões dos homens mais cultos do seu país, alguns capazes de figurar entre os mais cultos do mundo, homens de grande atilamento e sabedoria".

Embora esteja fóra de duvida que, no caso, pelo menos, do choque eleitoral entre as candidaturas de Hermes e de Rui, representasse este o que havia de mais esclarecido no país, — o que é uma questão à parte, apenas lateral ao problema que vimos discutindo, o da ascendencia de um homem inculto sobre homens cultos, no sentido vulgar da palavra, — o fato é que havia em Pinheiro Machado muito mais objetividade, muito mais senso das coisas brasileiras, muito mais realismo politico do que nos seus adversarios, ainda que estes pretendessem incarnar e defender reformas pretensamente liberais, e que eram liberais, efetivamente, mas de um liberalismo teorico, aprendido dos livros, e não haurido da experiencia brasileira, e adaptavel ao caso brasileiro ,ou, quando adaptavel, capaz de melhorar sensivelmente a sorte de seu povo. Nesse sentido, Gilberto Amado esclareceu o equivoco com uma aproximação eloquente: "Por que a opinião de Pinheiro Machado era a que tantas vezes prevalecia? Seria em virtude da fascinação maravilhosa de sua personalidade? Seria em virtude da sua audacia, do seu desempenho, da sua desenvoltura? Mas os homens que o cercavam eram na sua maioria varões eminentes, cidadãos preclaros, ardentes, sinceros, diabolicos alguns, quase todos inspirados pelo amor do Brasil e pelas mais nobres e altas idéias, quase todos ilustrados, homens da cidade, tendo vivido na Côrte ,tendo viajado a Europa, tendo lido todos os livros, tendo tratado com os grandes estadistas do Imperio".

Onde hauriram, realmente, os nossos liberais do passado, e os nossos liberais do presente, o conteúdo doutrinario com que acenam à massa eleitoral, nos momentos de renovação de mandatos? Nos livros, na leitura do que aconteceu e do que se pretendeu fazer, na Inglaterra, nos Estados Unidos, na França, e alhures. Essa sabedoria livresca, mais superficial do que profunda, e apenas fecunda quando suporte para aquela que se faz e refaz na observação e no conhecimento direto de sua gente e do seu meio, apenas serviu às deformações mais nocivas, e continua a servir para que, desamparando o Brasil no que ele tem de agreste, de pobre, de especifico, continuemos a perpetuar esse divorcio curioso, aparentemente anomalo, mas evidentemente fundado, entre um liberalismo de palavra e de doutrina, e uma realidade cada vez mais amarga.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 113 — Ap. 203 — Rio).

RESPIGOS E RECORTES

O IMPERIO DA FOME

Recordando a informação do sr. Josué de Castro, de que o mundo ainda sofre o imperio de fome — só na America, 80 milhões alimentam-se deficientemente — adverte "O Globo" que o Brasil, desgraçadamente, ainda ocupa lugar de evidencia nessa triste parada.

"Tal realidade, aliás, não constitui mais conhecimento exclusivo de estudiosos e tecnicos. Ao contrario, a sua generalização é flagrante e até mesmo os governantes se vêem obrigados a reconhecê-la, a proclamá-la como providencia inicial do esforço prometido de alterá-la. E o pior é que isso acontece, precisamente quando os produtores de alimentos afirmam não poder desenvolver a sua produção por falta de mercados seguros. Quer dizer, existisse um programa destinado a corrigir, com a presteza possivel, o "deficit" alimentar do nosso povo e estaria, paralelamente, resolvido o problema da nossa agricultura. Em vez de ficarem na dependecia de mercados incertos para produtos ciclicos, os lavradores do Brasil disporiam de mercados certos para produtos de exploração regular e continuada.

"Até hoje porem, nada se fez neste sentido. O Plano SALTE, que tem na alimentação um dos seus topicos fundamentais, é dificiente. Limita-se a programar o aumento das safras de determinados generos essenciais. Não cogita da sua colocação, da sua circulação do seu consumo. Isso porque parte de um ponto de vista defeituoso, qual o de considerar o mercado brasileiro de produção e de consumo como um todo englobadamente, somando as produções e os consumos parciais, quando, na realidade, haveria que considerá-lo em função de zonas geo-economicas. Para lutar contra a fome no Brasil haveria necessidade de programar planos regionais de produção de modo a garantir os consumos locais, de acordo com o poder de compra das respectivas populações. Só assim haveria garantias de que a produção seria destinada, realmente, a satisfazer as exigencias do consumo brasileiro, objetivo primario e fundamental de qualquer esforço destinado a lutar contra a fome.

PROPAGANDA DO CAFE'

Dá "O Jornal" noticia de que, em conferencia pronunciada na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Teofilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, teve a oportunidade de fazer demorada critica das atividades do orgão que atualmente preside e de equacionar os problemas a vencer para a elevação dos indices de consumo da rubiacéa, nos Estados Unidos e em outros paises do mundo.

"Não ha duvida de que a propaganda do café no exterior, — escreve o matutino carioca — até ha bem pouco tempo, era deficiente e de certo modo onerosa. Evidenciava-se, da parte dos responsaveis pela referida propaganda, muito mais o proposito de divulgar o trabalho do Bureau do que o de intensificar o consumo do café, através da vulgarização de suas qualidades alimentares e estimulantes. "Ora, uma situação desse porte não poderia corresponder aos interesses dos paises e das classes produtoras, que mantinham a referida entidade para que ela conseguisse ampliar os negocios do café, com a conquista de novos mercados. Impunha-se, assim, uma radical transformação nos criterios que presidiam a politica cafeeira em referencia às areas de consumo. Isto foi feito, sem duvida, e os primeiros frutos dos novos rumos estão sendo colhidos. As atividades do Bureau Pan-Americano do Café, segundo revela o sr. Teofilo de Andrade, repousa agora na pesquisa cientifica, que reverte em beneficio geral do produto, e na propagação do café entre os jovens escolares de 15 a 18 anos, um meio onde o consumo do café ainda não está vulgarizado e que, tão logo o seja, aumentará em 2 milhões de sacos por ano, somente nos Estados Unidos, o consumo do produto. Igualmente o Bureau se encontra ligado, naquele país, às entidades representativas do comercio hoteleiro, interessando-as no sentido de o café servido ao publico ser melhorado.

"O pleno exito dessa politica nova se encontra ligado, contudo, ao problema de verbas menos modestas".

CURSO INTENSIVO DE COOPERATIVISMO

Encerram-se hoje as inscrições para o Curso Intensivo de Cooperativismo, do Departamento Tecnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira.

A aula inaugural será ministrada segunda-feira, às 20,30 horas, na sede daquela entidade, versando sobre a influencia do Cooperativismo na solução dos problemas resultantes da inelasticidade da oferta e da procura dos artigos da primeira necessidade.

O curso, com duração aproximada de cinco semanas, e que se repetirá sempre que houver menos de quinze inscritos, será ministrado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30, no local acima indicado, inteiramente gratuito.

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

Realiza-se amanhã, às 14 horas, na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante, à rua de São Bento, 357, 1.o andar, uma assembléia geral para eleição do terço do Conselho Deliberativo, exame e aprovação do relatorio da diretoria, relativo ao bienio 1947-1948 e debate de assuntos de interesse da entidade.

Notícias do Interior

CASAS POPULARES EM RIBEIRÃO PRETO

Noticia merecedora de registro especial é a que nos vem de Ribeirão Preto: — acham-se abertas na Prefeitura local, desde o dia 1.o ultimo, as inscrições de interessados na aquisição de casas populares a serem construidas naquela prospera cidade. O prazo para essas inscrições se prolongará até o proximo dia 20.

A iniciativa, ao que nos consta, partiu da Camara Municipal, e visa a resolver a situação daqueles que, vivendo de exiguos salarios, são compelidos a habitar cortiços e porões, por não encontrarem casas para alugar a preços modicos. O problema, como se vê, existe em Ribeirão Preto, assim como existe, em carater cruciante, nesta capital e na quase totalidade das cidades paulistas. O "deficit" de residencias em nosso Estado, é assustador. E, como o preço dos materiais de construção e da mão de obra, de certos anos para cá, subiu descompassadamente, a consequencia é que só os privilegiados podem hoje dar-se o luxo de erigir o teto proprio.

Compreensivel, portanto, é a assistencia dos poderes publicos ao que contam, para a sua subsistencia, somente com o minguado rendimento de seu trabalho, alugando-lhes ou vendendo-lhes, a prazo longo, habitações decentes. E cresce de significado o gesto dos vereadores riberopretanos, quando se sabe que o proprio governo federal não tem sido bem sucedido em seu empenho de edificar casas populares. A fundação correspondente muito pouco tem feito, até agora. De suas atividades em São Paulo, conhecem-se apenas casos escassos e isolados de grupos residenciais, numa ou noutra localidade. Do governo do Estado, então, nem é bom falar: — além de seus planos no assunto, nunca se concretizarem, não se tem informação alguma de iniciativas suas, nesse setor, em beneficio dos trezentos e tantos municipios paulistas. O mais que se sabe é que tem construido para ferroviarios, em Araraquara e em São José do Rio Preto, ou para milicianos da Força Policial. E mais nada.

O exemplo de Ribeirão Preto, nessas condições, equivale a um atestado de que os municipios de São Paulo não estão mais dispostos a esperar indefinidamente, nem a confiar em promessas mais ou menos "pour épater le bourgeois". Nem todos, é certo, dispõem dos recursos de Ribeirão Preto. Mas, de qualquer forma, poderiam reservar uma quota de suas rendas à edificação de casas proletarias. E assim ficariam melhor servidos do que aguardando, simplesmente, o auxilio incerto dos governos da União ou do Estado, ambos a braços com graves problemas financeiros.

BARBARAMENTE ABATIDO COM CINCO TIROS DE REVÓLVER

SANTOS, 7 (Da nossa sucursal) — Por divergencias relativas a inscrição em folha de pagamento de quatro estivadores, Abrahão Abrahão, de 25 anos de idade, domiciliado à rua Batista Pereira, 52, teve uma desintelligencia com Miguel Aprigio de Brito, de 37 anos, domiciliado no Itapema, secretario do Sindicato dos Estivadores de Santos, na sède do mesmo sindicato, tendo sido agredido a socos e ponta-pés.

Separados na ocasião, encontraram-se mais tarde na rua Senador Feijó, esquina da rua João Pessoa, onde Abrahão de revolver em punho, teria exigido que Miguel o acompanhasse até à praia, para resolverem definitivamente a questão.

Recusando-se a acompanhar o seu desafeto, Miguel Aprigio aproveitou um descuido do mesmo para alvejá-lo. Ferido, Abrahão correu para o interior de uma loja de ferragens, enquanto Miguel continuava a disparar, atingindo a vitima com mais quatro tiros, pelas costas, fazendo-a cair, de borco, já no interior do estabelecimento, para morrer pouco depois.

O criminoso foi preso em flagrante.

ENTREGA DE PREMIOS DA SEMANA DA PATRIA

Realizou-se hoje, na Prefeitura, na presença do prefeito do general Monteiro Aché, comandante do destacamento misto militar de Santos, e de outras autoridades, a cerimonia da entrega dos premios aos gerentes ou proprietarios dos estabelecimentos vencedores do concurso de vitrinas da Semana da Patria.

Fez uso da palavra, inicialmente, o sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, que fez a entrega de medalhas aos representantes dos seguintes estabelecimentos: Casa Lemcke, 1.o lugar; Casa Lausanne, 2.o lugar; Casa Atlantica, 3.o lugar, Menção honrosa, "Ao Preço Fixo".

APRESENTOU-SE A' PRISÃO

Apresentou-se hoje à policia o individuo Israel Lucas, o qual, como noticiamos, feriu gravemente durante uma desordem, no Bar Netuno, o guarda-civil Lupercio Muzzi, conhecido pelo apelido de "Bigode", que fazia serviço de policiamento no Gonzaga, o qual foi atingido por cinco tiros de "parabelum". Israel Lucas pertencia à corporação da antiga policia especial, de serviço na Inspetoria da Policia Maritima e Aérea.

A vitima continua internada na Santa Casa, sendo milindroso o seu estado.

PERECEU AFOGADO

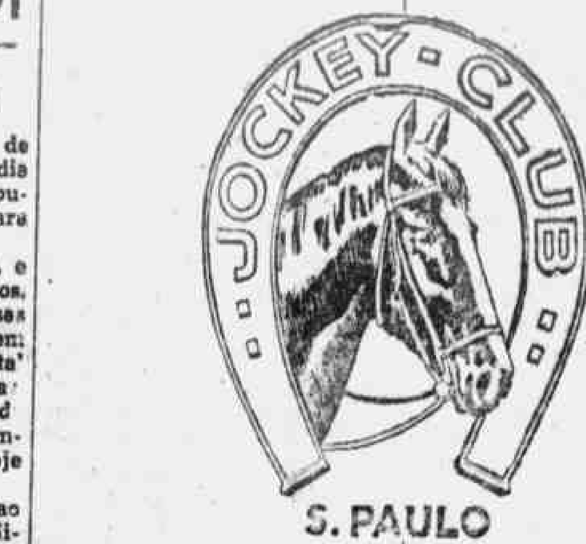
Quando se banhava no estuario, proximo ao "Ferry-Boat" do Guarujá, pereceu afogado o operario Rosalino Vieira, de 20 anos de idade, cujo corpo apareceu, pouco depois, no mesmo local. O cadaver foi removido para o necroterio do Saboó.

NOVA MODALIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE FARINHA

Ao que estamos seguramente informados, está decidida nova modalidade de distribuição de farinha. Os importadores concordaram em retirar o pedido de mandado de segurança contra o tabelamento em vigor, mediante a liberação de 50% dos seus "stocks" para venda livre, e a entrega de 50% para a venda sob controle, a preço de tabelamento.

Tal modalidade virá provocar e mesmo automaticamente oficializar o "mercado negro" da farinha de trigo.

Esta resolução foi tomada numa reunião de importadores, havida ha dias na Associação Comercial de S. Paulo, devendo ser tornada publica por portaria da Secretaria do Trabalho.



Comunicado da Diretoria aos srs. sócios:

Como consequência da reforma dos estatutos do Club, votada pela Assembléia Geral na sua reunião extraordinária de 24 de novembro de 1948:

a) - os sócios contribuintes, que requererem a sua remissão até a data da Assembléia Geral Ordinária de março próximo, tê-la-ão independentemente da anuidade de 1948, para isso propositadamente não arrecadada, e mediante o recolhimento, à tezouraria da Sociedade, tão só de Cr$ 1.500,00 pelos contribuintes da anuidade de Cr$ 200,00 e de Cr$ 2.250,00 pelos contribuintes da anuidade de Cr$ 300,00, importâncias essas pelas quais a Sociedade lhes fornecerá as apólices para a doação com as cláusulas de inalienabilidade e impenhorabilidade.

b) - as cadernetas-distintivos, até agora expedidas a todos os sócios, são consideradas sem mais efeito, devendo, pois, ser substituídas por outras, de novo modêlo, que serão expedidas mediante o preenchimento de um questionário que a Diretoria enviará, em breve, aos srs. sócios, para efeito da revisão geral do cadastro de sócios do Club.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1949

Manfredo Costa Junior
Secretário em exercício

Concurso de remoção e promoção do professorado primario

A Comissão recebeu hoje processos da Delegacia do Ensino de Guaratinguetá, em numero de 85, o que vem perfazer o total de inscrições no atual concurso.

Continua o trabalho de despachos de recursos e protestos bem como o de revisão, tendo sido os interessados atendidos pessoalmente pelos membros da Comissão, a fim de esclarece-los sobre assuntos de interesse dos mesmos.

Até agora foi feita revisão de 29 Delegacia, tendo sido publicado despacho de todos os pareceres e decisões que importaram em alteração de pontos.

A Comissão tem solicitado a remessa, com urgencia, de documentos que deverão instruir os pedidos de inscrição feitos condicionalmente. Será conveniente que os interessados providenciem, em seu beneficio proprio, a apresentação de tais documentos.

A Comissão deseja terminar os seus trabalhos preparatorios nesta semana e entrar na parte final na proxima semana. Os interessados, cujas inscrições foram feitas condicionalmente, com falta de documentos poderão ter suas inscrições canceladas.

De acordo com a lei n. 238, de 30 de dezembro de 1948, os professores estagiarios, com direito a efetivação e cujos processos foram encaminhados com inscrição condicional poderão considerar-se inscritos regularmente.

EXPEDIENTE DE ONTEM

Processos despachados:

Delegacia de Ensino de Piracicaba — D. Nilza Bello Lara — Apresente, com urgencia, prova de que seu esposo é funcionario publico efetivo e que o mesmo se encontra em exercicio do cargo.

Delegacia de Ensino de Botucatu' — D. Maria Aparecida Amorim — Deve a interessada comparecer perante a Comissão — rua Jaguaribe, 354.

Delegacia de Ensino de Pirassununga — D. Helena Fraschetti Cardassi — Inscrita nos termos do art. 314, do decreto n. 17.698, de 26-11-47, com 282,9 pontos.

Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto — Apresente atestado da direção Central da Estrada de Ferro São Paulo-Minas, provando que seu esposo exerce o cargo em carater estavel, e se encontra em exercicio.

Delegacia de Ensino de Jaboticabal — D. Emilia Amaral Armentano — Passa a figurar com 299,4 pontos.

Delegacia de Ensino de Itapetininga — D. Maria do Carmo Ferrielo de Matos. Inscrita com 209,1 pontos, pois não faz jús às vantagens do § 5.o, do art. 311, do decreto n. 17.698, de 26-11-47.

d. Olga Rolim de Albuquerque Biagi — Passa a figurar com 183,8 pontos, pois não faz jús as vantagens do § 5.o do artigo 311 do decreto n. 17.698, de 26-11-47.

Delegacia de Ensino de Catanduva — D. Maria Thereza dos Santos Morante — Não faz jús aos favores do § 5.o do art. 311 do decreto n. 17.698, de 26-11-47. Inscrita com 113,8 pontos.

Delegacia de Ensino de Rio Claro — D. Adelina Gomes de Abreu — Considere-se inscrita nos termos com falta documentação de seu esposo.

Delegacia de Ensino de Jundiaí — D. Orminda Rodrigues de Oliveira Gatti — Passa a figurar com 227,7 pontos, à vista da apresentação do atestado de frequencia de 1947.

Delegacia de Ensino de Botucatu' — D. Rosa Muccini de Morais. — passa a figurar com 303,6 pontos; Lucia de Morais Camargo. — passa a figurar com 256,2 pontos; Vera Brisola — passa a figurar com 292,7 pontos.

Delegacia de Ensino da Capital (3.a) — dd. Ilka Monteiro e Diva Marques de Oliveira — Inscritas de acordo com o art. 320, letra "b" e não artigo 311 n. 6, § 4.o do decreto n. 17.698, de 26-11-.

Delegacia de Ensino da Capital (6.a) — dd. Iracema Leopoldi, Leticia Morello e Jurema Leopoldi Olivetti — Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia.

Delegacia de Ensino da Capital — (3.a) — dd. Maria de Lourdes Melo. Não faz jús aos favores do § 5.o do art. 311 do decreto n. 17.698, de 26-11-47. Considere-se inscrita com 69,0 pontos.

Delegacia de Ensino da capital — (5.o) — Donas Terezinha Corte Barbosa — Inscrita com 141,7 pontos. Faz jus a 30 pontos pela promoção de 1948. — Osvaldo de Sousa. — Inscrito com 142,8 pontos. Faz jus a 30 pontos pela promoção em 1948. — Heni Arlines Pousso. Mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia. Zoraide de Almeida Queiroz — Apresente prova de que seu esposo é funcionario efetivo da Prefeitura de Santo André e que o mesmo se acha em exercicio de suas funções; donas Maria Inês Siqueira, Rosa Conceição Crfell, mantida a contagem de pontos feita pela Delegacia.

Delegacia de Ensino de São Carlos — D. Dalila De Lorenzo. — Considere-se inscrita nos termos comuns.

Delegacia de Ensino de Itapetininga — Donas Angelina de Lima e Leda de Oliveira — Passam a figurar com .. 171,2 e 194,3 pontos, respectivamente. Não fazem jus as vantagens do parag. 5.o do artigo 311 do decreto n. 17.698, de 26-11-47.

Delegacia de Ensino de Sorocaba — D. Maria Tereza Perecin. A interessada deverá providenciar, com urgencia, o reconhecimento de firma da certidão de casamento.

REVISÃO

Delegacia de Ensino de Itapetininga — Sr. Bento Munhoz Soares — Passa a figurar com 373,3 pontos.

Delegacia de Ensino de Jaboticabal — Donas Rita Aleixo de Sousa e Francisca Braga Bruno — Passam a figurar com 108,5 e 169,9 pontos, respectivamente. Não fazem jus às vantagens do parag. 5.o do art. 311 do decreto n. 17.698, de 26-11-47.

Delegacia de Ensino da Capital — (7.a) — D. Maria Aparecida Fascetti. Passa a figurar com 132,3 pontos pois não faz jus as vantagens do parag. 5.o do artigo 311 do decreto n. 17.698, de 26-11-47. Solicita-se ao sr. delegado a remessa urgente da ficha correspondente.

Delegacia de Ensino de Sorocaba — D. Emilia Bernardini — Passa a figurar com 292,2 pontos em virtude de ser a classe anexada em 1948. D. Iolanda Proença. — Passa a figurar com 236,2 pontos; D. Maria de Lourdes Fernandes Figueira. — Passa a figurar com 214,2 pontos.

"CORREIO" AEREO

Os novos aviões transportes ingleses

O que é o novo avião YC-97 do Exercito norte-americano — Iniciou a travessia do Atlantico o "Anjo das Crianças" — Vencimentos de contramestres de bandas de musica — Outras notas

O NOVO APARELHO "YC-97"

WASHINGTON, 7 (SIJ, especial para o "Correio") — Deverá ser entregue por estes dias o primeiro aparelho do novo tipo de avião gigante, o "C-97", fabricado pela "Boeing" por encomenda da Força Aérea Norte-americana. E' uma aeronave de duas pontes, com capacidade para 80 passageiros, 5 tripulantes e 8 toneladas de carga. Suas carateristicas são quatro motores "Pratt & Whitney" de 3.500 cavalos. Seu raio de ação é de 6.600 quilometros, com 500 quilometros-hora.

INICIADA A TRAVESSIA DO ATLANTICO EM MONOMOTOR

Informam as agencias telegraficas internacionais que os dois aviadores Laudi e Bonzi iniciaram ontem a primeira fase do seu raide Italia-Brasil-Argentina, para a coleta de auxilios às crianças mutiladas da guerra. O trecho inicial, de Albenga a Madrid, foi vencido sem novidades. Hoje, deverão os intrepidos aeronautas partir da capital espanhola com destino a Dakar, onde se iniciará a travessia do Atlantico sul, na rota de Mermoz.

Nesta capital, a colonia italiana prepara uma recepção festiva aos dois pilotos, quando de sua passagem por S. Paulo.



Os quadrimotores do Comando de Transportes da RAF são agora os "Hastings", produzidos pelas fabricas Handley Page, em substituição aos "York" da Avro que estavam sendo usados. Os "Hastings" têm quatro motores "Hercules" de 1.675 cavalos cada um, e um raio maximo de ação de 5.200 quilometros. (Foto da B. N. S., por via aerea, especial para o "Correio Paulistano").

CONTRAMESTRES DE BANDAS DE MUSICA

O ministro da Aeronautica, solucionando o caso dos contramestres de Musica da FAB, declarou que os contramestres são sub-oficiais ou primeiros sargentos mas devem perceber vencimentos identicos, quaisquer que sejam as funções que exerçam ou instrumentos que executem nas Bandas. A diferença entre primeiros sargentos contramestres e musicos de primeira classe cessou com o decreto-lei 8.442 de 26 de dezembro de 1945, quando estes passaram à gradação de sub-oficial. Não há na escala hierarquica para as praças da aeronautica uma graduação intermediaria entre as de sub-oficial e primeiro sargento.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Martin Star", editada em Baltimore, Maryland. Traz um estudo sobre os aspectos economicos dos aerobotes, bem como noticiario ilustrado sobre a industria de aeronautica nos EE. UU.

TEVE UM DESARRANJO NO MOTOR

RIO, 7 (Asapress) — A's 23 horas de ontem, quando treinava, um avião da F.A.B. foi obrigado a fazer uma aterrisagem forçada no aeroporto Santos Dumont, por desarranjo no motor, o que fez com que o avião da meia-noite para São Paulo adiasse por alguns minutos a sua partida. O piloto do avião da FAB nada sofreu, bem como o aparelho.

Boletim Meteorologico

7-1-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	40	—	20.0
Iguape	40	—	12.0
Itanhaem	35	—	3.0
Santos	38	23	0.5
PLANALTO:			
Capital:			
Aeroporto	34	22	0.0
Agua Branca	—	18	0.0
Horto Florestal	34	20	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	34	20	0.0
Interior:			
Botucatu'	34	—	0.0
Campinas	36	20	0.0
Colina	—	12	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Limeira	35	20	0.0
Rib. Preto	—	20	0.0
São Carlos	—	20	0.0
Sorocaba	—	19	2.0
Tambaú	31	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	30	20	0.0
Ibiti	34	—	0.0
Pindamonhangaba	—	18	0.0
Taubaté	—	—	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	20	0.0
Jaú'	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Nublado, sujeito a instabilidade passageira.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

Nova Fabrica Burroughs na Europa

DETROIT, 6 (W.) — Falando à imprensa o sr. John S. Coleman, presidente da Companhia Burroughs, anunciou a recente aquisição de uma fabrica, quase concluida, a 16 milhas de Glasgow, na Escocia, como parte do programa de expansão internacional da poderosa organização que dirige. A nova fabrica é destinada a servir de maneira mais completa às crescentes necessidades do mercado europeu. Duas das fabricas Burroughs, a de Windsor, no Canadá, e a de Nottingham, na Inglaterra, já vêm sendo ocupadas na montagem das inumeras maquinas Burroughs para escritorio reclamados pelo mercado estrangeiro embora sem capacidade para satisfazer a todos os pedidos. A nova fabrica da Escocia, que estará em plena atividade em 1950, vem ao encontro desse problema.

No proximo domingo a inauguração da Santa Casa de Capão Bonito



A Santa Casa de Misericordia de Capão Bonito que deverá inaugurar-se no dia 9

CAPÃO BONITO, 4. — Com a presença do bispo diocesano, altas autoridades estaduais, dr. Brasilio Machado Neto, deputado estadual e grande benfeitor dessa obra, dr. Epaminondas Ferreira Lobo, deputado Estadual, outras pessoas gradas da capital e das cidades vizinhas, e o povo em geral da cidade e dos bairros, será, no dia 9 do corrente, inaugurada, solenemente, a Santa Casa de Misericordia local, velho sonho do povo de Capão Bonito. O bispo diocesano presidirá o ato da inauguração, procedendo a bênçam do majestoso edificio.

O grande acontecimento Capão Bonito deve ao seu esforçado vigario padre Luiz de Almeida Morais, que não poupou sacrificios no sentido de angariar donativos para o termino da grande obra, que monta a centenas de mil cruzeiros.

A comissão promotora dos festejos ficou assim constituida: — padre Luiz de Almeida, presidente; Oscar Kurtz de Camargo, prefeito municipal e pelos representantes dos bairros srs.: — Joaquim Vitor, João Domingues, Silverio Silvestre, Domingos Raimundo de Freitas, Pedro Souto, João Mendes Cabral, Elisiario M. Proença, Osorio Cardoso Costa, Laurindo Domingues Queiros, Avelino Gomes, Amancio Cravo, José Silva Luz, Joaquim Marcelino, Tomé Simplicio, Pedro Alexandrino Penicio, Virgilio Corrêa, Joaquim Raimundo Gomes, Ernesto Morais, Emidio Ferraz Rosa, Isaltino Arantes Ferreira, Paulo Lopes, Francisco Lima, Francisco João da Cruz, João Mota, Emilio Rostelato, José Brasilio Mendes, Melquiades Proença, João Simplicio Queiroz, Mario Sloane, José Souto Queiroz, Calixto Domiciano Mendes, Atdala Elias, João Amantino Ferreira, Pedro Honorato Queiroz, Pedro Aleixo, Abilio Queiroz, José Ventura e Simeão Mendes.

Será executado o seguinte programa: — às 8 horas, missa na capela da Santa Casa pelo senhor bispo, às 13 e meia horas, concentração do povo no largo da Matriz; às 14 horas, partirá o cortejo em direção à Santa Casa, onde se dará a inauguração oficial

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

QUER ANDAR BEM CALÇADA.

— SIM

ESCOLHA SAPATOS CLÁSSICOS QUANDO USAR UM COSTUME.

NÃO USE SANDALIAS COMPLICADAS, A NÃO SER COM VESTIDOS MUITO "TOILETTE".

NÃO

RECORD

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andrea King — At. Campos Filme, 31 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — A AVENTUREIRA — Maria Felix e Luiz Aldás — Proib. 1 anos — Comp. Cinemt., 2 — Nacional — Às 13,45, 15,50, 17,50, 20, 22 e meia noite.

Rita CONSOLAÇÃO — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — Marcha da Vida, 216 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — At. Campos Filme, 29 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan e Andréa King — Flag. do Brasil, 22 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

PEDRO II — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Chester Morris — MINEIROS CONTRA-BANDISTAS — Impr. 10 anos — At. em Revista, 81. Nac. Às 13,40 hs.

SANTA HELENA — O ANEL CHINÊS — Roland Winters — A LEI DA FORÇA — Proibido 10 anos — Atual. em Revista, 80 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — O FILHO DE RUSTY — Ted Donaldson — COW-BOY DE HOLLYWOOD — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 79 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Robert Walker — PRIMAVERA — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — AVENTURA — Clark Gable — QUE REI SOU EU — Proibido 10 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Improprio 10 anos — Esp. em Marcha, 175 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MAR VERDE — Spencer Tracy — INDOMITO — Proib. 10 anos — Documentario, 27 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — CAPITÃO DOS COSSACOS — Visita do dr. Ademar de Barros a Baurú — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — SAIGON — Alan Ladd — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Atual. Campos, 23 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — CANÇÃO DO SUL — Des. Col. de Walt Disney — SUBORNO — Proibido 10 anos — Documentario, 28 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — AMORES DE UM TOUREIRO — Proib. 14 anos — Asp. Riograndense — Nacional — Às 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Claude Rains — CADAVER ESPERTO — Proib. 14 anos — Mar. em Revista, 1 — Nac. Às 18,50 hs.

ESPERIA — A LENDA DO BANDIDO — Suzana Guizar — ALMA POLICIAL — Proibido 10 anos — Cultura do sisal — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — CAPITÃO DE CASTELA — Joan Peters — Acomp. um suplemento — Caxias Cidade do Futuro — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — DOIS MALANDROS E UMA GAROTA — Bob Hope — PRINCESA BOEMIA — Cultura do Hibiscus — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — FOGUEIRA DE PAIXÃO — Joan Crawford — PAREDE INVISIVEL — Proibido 18 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — Às 13,20, 17,40 e 21,30 horas.

ASTORIA — SO' RESTA UMA LAGRIMA — O. de Havilland — TRES NOITES DE EVA — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 18,45 horas.

VITORIA — DONA DE SEU DESTINO — Jack Haley — LOURA DE BROOKLIN — Impr. 10 anos — Visões do Brasil, 17 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — CONFISSÃO — Humphrey Bogart — A VIDA E' UM TANGO — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil, 24 — Nacional — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — A FILHA DA PECADORA — John Hodiack — PRISIONEIRO DA ILHA DOS TUBARÕES — Impr. 10 anos — Rep. Cinedia 1x72 — Nac. Às 19 hs.

CATUMBÍ — GAIVOTA NEGRA — Joan Fontaine — NO LIMIAR DA GLORIA — Cachoeira de Itapemerim — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Heiven — OURO DE LEI — Proibido 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — CAVALEIRO NEGRO — Atual. Campos, 26 — Nacional — Às 13,30 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — O CIRCO — Cantinflas — RECORDAÇÕES — Proibido 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — OS SINOS DE STA. MARIA — Ingrid Bergman — ILHA DA MALDIÇÃO — Imp. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — AULAS DE AMOR — Alida Valli — O EXILADO — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AS MIL E UMA NOITES — Maria Montez — O VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Aspecto da Ilha Governador — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — ENCONTRO DE INVERNO — Bette Davis — FUGA DO PASSADO — Proibido 10 anos — Asp. da Ilha Governador — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — ENCONTRO DE INVERNO — Bette Davis — PRIMAVERA NA SERRA — Atual. Campos, 27 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — CANÇÃO INESQUECIVEL — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — TERRA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — SORRISO E MUSICA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Bati, Cati, Mingote e Manda — Piolin e Wilson — Piraci e Jorginho — 2.a parte a alta comedia: "TUDO POR VOCÊ" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Duo Paraguaio-Amelinha Rocha-Julio Vilar-Anky e Mory-Duo Orom-Henrique e Arrelia e Ozom e Fuki — 2.a parte a comedia: "O ULTIMO TROUXA" — Às 21 horas.

"EU 'VOU'...COM QUEM TIVER CARTA MAIS ALTA! GANHE-ME, SI FOR CAPAZ..."
PAULETTE GODDARD
MACDONALD CAREY
Escrava do PANO VERDE
"HAZARED"
JORNAL da TELA - NAC.
SEGUNDA-FEIRA ★ BANDEIRANTES

UM GRUPO DE GRANDES ARTISTAS DIRIGIDO POR MÃOS de MESTRE NUM FILME ESPETACULAR!
SANGUE DE HEROIS
"FORT APACHE"
DIREÇÃO DE JOHN FORD
IMP. 10 ANOS · ACOMP. NAC.
SEGUNDA-FEIRA
ART PALACIO
ROSARIO
Majestic
ESMERALDA
SABARÁ
RKO RADIO
JOHN WAYNE
HENRY FONDA
SHIRLEY TEMPLE
PEDRO ARMENDARIZ

METRO — HOJE ÀS 14.00 16.00 18.00 20.00 22.00, MEIA NOITE
INGRID BERGMAN · CHARLES BOYER
2.a SEMANA DE SUCESSO!
CHARLES LAUGHTON
ARCO DO TRIUNFO
"ARCH OF TRIUMPH"
Impr. até 14 anos
PROD. ENTERPRISE
PARA os GAROTOS — AMANHÃ SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE DESENHOS COMEDIAS, VIAGENS, JORNAIS E MINIATURAS.

FALECEU O DIRETOR VICTOR FLEMING

COTTONWOOD (ARIZONA), 7 (R). — Faleceu ontem, à noite, nesta cidade, vitima de um colapso cardiaco, o sr. Victor Fleming, conhecido diretor cinematografico de Hollywood.

Victor Fleming tornou-se famoso dirigindo astros cinematograficos como Clark Grable, Spencer Tracy e Jean Harlow, em peliculas de aventuras.

Entre as 30 ou mais peliculas que dirigiu, figuram, entre outras, "... E o Vento Levou", "A Ilha do Tesouro", "Piloto de Prova", "O Magico de Oz", "O Medico e o Monstro". Sua ultima pelicula foi "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman.

CONTINUA O ROMANCE DA "GILDA"

GSTAAD — Suiça, 7 (U. P.) — Um lojista subiu hoje ao apartamento ocupado pela famosa Rita Hayworth, no luxuoso Palace Hotel, a fim de lhe entregar um par de novos "skis" que lhe foram oferecidos pelo principe Ali Khan a fim de marcar a sua graduação da classe de noviça nesse esporte de inverno.

Rita Hayworth, que deixou a impressão da sua esplendida figura sobre a neve, em Muerren, em consequencia de uma quéda, chegou agora ao ponto em que pode esquiar colina abaixo sem o apoio do principe Aly Khan.

O instrutor particular multi-milionario principe indiano foi o encarregado do seu treinamento nesse esporte.

Os dois filhos de Aly Khan hoje partiram rumo a Escola onde estão matriculados. A filhinha de Rita, entretanto, logo de manhãsinha estava a brincar na neve, sob a vigilancia da sua nurse. Chama-se Rebeca e conta quatro anos de idade.

O principe Aly ameaçou abandonar o hotel se se fizer mais publicidade em torno deles e os empregados do hotel, por sua vez, foram ameaçados de demissão caso falem com os jornalistas. A. H.

ATRIZ HUNGARA VITIMA DE ROUBO

NOVA YORK, 7 (INS) — Comunicou-se hoje à policia um misterioso roubo de duzentos mil dolares em joias pertencentes à ex-artista hungara Lisette Verea.

As joias foram furtadas no elegante apartamento ocupado nesta cidade pela atriz magiar e pelo seu esposo, o rico industrial Erhart Ruegg.

Trata-se de um dos maiores roubos de joias destes ultimos meses e constitui o ponto culminante de uma série de roubos analogos em Nova York, dos quais foram vitimas, entre outras pessoas, Gene Tierney, Gertrude Niehen, Hari Gabor, Clare Luce e Sonja Loew.

Lisette Verea veio aos Estados Unidos em 1943, interpretando na Broadway "A viuva alegre". Mais tarde, apareceu ao lado dos famosos irmãos Marx em "Uma noite em Casablanca".

NASCIMENTO DO PRIMOGENITO DO CASAL HUMPHREY BOGART

HOLLYWOOD, 7 (INS) — O astro cinematografico Humphrey Bogart e sua esposa, tambem "estrela" de cinema, Lauren Bacall festejaram hoje o nascimento de seu primeiro filho, verificado na noite passada, no hospital "Cedars of Lobanon". O recemnascido tomou o nome de Stephen Humphrey Bogart.

"O RENASCIMENTO DO RAIL"

PARIS, (S. F. I.) — Este filme, menos romanceado que "A batalha dos trilhos", tem o grande interesse da autenticidade, com cenas notaveis do trabalho feito após a libertação. Foi realizado por Georges Chapenot com o engenheiro-chefe Leduc, encarregado da reconstrução da S. N. C. F. Acompanha-o um comentario de Claude Dauphin e musica de Maurice Franck.

O HOMEM DA GAITA

Todos conhecem Zezinho de Lima através sua gaita magica. Ele tem preenchido grandes programas das nossas estações de radio e ainda há poucos meses realizou vitoriosa turne pela Amercia do Sul. Quando da filmagem de "Luar do Sertão" Zezinho de Lima percorreu toda São Paulo à procura de companheiros para a reunião dum conjunto. E conseguiu cerca de uma duzia de gaiteiro aque levou muitos dias ensaiando com a ajuda do maestro Silva Araujo. Em "Luar do Sertão", eles executam peças classicas e até a Rapsodia Hungara, alem de trechos de Guilherme Tell, Mendelsson, etc. "Luar do Sertão" que no seu elenco apresenta Zezinho de Lima e seus gaiteiros, será visto em breve em nossos principais cinemas.

"ME UFILHO"

Spencer Tracy e Deborah Kerr, já regressaram da Inglaterra, onde, por conta da Metro Goldwyn Mayer, interpretaram "Meu Filho" cujos trabalhos finais estão agora sendo realizados nos estudios de Culver City.

26 VESTIDOS DIFERENTES

Rosalind Russell faz uso de 26 vestidos diferentes, na pelicula "The Velvet Touch" produzida pela Indepnedent Artists e distribuida pela RKO Radio. Os vestidos foram desenhados por Travis Banton, para essa primeira realização da Independent. Os modelos não são, entretanto, inteiramente modernos. Um deles custou somente sete dolares. Trata-se de um roupão que a atriz veste em seu camarim. Varias vezes foi lavada e manchada com maquilagem, propositadamente para dar a idéia de que foi usada a miude e está um pouco gasta...



"CRIME EM PARIS", A PROXIMA APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL. — "Crime em Paris" (Qual des Orfevres), filme francês, apresentado pela França Filmes do Brasil, direção de Henry George Clouzot, com Louis Jouvet no principal papel, mais as "estrelas" Suzy Delair e Simone Renaut, é um celuloide que vem até nós com a melhor de quantas referencias possam existir: premio de 1947, como a "melhor realização", no festival de Veneza.

"Crime em Paris" é um drama policial de classe, vazado em cinematografia categorizada e realizado exatamente para representar o moderno cinema francês perante o juri de Veneza.

"Crime em Paris" será lançado dentro de breves dias no cinema Broadway.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Tecnicolor — Universal — Impr. 14 anos — Fox Jornal, 31x12 — Assistencia Paulista aos flagelados da Zona da Mata — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Souza — UCB. — AS ENCHENTES DE MINAS GERAIS — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — AMA SECA POR ACASO — Robert Young — Fox — J. Tela, 150 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CASBAH — Yvonne de Carlo — Impr. 10 anos — SONHO DE NATAL — "Short" Universal — C. Jornal, 265 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Impr. 18 anos — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — Vera Nunes — UCB. — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

ESMERALDA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — UCB. — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 21,55 horas.

MAJESTIC — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Tecnicolor — Universal — Impr. 14 anos — F. Jornal, 31x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — HOMEM SEM PATRIA — Betty Grable — Tecnicolor — SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Marcha da vida, 212 — Desde 14,10 horas.

ALHAMBRA — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 212 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — POEIRA DE ESTRELAS — Colé — Celeste Aida e outros — UCB. — PRADOS VERDES — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — A PEROLA — Pedro Armendariz — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x30 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — MELODIAS DA NOITE — Merle Oberon — A VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 10 anos — J. Tela, 150 — Às 19 horas.

PARAMOUNT — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Syronne Power — Impr. 14 anos — DON JUAN — C. Jornal, 164. Às 13,40 e 18,55 hs.

CRUZEIRO — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — Com. e Comerciarios do Vale do Paraiba — Nacional — Às 13,35 e 18,20 horas.

CAPITOLIO — CORAGEM DE LASSIE — Elyizabeth Taylor — O CORREIO DO REI — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x49 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — ESTE HOMEM E' MEU — At. Campos, 28 — Às 13,40 e 18,30 horas.

BRASIL — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — F. Jornal, 79x14 — Às 14,10, 18,25 e 21,10 horas.

ROIAL — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 20 — Às 19 horas.

S. PAULO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — C. Jornal, 262 — Às 18,35 horas.

PIRATININGA — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller. SUPLICIO ETERNO — At. Campos, 27 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — AMOR E NOBREZA — C. Jornal, 26 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — VENDAVAL DE PAIXÕES — Impr. 10 anos — J. Tela, 149 — Às 13,40 e 17,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x48 — Às 19 horas.

OLIMPIA — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Jon Hall — AMOR E NOBREZA — F. Jornal, 80x14 — Às 19 horas.

LUX — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — Tecnicolor — NAVIO DO DIABO — Impr. 10 anos — Nac. — Às 19 horas.

COLONIAL — SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — Impr. 18 anos — CINZAS DO PASSADO — Flag. do Brasil, 21 — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — Not. Semana, 48x47 — Às 18,40 horas.

CAMBUCI — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Assistencia Social vence dificuldades — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — LEMBRA-TE DAQUELE DIA — Claudete Colbert — TAÇA DA AMARGURA — Impr. 18 anos — C. Jornal, 261 — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — PALAVRAS DE MULHER — C. Jornal, 258. Às 19 hs.

RECREIO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Pech — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Not. Semana, 48x44 — Às 18,40 hs.

METRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman e Charles Boyer — Proibido 14 anos — Complemento Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SOMENTE HOJE E AMANHÃ, EM VESPERAL E À NOITE. ULTIMAS
CIA PORTUGUEZA DE REVISTAS
ANTONIO SILVA - IRENE IZIDRO - RIBEIRINHO
na revista em 2 atos e 23 quadros
TIRO-LIRO-LIRO
Com JOÃO VILLARET
Esta Cia. só viaja pela Panair do Brasil
Todas as noites ás 20 e 22 hs. Vesperais: Sabados, Domingos, feriados
Bilhetes a venda no Art-Palacio, Universo e Odeon
ODEON
SALA VERMELHA : TEL.: 4-7192
Terça, quarta e quinta-feira, últimos espetaculos da companhia, com a fantasia em dois atos:
RIBATEJO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. SAMUEL RIBEIRO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Samuel Ribeiro, antigo presidente de Caixa Economica Federal e elemento destacado em nossos meios, sociais e financeiros.

Possuidor de raros dotes de inteligencia e de cultura, o ilustre aniversariante ocupa lugar de projeção nos meios intelectuais de São Paulo, tendo lançado e dirigido a revista "Inteligencia", uma das mais interessantes no genero.



Dr. Samuel Ribeiro

Justamente estimado, o dr. Samuel Ribeiro deverá receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

MAURO LELLIS VIEIRA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Mauro Lellis Vieira, filho do nosso prezado companheiro de trabalho João Lellis Vieira, diretor do Departamento de Cultura da Municipalidade.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a menina Mitzi, filha do sr. José Jani e da sra. d. Maria Jani.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Vera Conceição, filha do sr. Carlos Alberto Egidio de Sousa Carvalho, funcionario da Secretaria da Educação, e da sra. d. Maria Conceição de Oliveira Carvalho;

a menina Marlene, filha do sr. Alberto Marques, dedicado chefe da mecanica desta folha, e da sra. d. Lidia Toledo Marques;

a menina Marilia, filha do dr. Celso de Azevedo Marques e da sra. d. Guilmar de Oliveira de Azevedo Marques;

a menina Maria Regina, filha do sr. Clovis Ourique de Carvalho e da sra. d. Maria Aparecida Ourique de Carvalho;

o menino Antonio, filho do sr. Antonio Ferreira Fernandes e da sra. d. Dulce Fernandes;

o menino Nelson, filho do sr. Herminio Calichio e da sra. d. Clemilda Malka Calichio;

o menino Laerte, filho do sr. Luciano Silva e da sra. d. Cecilia Pardini Silva;

a srta. Ester, filha do sr. Felipe Tortora e da sra. d. Cecilia Tortera;

a srta. Odete, filha do sr. Lucio Mecia e da sra. d. Ida Mecia;

a sra. d. Ernestina Ferreira dos Santos, esposa do sr. José dos Santos;

a sra. d. Antonieta Passos, esposa do sr. José dos Santos Passos;

o dr. Jaime Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

o sr. Paulo Pereira;

o sr. Fernando Candido de Sousa;

o sr. José Fernandes Marino, da remessa desta folha;

o sr. Augusto Papini;

NUPCIAS

ENLACE ALVES-GODOI

Realiza-se hoje, às 17,45 horas, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. José Godoi, filho do sr. Sebastião de Godoi e da sra. d. Maria de Godoi, com a srta. Zoraide Alves, filha do cap. Luiz Alves e da sra. d. Julia Alves.

ENLACE COMPARINI-MASCHIO

Realiza-se, hoje, em Santo André, o enlace matrimonial do sr. Gervasio Eliseu Maschio, filho do sr. Antonio Santim Maschio e da sra. d. Benedita Andrade Maschio, com a srta. Arminda Comparini, filha do sr. Serafim Angelo Comparini e da sra. d. Palmira Antonio-lim Comparini.

Testemunharão o ato, por parte do noivo, o sr. João Emilio Maschio e srta. Dirce Andrarini, e, por parte da noiva o sr. Decio Pedro Comparini e d. Isabel Rodrigues Comparini.

ENLACE CURTARELO-RUFATO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja N. S. da Saude, o enlace matrimonial do sr Herculano Bufato, filho do sr. Primo Bufato e da sra. d. Italia Bufato, com a srta. Milta Curtarelo, filha do sr. Vitorio Curtarelo e da sra. d. Maria Curtarelo.

Servirão de padrinhos o sr. Dante Curtarelo e srta. Alzira Curtarelo.

ENLACE MONTEIRO DA SILVA AMARAL

Realiza-se dia 20, às 11 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martinano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Paulo Augusto do Amaral, filho do sr. Flinio Augusto do Amaral e da sra. d. Marieta Sampaio do Amaral, com a srta. Raquel Monteiro da Silva, filha do saudoso dr. Gabriel Monteiro da Silva e da sra. d. Olga Ferreira da Rosa Monteiro da Silva.

ENLACE MACAGI-OURIQUE DE CARVALHO

Realizou-se anteontem, às 17 horas, na igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Jarbas Ourique de Carvalho, filho do cap. Simão Ourique de Carvalho e da sra. d. Maria Eugenia Guimarães Ourique, com a srta. Ubaldina Macagi, filha do sr. Eduardo Cacagi e da sra. d. Florentina Galucci, já falecida.

Serviram de padrinhos, no ato civil, o sr. Eduardo Macagi Filho e srta. Antonia Caiaff, e, no ato religioso, o sr. Placido Pinto da Fonseca e profa. sra. d. Zalida Pinto da Fonseca.

No cliché vêm-se os noivos após a cerimonia religiosa.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital, o menino Mario, filho do sr. Mario dos Santos Pintado e da sra. d. Guiomar Fonseca Pintado.

HOMENAGENS

GENERAL RENATO PAQUET

Devendo deixar São Paulo, com destino ao Rio de Janeiro, onde desempenhará nova e importante comissão que lhe foi atribuida pelo governo da Republica, o general Renato Paquet, que durante longo tempo esteve exercendo o comando da 2.a Região Militar, será homenageado pelas altas autoridades civis do Estado, generais em serviço nesta Região, oficiais do Estado Maior Regional, comandantes de corpos de tropa, chefes e diretores de serviços e repartições militares, sediados em São Paulo.

A homenagem terá lugar hoje, nos salões do 2.o Esquadrão de Reconhecimento, à rua Manuel da Nobrega, constando de um jantar que se iniciará às 21 horas.

Para os oficiais o uniforme designado é tunica branca e calça cinza, desarmado.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã, as 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar amanhã, das 15 horas em diante, nos salões do Clube Suiço, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

C. R. EVOLUIDOS — O C. R. Evoluidos fará realizar hoje, às 22 horas, no Clube de Ginastica 1890, à rua General Couto de Magalhães, 280, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

E. D. PAN-AMERICANO — A E. D. Pan-Americano fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante; nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

JANTAR

ORDEM DOS ECONOMISTAS DE S. PAULO

Comemorando o seu 14.o aniversario de fundação, a Ordem dos Economistas de São Paulo dará um jantar terça-feira, às 20 horas, no Hotel Esplanada.

As adesões podem ser dadas pelo tel 3-1844.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1946

A fim de comemorarem o 2.o aniversario de formatura, os bachareis da turma de 1946 pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo farão realizar dia 15, às 20 horas, na Cantina 1060, um jantar de confraternização.

As adesões serão recebidas até a vespera pelos fones: 2-4340 — dr. Lui Antonio Pinto Alves; 3-4680 — dr. Carlos Fernando de Azevedo Sá; 2-7479 — dr. Carlos Eduardo de Camargo Aranha; 3-2791 — dr. Valdemar Maria de Oliveira Junior; 2-8718 — dr. Cesar Machado Scartezini; 6-6901 ramal 22 — dr. Cicero Dantas Lopes; 3-4450 — dr. Julio Gaia.

BACHAREIS DE 1947

Os bachareis da turma de 1947, da Faculdade de Direito de São Paulo, comemorando o primeiro aniversario de formatura, reunir-se-ão dia 14, às 20 horas, na Cantina 1060, à avenida Rangel Pestana.

Adesões podem ser dadas aos srs. Nello C. de Moraes, tel. 2-5604 — Florentino Barbosa e Silva, tel. 2-3637 e Marcelo Paes Barreto, tel. 4-0921.

MOSAICOS DE VIDRO

Vem de Siracusa o seguinte telegrama, distribuido pela United Press:

"Depois de tentar por todos os meios persuadir a eleita de seu coração que contava dezenove anos de idade a desposa-lo, e depois de ouvir sua recusa e as advertencias da familia dela acerca da diferença de idade entre ambos, Giuseppe Schembri, de oitenta e três anos, enforcou-se".

Pena que essa moça não seja leitora dos "Mosaicos de Vidro"! Se o fosse — apressemo-nos a explicar — ficaria conhecendo as joias de nossos poetas. E iria se interessar pelas obras primas de nossa lirica. E encontraria Vicente de Carvalho em seu caminho. E se surpreenderia a meditar sobre um dos mais belos poemas do grande vate santista: aquele em que ele fala da roseira toda florida a debruçar-se sobre um velho muro.

DRAMA MAUPASSANTIANO — E há tambem um dos mais lindos contos de Maupassant: "Uma noite em Argel", que estuda o problema das paixões serodias. Um cidadão surpreende um dia a esposa nos braços de um velho general otogenario, num restaurante suspeito. E o heroi do conto, revoltado e amargurado, exila-se para Argel. Depois, fica a filosofar no terraço de sua residencia, na cidade africana, sobre todos os casos identicos na historia: de David com Betsabé; a de Xenocrates e Lais, por aí afora.

DRAMA BILAQUEANO — Bilac tambem tratou do tema, de maneira magistral: "Amas. Um novo sol apontou no horizonte, e ofuscou-te a pupila e iluminou-te a fronte". "Livido, o olhar sem luz, roto o manto, caida sobre o peito, a tremer, a barba encanecida, descias, cambaleando a encosta pedregosa da velhice. Que não te ofereceu piedosa um piedoso bordão para amparar teus passos?" — termina dizendo que "de repente, rica a juba e, abalando a solidão noturna, urra um velho leão numa apertada furna".

Que pena, apaixonado Giusepe Schembri, não teres conhecido esses alexandrinos otimistas e rejuvenescedores! Serias o velho leão que saberia disputar a presa do amor contra tudo e contra todos.

Mas agora é tarde para conselhos...

DE QUEM E' ESTA JOIA? — Nessa alongada infancia, à luz serena do luar da prece, em vago odor delida, florescia o jardim de minha vida, alvejando de lirio e de açucena.

Depois, na adolescencia, manhã plena de rubores e cantos, sem medida, ao abrir a corola apetecida, a rosa do desejo o ar envenena...

Depois... volupia louca e amor — conforto... desentranhou-se ao sol da mocidade em papoulas e cravos o meu horto...

Enfim, velhice! a grande sombra invade, o canteiro onde jaz meu sonho morto — floração de perpetua e de saudade.

* * *

A joia de ontem é o soneto "O Simbolo na Tarde", do poeta santista Ribeiro Couto, membro da Academia Brasileira.

SEJA MAGICO POR SUA CONTA

A BOLA AEREA — Uma bola de pingue pongue é melhor para este truque. A bola fica segura em uma das mãos e subitamente escorrega pelo ar afóra, indo parar na outra mão.

Explicações: o truque é realizado com uma rede de linha preta, amarrada nos indicadores de ambas as mãos, formando uma especie de caminho ao longo do qual a bola escorrega. A levesa da bolinha de celuloide é vantajosa nesse caso, embora tambem se possa aplicar uma esfera de madeira leve.

Depois de ganhar palmas, não repita o truque perante o mesmo auditorio: leve já praticada a magica que ensinaremos amanhã.

CORRESPONDENCIA

Trecho de uma carta recebida por esta secção: "Teve razão o sr. redator ao asseverar, no numero de Ano Bom, que "construir é mais facil do que destruir", citando o exemplo biblico. Deus fez o mundo em sete dias e não conseguiu destrui-lo em quarenta. Não precisava ir tão longe, no tempo e no espaço; ali mesmo, na praça do Correio, o sr. tem uma bela ilustração do tema. O predio da Delegacia Fiscal, cuja destruição ameaça eternizar-se...".

EFEMERIDES

INTERNACIONAL:

1873 — Nasce Helena, a ultima rainha da Italia.

1926 — O povo do Hedjaz presta juramento de fidelidade ao rei Ibn Saud.

CONTINENTAL:

1852 — Urquiza marcha sobre Buenos Aires contra o ditador Rosas.

NACIONAIS:

1549 — Carta regia de D. João III criando o Governo Geral no Brasil, com sede em Salvador da Bahia.

1549 — Regimento nomeando Tomé de Sousa para o cargo de governador geral do Brasil.

1550 — Primeiro embarque de orfãos portugueses ao Brasil.

1830 — Morre no Palacio de Queluz, em Lisboa, Portugal, d. Carlota Joaquina de Bourbon, esposa de d. João VI.

1854 — Nasce no Rio o escritor Garcia Redondo.

1855 — Nasce em Bomjardim, Bahia, o famoso tupinologo Teodoro Sampaio.

1857 — Nasce no Rio Francisco de Paula Oliveira, primeiro engenheiro de minas, formado no Brasil.

1870 — Nasce em Vargem Grande, Minas, o poeta Belmiro Braga.

MUNICIPAL:

1937 — E' criado o municipio de Valparaizo.

O HOROSCOPO

Sitael é o nome do anjo que se acha hoje de plantão na terra. E' o espirito da verdade, inteligencia, prudencia, gratidão, magnimidade. E' serviçal e bondoso. Protege contra as armas e animais ferozes. Dá felicidade nas empresas. A má influencia do dia de hoje produz hipocrisia, a ingratidão e a deslealdade. O dia é proprio para viagens, para pedidos de favores, estudos psiquicos e atividades esportivas, principalmente natação. Os nascidos a 8 de janeiro, sob o signo de Capricornio, são de natureza pacifica e retirada, com disposição amavel, vontade firme e persistente. Tem habilidade para vencer os obstaculos. O exito vem na segunda metade da vida. As mulheres algumas vezes são opostas ao matrimonio, por excesso de prudencia ou medo das consequencias; mas uma vez casadas, são otimas donas de casa, tendo que lutar com a inveja das vizinhas e amigas.

TEATRO

"TIRO-LIRO-LIRO" NO ODEON

A Companhia Portuguesa de Revistas apresentou, ontem, no Odeon, nesta sua temporada que se tem revestido de sucesso e permitido aos filhos do velho Portugal matar um pouco as saudades da santa e rica terrinha, "Tiro-Liro-Liro", que reputamos o original mais interessante. Bem equilibrado, na parte comica, nos bailados, nas cortinas e na musica de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho. Alguns quadros parecem ter sido feitos especialmente para nós. Trata-se, ou de enxerto, por sinal bem colocado, ou homenagem prestada pelos autores Fernando Santos e Almeida Amaral.

As cortinas comicas, particularmente as referentes à politica, são apresentadas de forma que pouca gente, a não ser aquela que acompanha a vida de Portugal e em particular do homem de Santa Comba, pode compreender. À primeira vista isso seria um motivo suficiente para que se fizessem restrições, entretanto, é preciso considerar que a censura na terra de Salazar é das mais drásticas, e se extende em todos os setores e em todas as atividades. Assim mesmo, os autores portugueses, com muita finura e sutileza, fazendo alusões a disticos, proverbios, historietas, principios e tradições, conseguem dizer muita coisa e por vezes ridicularizar, mesmo, o dirigente das coisas de Portugal. Sua "economia", então, é motivo bastante para tiradas muito finas, bem como sua indiferença à "ação" desmedida de seus auxiliares mais diretos.

Uma falha, e esta reputamos das maiores, em uma companhia que se apresenta em terras estrangeiras, é o pouco cuidado e atenção à musica e à dança tipica portuguesas, excluido, naturalmente, o fado que merece bom tratamento. E' possivel que para o publico lisboeta não interessem, evocações, mas para os filhos da terra, que se encontram longe ha muito tempo e para o expectador de outras plagas, elas se revestem de muito valor.

No espetáculo de ontem não podemos deixar de ressaltar, entre outros, o quadro sentimental, muito bem vivido por Irene Isidro e João Vilaret, "A Carta" a fantasia "Luta dos Anjos", o "Vira da Póvoa" e "Teatro Comico", este bastante original.

O final do primeiro ato, é uma verdadeira alegria para os olhos e ouvidos pela musica e pelo colorido do guarda-roupa.

Ribeirinho, Carlos Alves e Antonio Silva, nos papeis comicos, sairam-se inteiramente a contento. Eunice Calbert e Virginia Noronha, bonitas e elegantes, souberam dar vida às suas pontas, assim como Saluquia Rentini. O corpo de baile falho um pouco na marcação, alem de apresentar um defeito muito grande que é fazer morrer o bailado antes da musica. Cenario bonitos. — O. C.

COMUNICADOS

"MULHERES" — Hoje, às 15 e 20,30 hrs. no Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caracteristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. "Mulheres" é uma verdadeira parada de elegancia, pois seus 35 personagens femininas envergam, na maioria das cenas, "Toilettes" de excepcional luxo. Alem disso, "Mulheres" está montada com grande gosto no que se refere a seus cenarios, que foram confeccionados por Osvaldo Mota e Luciano Trigo.

"O CALOTEIRO" — Os Irmãos Seissel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a comedia "O Caloteiro", com Arrelia no protagonista comico.

"CARLOTA JOAQUINA" — Sob os auspicios da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo será representada nos dias 11 e 12, no Teatro Municipal, a peça historica "Carlota Joaquina", de Raimundo Magalhães, em tres atos. A peça será interpretada pelo conjunto de Paulo Sales.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje a partir das 21 horas, o Teatro Brasileiro de Comedias apresenta a peça de Abilio P. de Almeida, "A Mulher do Proximo". A peça é representada pelo Grupo de Teatro Experimental, com Cacilda Becker, na protagonista.

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 12 horas, e na Agencia Silvio, à rua 24 de Maio 204 — tel 4-9896.

TIRO... LIRO... LIRO " — A Companhia Portuguesa de Revistas está apresentando na sala vermelha do Odeom, às 20 e 22 horas, a sua peça de despedida: a revista "Tiro... liro... liro..., dois atos e 27 quadros.

Intervem todo o elenco, com Antonio Silva, Irene Isidro, Ribeirinho, João Villaret, Maria Adelina, Marcia Consessa (a fadista), Carlos Alves, João Pio, Saluquia Rentine, Antonio Mestre, com seu acordeon, Domingos Marques, Eunice Colbert, etc.

RADIO

ALGUMAS NOTICIAS

Estrelita Castro, jovem interprete do folclore ibérico, estreiará hoje às 21,30 horas na Radio Tupi, iniciando uma temporada. Em Buenos Aires a cantora espanhola foi bastante aplaudida.

* * *

Dorival Caimi, o cantor dos mares do Norte, atualmente na Bandeirantes, vai principiar hoje a serie de audições nos bairros. Nesta noite estará no Colombo, segunda-feira no Rex, na Bela Vista, e quarta-feira no Carlos Gomes, na Lapa.

* * *

Hoje, às 21 horas, a Gazeta transmitirá, no seu "Roteiro Sinfonico", o seguinte programa: "Norma", abertura, de Belini, pela orquestra, Introdução e Coro ne "Norma", com Americo Basso, coro e orquestra; Sinfonia de "O Guarani", de Carlos Gomes, pela orquestra; e 1.o ato de "Tosca", de Pucini, com Mari Gazi, Assis Pacheco, Paulo Ansaldi, José Perrota, Damiano, Hugo Guido, coro e orquestra.

* * *

Dar-se-á, às 21 horas, a "reentree" de Brinquinho e Brioso, a conhecida dupla, na Radio America, no programa "Audições da Alegria".

MUSICA

CORELLI

A data de hoje assinala o aniversario da morte, em 1713, do violinista e compositor italiano Arcangelo Corelli, grande mestre do periodo pré-classico, quem moldou a forma da sonata para violino e mesmo do chamado "concerto", dois movimentos rapidos e dois lentos, executados de maneira alternada. Suas doze sonatas para violino, podem ser apontadas como a base de todo o desenvolvimento futuro desta forma musical, sendo surpreendente a grande variedade de expressão, ritmo e tempo, equilibrados com enorme beleza de melodias. As sonatas de Corelli constituem até hoje os alicerces para a tecnica dos estudantes de violino, sendo sempre incluidas nos programas de concerto. "La Follia", variações sobre um tema popular espanhol, é a obra de Corelli mais conhecida, muito usada para abertura dos programas de recitais de violinistas do mundo inteiro. Seus "Concerti grossi", publicados seis semanas antes da morte do compositor, que estabelecem marcado contraste entre a orquestra e o grupo de instrumentos solistas, são muito representativos da fase de desenvolvimento da forma "concerto". O mais conhecido deles é o chamado "Concerto de Natal".

Sobre a vida de Arcangelo Corelli muito pouco se sabe. Estudou violino sob a direção de Benvenuti e contraponto com Matteo Simonelli. No principio de sua carreira, visitou diversas cidades alemãs e, provavelmente, viveu algum tempo em Paris. Viveu algum tempo sob a proteção do cardeal Benedetto Panfilio e, mais tarde, caiu nas graças do cardeal Pietro Ottoboni, que muito o protegeu, deixando-lhe toda a fortuna e obras de arte.

Muito perto da ocasião de sua morte, é que Corelli começou ter algum exito como concertista, espalhando-se sua fama de grande "virtuoso". Como professor, deixou grandes discipulos, como por exemplo Baptiste Anet, Francesco Pietro, Francesco Geminiani e Giovanni e Lorenzo Somis.

Apesar de ter tido algum sucesso na corte de Napoles, Corelli sofreu certas perseguições e, quando um violinista da época, de muito menor porte, Giuseppe Valentini caiu nas graças do rei, Corelli afastou-se dos concertos, seguindo para Roma, onde morreu pouco tempo depois.

Arcangelo Corelli é um dos maiores nomes da historia da musica no ramo da tecnica violinistica, marcando, por assim dizer, um marco, tendo desempenhado um papel definitivo. Pode-se mesmo afirmar que, se não fosse Corelli, o violino não teria hoje em dia o papel importante que tem no conjunto dos instrumentos solistas. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

FESTIVAL LITERO-MUSICAL — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Instituto Caetano de Campos, um festival lirico-musical organizado pelo sr. Antonio Gomes da Silva.

CONCERTO SINFONICO — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Cine Max, em São Caetano, um concerto sinfonico a cargo da orquestra do Teatro Municipal e da Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro Armando Belardi.

RECITAL DE BAILADOS — Após uma "tournée" em Nova York, Londres, Paris e Buenos Aires, merecendo da critica elogiosas referencias, se apresentará pela primeira vez à plateia de São Paulo, dia 19, às 21 horas, no Teatro Municipal, a bailarina Adrina Otera, que realizará um recital de bailados espanhois.

O espetaculo contará com a colaboração do soprano lirico Zabele Aram. Ao piano o maestro Frederico Graff.

Doação à Escola Paulista de Medicina

A Escola Paulista de Medicina, recebeu por doação do dr. Candido Fontoura, diretor do Instituto Medicamento Fontoura S. A., um aparelho "Research ElectroCardiograph-Sthethograph Fulserecorder, instalado na Clinica Propedeutica Medica do Hospital São Paulo, enfermaria do professor Jairo de Almeida Ramos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 41 — "CORREIO PAULISTANO II"

CORREIO

PAULISTANO

A composição de hoje tem uma longa historia a ser contada... Já suas chaves foram publicadas sem o desenho, por uma misteriosa infiltração, de envolta com uma homenagem à FAB, que era de outro problema... Depois, o gravador perdeu o senso da proporção e fez um P maior que o C, o que aliás não altera a essencia, que é boa. Nosso colaborador José Bonifacio, autor do "C. P." formulou-nos uma energica reclamação que ouvimos caladinhos, como colegial que leva um "pito" bem merecido. E hoje está aí o segundo trabalho inspirado pelo nome do quase-centenario orgão de imprensa, demonstração de apreço que muito nos desvanece.

HORIZONTAIS: — 1 — Mamifero carnivoro; 6 — Mulher da raça negra; 11 — Bacanal; 12 — Esbelto (sem a ultima); 13 — Especie de dança (inv.); 14 — Consideravel; 15 — Exclamação ironica; 16 — Repercutir; 17 — Contração; 18 — Exprime espanto; 19 — Subidas nos preços; 22 — Lanugem de certas plantas; 23 — Fileiras de arvores (inv.); 24 — Contração.

VERTICAIS: — 1 — Outeiros; 2 — O maior dos Orixás; 3 — Aspero; 4 — Variação pronominal; 5 — Do verbo ir; 6 — Apendice do clinanto; 7 — Riacho grande; 8 — Desregramento; 9 — Vestuario de magistrado; 10 — Flor (inv.); 20 — Prefixo; 21 — Sobrenome.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 40 "CORIMBATA'":

HORIZ.: 1 — Encaustico. 2 — Seareiro. 3 — Punir. Ig. 4 — Emitir. Aro. 5 — Racimos. Oc. 6 — Alapar. 7 — Ioles. Fusa. 8 — Nus. Rãs. 9 — Ar. Sion. Si. 10 — Rafigrafia.

VERT.: 1 — Espertinar. 2 — Neuma Oura. 3 — Canicula. 4 — Aritl. 5 — Uerimás. Ig. 6 — Si. Rol. Ror. 7 — Tri. Safena. 8 — Ioga. Pus. 9 — Roas. 10 — Oclocracia.

AMANHÃ: PROBLEMA N. 42 — "PONTO ALTO", DE FREDERICO ALBERTO LINS

CORRESPONDENCIA

PEDRO FERREIRA SOBRINHO (Capital) — Recebido o seu "Nossa Senhora Aparecida", que se ressente de possuir "compartimentos estanques". Consoante a orientação ha dias estabelecida nesta coluna, vamos ver como é que suprimimos a eiva, pois de modo geral, o problema é bom.

RAFAEL (Capital) — Pretende tornar-se um fervoroso colaborador desta secção e começou bem, com um problema de classe. Gratos pelos votos amaveis, que retribuimos.

ANHANGUERA (Capital) — Anonimo, malcriado e inculto. Numa hora de mais folga no espaço, transcreveremos sua "carta", para edificação de nossos leitores e os comentarios que merecem de toda pessoa de bom senso.

NOTAS DE ARTE

POLA REZENDE E ANTONIO DA SILVA

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Infelizmente, uma onda de silencio se estabeleceu em torno do XII Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo. A demora na publicação do catálogo, editado todos os anos pela comissão respectiva, estará concorrendo um pouco para esse estado de coisas, alem de que o numero de grandes exposições levadas a efeito no segundo semestre do ano anterior tambem terão a sua parte de responsabilidade. Uma delas, a de Candido Portinari, ainda aberta ao publico no "Museu de Arte Moderna" foi inaugurada dias antes de ser instalado aquele salão. Outros fatores devem ser ainda levados em conta, tais como a existencia de mais duas entidades de artistas, o Nucleo dos Artistas Plásticos e o Clube dos Artistas e Amigos da Arte. Antes da existencia dessas duas associações, era habito de pintores, escultores e apreciadores da arte reunir-se no interior da Galeria Prestes Maia por ocasião das exposições daquele sindicato. Não havia nenhum outro lugar onde pudessem reunir-se; — hoje ha pelo menos dois movimentados pontos de reunião e trabalho.

Apesar da relativamente diminuta frequencia dos proprios artistas, O XII Salão do Sindicato tem sido muito visitado pelo publico. Noite e dia, a exposição é percorrida por grande numero de pessoas que ali vão ter não somente para admirar ou verberar as pinturas expostas mas tambem para ouvir musica popular. Ha indubitavelmente um grande interesse do nosso povo pelas questões atinentes à arte. Em vista de não dispormos de um catálogo, através do qual iriamos selecionando o material para critica, teremos que falar hoje de Pola Resende e Antonio José da Silva, o popular Silva. E escolhemo-los porque seus quadros estão localizados na parede principal daquela exposição, ponto muito bom mas às vezes esquecido pelos que percorrem apressadamente uma mostra coletiva.

Silva, depois de realizar uma exposição na Galeria "Domus", recolheu-se aos seus penates e passou a pintar mais ou menos a facto nos primeiros tempos. Tivemos a impressão de que sua produção sofreu um descenso. Alguem, porem, fez-lhe ver os perigos que a pressa podia representar para um artista do seu tipo, e eis o Silva novamente comedido nas suas manifestações. Daí poder expôr dois bons trabalhos no XII Salão, ambos dentro daquela sua maneira meio infantil de ver o interior paulista e dos quais flui toda a poesia pelos quais se mantém trabalhos desse genero.

Pola Resende já é outro caso. Escultora mais do que pintora (acaba de ganhar a medalha de bronze e uma menção honrosa no Salão Nacional de Belas Artes), pinta como se estivesse modelando. Daí suas figuras terem um certo quê de afresco, de pintura mural. O choque dos tons violentos, as tintas cruas não são do seu agrado. Na secção de pintura do XII Salão, Pola expõe duas telas: "Composição com Figuras" e "Contrastes da Vida". Deve-se notar que esta ultima foi a segunda tela pintada o Pola Resende, nesse tempo ainda preocupada com o que ha de literario em quase todas as obras de arte que pretendem dizer alguma coisa. E' uma tela grande, quase dois metros de alto, dividida em duas cenas. "Composição com Figuras" já é o ultimo trabalho executado pela artista, vendo-se então o progresso conquistado. Neste ultimo, o que menos a preocupa é o assunto propriamente dito ou, melhor, a literatura que possa haver no assunto, — preocupam-na principalmente os valores plásticos, a distribuição quase imperceptivel das cores através de cada figura. Estes têm algo de baixos-relevos coloridos, dada a primazia que a escultora concede aos volumes quando trabalha a oleo. Pola Resende tambem expõe uma escultura, uma cabeça de Gustavo Nonnenberg. Neste fim de 1948, preferiu dedicar ao Salão Nacional de Belas Artes todos os seus esforços de escultora, expondo no XII Salão do Sindicato dos Artistas Plásticos os seus trabalhos pictóricos.

* * *

Na Galeria "Domus" acha-se expondo o pintor Caetano Miani, um jovem siciliano chegado ao nosso pais ha cerca de um ano e meio. E' esta a segunda vez que expõe na galeria do casal Fiocca.

—(*)—

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS RELIGIOSAS NA UNIÃO PAN-AMERICANA — Realiza-se na União Pan-Americana, de 6 de dezembro a 8 de janeiro de 1949 uma exposição de pinturas religiosas datando dos tempos coloniais até o fim do seculo XIX. Esses quadros, que vieram originalmente do Equador, Guatemala, Mexico, Peru' e Venezuela, fazem parte de coleções publicas e particulares nos Estados Unidos.

Graças aos esforços do sr. Augusto Dillon, embaixador do Equador, figurará na exposição um quadro raro da Escola de Quito, do seculo XVI, pertencente ao Museu Colonial de Quito. Entre outros quadros originais sobressai o famoso retrato de uma monja coroada de rosas, caracteristico da época colonial no Mexico e emprestado pelo Museu de Arte de Filadelfia; um trabalho da Escola de Cuzco que remonta ao seculo XVII, pertencente ao Museu de Brooklyn; e um quadro religioso venezuelano do seculo XVII de sabor popular.

Refletem-se na exposição as tendencias que dominaram na pintura religiosa durante o lapso de tempo que se estendeu da conquista até os fins do seculo XIX. Há quadros executados por artistas profissionais e por amadores, descobrindo-se em todos eles a presença de elementos nativos a par da influencia das tecnicas das escolas européias.

Pairando por sobre todas as diferenças devidas a escolas e estilos, algo que permaneceu intato desde a época colonial, faz-se sentir em todas as pinturas: o cunho espanhol, embora datem algumas delas do periodo em que os paises americanos já haviam rompido seus laços politicos com a metropole.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"A exemplo do Brasil, desenvolve o Chile intenso combate ao analfabetismo. Segundo conta uma reportagem da jornalista Elsie eLasa, o atual ministro da Educação daquele pais, considera a recuperação social dos analfabetos, através dos cursos de ensino supletivo, "o item numero um do programa de seu Ministério". Como aqui no Brasil, a direção geral do ensino chileno com um serviço especializado de educação de adultos. Do movimento que no Chile se desenvolve, diz a jornalista referida, participa toda a população do pais, sendo de salientar a extraordinaria colaboração da instituição denominada "Corpo Civico de Alfabetização Popular". O plano do ministro chileno é transformar por algum tempo, cada lar, cada fabrica, cada oficina, cada escola, num centro de alfabetização de adultos. Alem disso, há as "escolas ambulantes de cultura popular" movimento que se espalha por todo o pais. Por todos os meios procura o Ministério da Educação do Chile fomentar um movimento de opinião, em todas as classes sociais, para atingir o seu objetivo. O que se passa no Chile é uma lição para aqueles dentre nós que julguem dever esperar tudo dos orgãos oficiais. Numa Campanha dessa natureza, a colaboração particular, de entidades ou individuos, é da mais alta importancia, superando, mesmo, a ação governamental.

AGRADECE A COLABORAÇÃO PRESTADA A' CAMPANHA — O diretor do Serviço de Educação de Adultos, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, do S. E. A. estadual, endereçou às autoridades escolares, jornais e radios da capital e do interior, organizações culturais, civicas, profissionais, religiosas e grande numero de pessoas, os agradecimentos pela colaboração prestada à Campanha de Educação de Adultos em 1948".

O LAR DAS MOÇAS

Realiza-se a tradicional "Festa do Quilo", no dia 15, à rua Juá, 333 — Bosque da Saude, Palestra do Comissario e sra. ... Inglaterra. Visitação das 15 às 18 horas.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer na 1.a Secção — 1.a turma, da diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, o ex-carteiro José Caporici, no prazo de 8 dias.

ESCOLAS E CURSOS

Prossegue no mais acentuado grau de intensidade o movimento reivindicatorio do magisterio primario da terra bandeirante.

O mestre-escola foi despertando de sua letargia e, hoje, como estamos observando, tomou uma atitude decisiva em prol dos seus vitais interesses, que, na verdade, são os do proprio pais.

Não é um movimento intra-muros, hesitante, indeciso ou medroso. Antes, pelo contrario, é uma luta aberta, intensa, de molde a galvanizar não só a classe, como, tambem, interessar a opinião publica.

E' uma causa grandemente simpatica a do nosso magisterio, que, desde tempos imemoriais vem sendo alvo de grandes injustiças, sem levantar, nem mesmo, um pequenino gesto de repulsa.

E', pois, chegado o momento decisivo, que vai dar ao mestre-escola o que ele merece pela sua nobre atuação em prol da grandeza do Brasil.

Estamos convictos de que desse movimento, que está fazendo convergir as forças do professor, excelentes resultados vão ser colhidos.

Nesse sentido, o professorado está cogitando de fundar, quanto antes, uma entidade, que terá por exclusivo e imediato objetivo a defesa da classe por todos os meios compativeis com a sua dignidade.

Essa associação propugnará de modo decisivo, rapido e eficiente pelos direitos do magisterio primario paulista. — P. NUNES.

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — A Congregação da Faculdade de Higiene e Saude Publica aprovou o Parecer da Comissão Examinadora do Concurso de Livre Docencia na Cadeira de Tisiologia da mesma Faculdade, concedendo aos drs. Hermelindo Herbster Gusmão e Diogenes Augusto Certain o titulo de livre docentes de Tisiologia.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Fundou-se neste estabelecimento, sob os auspicios da Liga das Senhoras Catolicas, uma bolsa de estudos, que consta de um curso Comercial Basico de 4 anos, o qual confere o diploma de auxiliar de escritorio, reconhecido pelo governo federal.

Estão em funcionamento as aulas do curso de admissão e abertas as matriculas na secretaria da Escola, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 880, tel. 2-9455.

CURSO DE BACHARELADO EM CIENCIAS POLITICAS E SOCIAIS — Continuam abertas até o dia 15, as inscrições para as provas preliminares ao Concurso de Habilitação relativo ao ano letivo de 1949 para o Curso de Bacharelado em Ciências Politicas e Sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Informações, no 2.o andar do predio da Escola de Comercio "Alvares Penteado", no largo de São Francisco, 19, das 8 às 10,30 horas

ESCOLA TECNICA DE S. PAULO — Acham-se abertas à rua Comandante Salgado n. 234, de 17 a 31 do corrente, as inscrições para matriculas nos Cursos Extraordinarios, que funcionarão à noite destinados ao aperfeiçoamento de operários e de outras pessoas interessadas.

Terão preferencia, para a matricula, os empregados da industria, portadores de carteira profissional.

CURSO DE FERIAS — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo. Informações e programas, à rua Libero Badaró, 361 — 2.o andar, fone: 6-3735.

FACULDADE DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA — Termina no dia 20, o prazo para as inscrições aos exames vestibulares do Curso Normal de Higiene e Saude Publica, desta Faculdade.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames orais, para hoje:

Segundo Ano: — Medicina Legal — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral para todos os alunos que alcançaram média 5 a 6,5 e que tenham frequencia.

Quinto Ano: — Direito Administrativo — às 9 horas — Sala Arouche Rendon — Prova escrita do exame vago para todos os alunos que alcançaram média 3 a 4,5.

Chamada para os exames orais:

Primeiro Ano: — Introdução à Ciencia do Direito e Teoria Geral do Estado — dia 10, prova oral para todos os que alcançaram média e tenham frequencia.

Segundo Ano: — Direito Penal — dia 10, às 9 horas — prova escrita do exame vago. Direito Penal, dia 15, às 9 horas — Segunda e ultima chamada do exame oral, para todos os que requereram.

Terceiro Ano: — Direito Civil e Direito Penal — dia 10, às 9 horas — Prova oral.

Concurso de Habilitação — Acham-se abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação, para o ano letivo de 1949.

CONFERENCIAS

"CARREFOURS D'OCCIDENT" — Será realizada no dia 10, às 20,30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito uma conferencia pelo sr. Paul Van Zeeland, ministro de Estado e senador da Belgica, que discorrerá sobre o tema — "Carrefours d'Occident".

Renovação de endereços telegraficos

A renovação de endereço telegrafico será efetuada a partir do dia 10 do corrente, das 12 às 15 horas, na chefia do Trafego Telegrafico, com a apresentação do recibo de 1948. A nova taxa é de Cr$ 78,00.

Corintians e Palmeiras, o atraente classico com o qual prosseguirá amanhã o Torneio Relampago

Escalados oficialmente os contendores — Joreca, técnico corintiano, aproveitará a oportunidade para estudar alguns pontos do "onze" dos calções negros — Cambon, treinador atual dos "periquitos", disposto a surpreender o "Campeão do Centenario"

A segundada rodada do Torneio relampago será realizada amanhã à tarde e terá como litigantes os quadros do Corintians e do Palmeiras. Alvinegros e alvi-verdes encerraram ontem pela manhã com proveitoso invividual, a série de exercicios que vinham efetuando para a refrega da nova etapa.

PRECAUÇÕES DE JORECA

O quadro corintiano teve atuações descolorida na temporada passada. Apesar do gremio da "fazendinha" contar, na sua direção tecnica com um valor comprovado como Joreca, nada mais conseguiu do que um modesto quarto lugar na taboa de classificação. Comenta-se, no entanto, que o "condotoire" não recebeu com surpresa a classificação final do clube do Parque de São Jorge e isso porque, percebendo que nada mais poderia fazer na temporada de 48 com a equipe efetiva, dedicou-se exclusivamente ao conjunto de aspirantes, que conquistou com brilho, o titulo de sua categoria. Encerrada, entretanto, a temporada oficial, o tecnico corintiano, que já havia traçado um plano para ser posto em execução no Parque de São Jorge, alem de ter providenciado a conquista do centro medio gaucho Touguinha, promoveu Belfari e Edelcio, da turma da reservas, para a asa media direita e meia direita da turma efetiva, respectivamente. Quem teve a oportunidade de presenciar o ultimo exercicio de conjunto do Corintians deve naturalmente ter observado que a turma titular cumpriu destacada atuação. A ala direita, formada de Claudio e Edelcio, esteve magnifica, enquanto Baltazar, deslocado para o comando do ataque agir com desenvoltura e deu a certeza de que poderia melhorar muito mais.

A LINHA MEDIA

O trio intermediario melhorou tambem consideravelmente com a inclusão de Belfari, no posto de Palmer. Dotado de grande folego e bastante elasticidade, Belfari revelou apreciaveis qualidades e, na hipotese de não se contagiar rapidamente com o "virus" do convencimento, poderá, num futuro breve, vir a ser um dos bons valores da posição no futebol bandeirante.

O arqueiro Bino, que não pôde participar dos exercicios por encontrar-se em gozo de licença concedida pelo clube, ao que conseguimos apurar, já se encontra na capital e, juntamente com Rubens e Palmer, completará o triangulo final da turma da "fazendinha" na luta com os "periquitos".

O PALMEIRAS

O tecnico Cambon, que é lembrado pelos paredros do clube só nos momentos dificeis, possui indiscutivelmente inegaveis predicados. De acordo com o que conseguimos observar, Cambon organizou um conjunto que é o que de melhor pode ser apresentado, no momento, no Parque Antartica. Palante, cuja forma atual é das mais recomendaveis, continuará na zaga, formando o binomio com Turcão, enquanto Oberdan completará o magnifico trio final alvi-verde. Agripino, da turma de aspirantes, foi promovido para o posto de medio direito, providencia que ha muito tempo devia ser tomada. Na vanguarda, o treinador palmeirense vem revelando grande discernimento. O jovem avante Xavier, vindo de Campinas, suplantou nitidamente Lima no ultimo exercicio e por isso formará, com Lula, a ala direita do verde e branco, enquanto o comando do ataque será conferido a Washington, elemento de grande futuro. A ala esquerda contará com Canhotinho, valor que dispensa comentarios, e Lombardini.

No exercicio com o qual foram encerrados os preparativos para o compromisso de amanhã, o quadro titular do Palmeiras agiu com desembaraço, segurança e todos os seus integrantes revelaram grande vontade de brilhar, pelo que é muito dificil apontar qual o provavel vencedor do sugestivo embate de amanhã à tarde.

OS QUADROS

Para o confronto de amanhã, as equipes estarão assim organizadas:

CORINTIANS: — Bino; Rubens e Belacosa; Belfari, Helio e Nilton; Claudio (Noronha), Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha (Colombo).

PALMEIRAS: — Oberdan; Palante e Turcão; Agripino, Tulio e Fiume; Lula, Xavier, Washington, Canhotinho e Lombardini.

Com elevado numero de concorrentes inicia-se amanhã a temporada automobilistica deste ano

O certame é promovido pelo Automovel Clube do Brasil, na pista de Interlagos — Na categoria de turismo força-livre, irão competir duas damas — Destacados pilotos disputarão a corrida destinada aos carros adaptados — Relação dos concorrentes — Programa



Mario Tavares Leite, que pilotará sua moderna "Cisitalia", na prova destinada aos carros super-esporte.

Com elevado numero de concorrentes, inicia-se amanhã, na pista do autodromo de Interlagos, a temporada automobilistica do corrente ano, promovida sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo.

As provas constantes do programa elaborado pela comissão esportiva da entidade do volante, em numero de cinco, contam com a participação de motoristas amadores, profissionais e pilotos de carros adaptados.

Os organizadores do certame tiveram por objetivo incrementar a pratica do esporte do volante, proporcionando aos amadores, proprietarios de carros de turismo, uma oportunidade para revelarem suas aptidões de pilotos, donde surgirão os futuros "ases" do emocionante esporte.

Estreiarão nesta prova numerosos competidores, cujos predicados serão postos em evidencia para que se possa aquilatar a classe e valor dos participantes.

Digno de registro é o fato de na categoria turismo (força-livre) terem feito inscrição duas damas que irão competir com os homens em igualdade de condição, denotando que as representantes do belo sexo desajam demonstrar que são habeis carredoras, não temendo enfrentar os representantes do sexo forte.

Kiti Fabri, vencedora de uma prova para damas, efetuada na temporada anterior, irá disputar a corrida pilotando um "Nash Embaixador".

A outra concorrente é a srta. Elizabeth Zagati, cujos dotes de consagrada motorista autorizam-na a competir na prova conduzindo um "Ford V-8".

Sensacionais duelos serão travados pelos concorrentes da prova destinada aos carros super-esporte, quando dois "Allard", de fabricação inglesa, irão medir força com duas "Alfa Romeo", duas Cisitalia" e uma "Fiat Stranguelline", carros de procedencia italiana.

Acresce notar que esses carros vão ser pilotados por Chico Landi, Amaral Jr. (Baurú'), Mario Tavares Leite, Pedro Romero Filho, Belandi e Luiz Turri, corredores de comprovada classe.

Aos profissionais do volante será dado o ensejo de demonstrar perante o publico esportivo paulistano que são habeis e seguros motoristas de carros de aluguel e, dada a rivalidade profissional existente na classe, conquistar uma expressiva vitoria que lhes dará o titulo de melhor motorista de praça.

A prova principal do programa proporciará um atraente cotejo entre os corredores de carros adaptados, servindo tambem para incentiva-los no desenvolvimento e progresso da mecanica nacional, visto serem os carros por eles proprios modificados, adaptando-os para corrida.

INSCRIÇÕES

Havendo dificuldade dos concorrentes do interior virem fazer suas inscrições, a comissão esportiva do A. C. B decidiu prorrogar o prazo até as 11 horas de domingo, na sede da entidade mentora do esporte do volante, à rua Maria Tereza, 92, 2.o andar.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos inscritos nas diversas provas até ontem, às 20 horas, é o seguinte:

Categoria turismo — 2.000 c. c.

N.o 52 — Mario Leardi, com "M. G."
N.o 56 — Abel Ferraz de Souza Filho, com "Citroen".
N.o 58 — Adolfo Gomes de Oliveira, com "Citroen".
N.o 122 — Mario Sinatolli, com "Citroen".

Categoria turismo força-livre

N.o 68 — Francisco Marques, com "Ford";
N.o 60 — Dick Taylor, com "Citroen";
N.o 62 — Jaime Neves, com "Ford";
N.o 64 — Elizabeth Zagatti, com "Ford";
N.o 66 — Kitty Fabri, com "Nash Embaixador";
N.o 70 — Orlando Mota, com "Chevrolet";
N.o 74 — Osvaldo Bertini, com "Chevrolet";
N.o 80 — Luiz Zappia, com "Ford".
N.o 82 — Jaboti, com "Ford".
N.o 88 — Reinaldo Vilas Boas, com "Chevrolet".
N.o 90 — Carlos Schanz, com "Ford".

Categoria turismo força-livre (Profissionais)

N.o 71 — Antonio dos Santos Ferreira, com "Ford";
N.o 83 — Jair Correia, com "Chevrolet";
N.o 95 — João dos Santos Marques, com "Chevrolet".
N.o 97 — Luiz Ambrosio, com "Ford".
N.o 99 — Antonio Costelano", com "Ford".

Categoria super-esporte

N.o 102 — Pedro Romero Filho, com "Allard";
N.o 72 — Belandi, com "Allard".
N.o 60 — Dick Taylor, com "Citroen";
N.o 78 — Luiz Turri, com "Alfa Romeo";
N.o 114 — Mario Tavares Leite, com "Cistalia";
N.o 116 — Chico Landi, com "Citalia";
N.o 118 — Amaral Jr., com "Fiat Stanguchini";
N.o 120 — Charles Herba, com "Ford especial".

CATEGORIA CARROS ADAPTADOS

N.o 20 — Rafael Gargiulo, com "Ford";
N.o 28 — Arlindo Aguiar, com "Ford";
N.o 22 — Luiz Valente, com "Ford";
N.o 50 — Amaral Jr., com "Ford";
N.o 30 — José Afonso, com "Hudson";
N.o 32 — Amadeu Alonso, com "Ford";
N.o 25 — João Santo Mauro, com "Ford";
N.o 34 — Antonio Crovino Jr., com "Ford";
N.o 18 — José Zaza, com "Hudson";
N.o 48 — Francisco Marques, com "Mercedes";
N.o 52 — Silvio Ramos, com "Ford".

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — às 13 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo até 1.100 c.c. Esta corrida será em homenagem à Auto Estrada S. A., proprietaria da pista de Interlagos.

2.a PROVA — às 13,45 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo até 2.000 c.c..

Será homenageado nesta prova o cap. Vicente Saguas Presas Jr., diretor do Departamento do Serviço de Transito.

3.a PROVA — às 14,30 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros de turismo força livre.

Prova em homenagem ao major Alcidades Pereira diretoria da Guarda Civil.

4.a PROVA — às 15,15 horas — 5 voltas — 40 kls. — Categoria carros da turismo, força-livre, reservada só para motoristas profissionais.

Corrida em que será homenageado o cel. Nelson de Aquino, secretario da Segurança Publica.

5.a PROVA — às 16 horas — 8 voltas — 64 kls. — Categoria carros adaptados (mecanica nacional). Esta prova será realizada em homenagem ao dr. Ademar de Barros, governador do Estado.

CONDUÇÃO

Graças à cooperação da C. M. T. C. o serviço de condução do publico no autodromo de Interlagos será eficiente.

Haverá abundante serviço de transporte por meio de onibus, partirão da localidade denominada Socorro, em Santo Amaro, em demanda da pista.

Convém frisarmos ter sido sempre uma das grandes falhas o deficiente serviço de transporte ao magnifico autodromo. Todavia, a C. M. T.-C. ciente da anormalidade, prontificou-se, por intermedio do dr Alberto Moreira Filho, diretor do trafego, a proporcionar conforto e comodidade ao publico paulistano que desejar assistir à competição.

FILMAGEM

Varias empresas cinematograficas farão uma detalhada reportagem dos principais lances das competições, filmando as fases mais emocionantes das corridas.

PREMIOS

Aos concorrentes das provas para carros de turismo (amadores) serão conferidos pelo A.B.C. quatro trofeus aos 1.o colocados, além de taças e medalhas oferecidas por diversos esportistas.

Os competidores da prova destinada aos motoristas profissionais farão jús aos seguintes premios:

	Cr.$
1.o colocado	4.000,00
2.o colocado	2.500,00
3.o colocado	1 500,00

Os concorrentes da prova de categoria de carros adaptados terão os seguintes premios:

	Cr.$
1.o colocado	6.000,00
2.o colocado	4.000,00
3.o colocado	2.000,00

MAIS PREMIOS OFERECIDOS

Pela Imobiliaria M. Leardi: — Categoria de carros de tur'smo até 1.100 c.c.: 3 taças — uma grande, uma media e uma pequena, para os 1.o, 2.o e 3.o colocado, respectivamente. Categoria carros de turismo até 2.000 c.c.: idem à anterior. Categoria carros de turismo força livre: idem à anterior. Categoria de carros de aluguel: 1.o colocado, um relogio de ouro; 2.o e 3.o colocados, uma taça, a cada um. Categoria de carros adaptados: 1.o colocado, uma medalha de ouro; 2.o e 3.o colocados uma taça a cada um.

Pelo sr. Bento Bicudo: — Categoria carros de turismo até 1.100 c.c.: Ao 1.o colocado, um trofeu.

Pelo sr. Ubirajara Brasil Alfieri: — Categoria carros de turismo até 2.000 c.c.: ao 1.o colocado, um trofeu

Pelo sr. Hans Peter Warschauer. — Categoria de carros adaptados: ao 1.o colocado, um trofeu.

INGRESSOS

Os ingressos já estão expostos à venda e podem ser adquiridos nos seguintes lugares:

Automovel Clube do Brasil — rua Maria Tereza n. 92 — 2.o andar; Bar e Café Columbia — rua Marconi; Auto Garage Marquês de Itú — rua Marquês de Itu' n. 199; Posto de Freios Antoine Gross, rua Amaral Gurgel n. 59; Auto Posto e Mecanica Piratininga — rua Piratininga, n. 843; Garage General Jardim — rua General Jardim, n. 415.

Torneio Aberto de Tenis de Mesa do Unidos Clube

O Unidos Clube está organizando um Torneio Aberto de Tenis de Mesa. As inscrições já estão abertas e poderão ser feitas na séde do popular gremio do Braz, no periodo da noite, à rua Carlos Botelho, 76. Do torneio não poderão tomar parte clubes filiados à Federação Paulista de Tenis de Mesa, como tambem não é permitida a inscrição de eleentos que já tenham disputado campeonatos oficiais de qualquer entidade brasileira desse esporte.

As inscrições serão gratuitas e cada clube poderá inscrever somente um elemento. O torneio será disputado pelo sistema eliminatorio, em partidas "melhor de cinco sets", sob as regras do Tenis de Mesa internacional. O primeiro colocado receberá uma medalha de ouro e o clube a que pertencer a custosa taça "A Gazeta Esportiva", oferta daquele jornal. Para o segundo lugar haverá u'a medalha de prata, cabendo ao clube a taça "Santo Lanza", uma homenagem do clube ao operoso presidente da F.P.T.M. Haverá tambem medalhas do 3.o ao 10.o lugar. As inscrições serão encerradas no proximo dia 21 do corrente. Dentro de poucos dias será divulgado o regulamento do torneio popular que, tudo leva a crer, terá um exito dos mais brilhantes, pois apesar de ainda não haverem sido distribuidos convites, o Unidos já conta com a adesão de aproximadamente 20 clubes, entre os quais inumeros que praticam o pingue-pongue, tanto da capital como do interior.

Rugby na A. A. Matarazzo

A Associação Atletica Matarazzo está organizando um quadro de Rugby. A direção e orientação da turma foram confiadas a competentes elementos, que já contava com numerosos rugbistas.

Os interessados em tomar parte no quadro em constituição ou nos novos quadros que virão a ser formados deverão apresentar-se, na séde da A. A. Matarazro, no Predio America (ex-Martinelli), 19.o andar, das 20 às 22 horas. Não é necessario ser socio da A.A. Matarazzo, nem ter conhecimento do jogo.

Constituida a nova diretoria do Nacional A. C.

Os srs. presidente e vice-presidente da diretoria do Nacional Atletico Clube, eleitos pelo Conselho Deliberativo na reunião realizada a 10 de dezembro ultimo, já escolheram os demais nomes que constituirão a diretoria para o trienio 1949-50-51, a qual ficou assim formada: presidente, Casimiro Correia; vicepresidente, dr. Antonio C. Nogueira Garcez; secretario geral, Nuno Teixeira; 1.o secretario, Ernani Chaves do Rego Barros; 2.o secretario, José Martins Garcia; 1o tesoureiro, Inacio de Paula; 2.o, Leandro Ramalho Alves; diretor social, Antonio Oliveira Ramos; diretor geral de esportes: Francisco Nunes.

Enfrentando amanhã à tarde o Linense, a equipe do XV de Novembro jogará, em Piracicaba, a sua cartada decisiva

OS COMPANHEIROS DE ARÍ SURGEM COMO FAVORITOS DO ATRAENTE COMPROMISSO — DISPOSTO O LINENSE A REABILITAR-SE DO REVÉS SOFRIDO EM RIO PARDO — OUTRAS NOTAS

Terá inicio amanhã à tarde, com um jogo de suma importancia, o returno do campeonato da divisão de acesso. Trata-se do prelio a ser levado a efeito em Piracicaba, entre os quadros do XV de Novembro, daquela cidade e do Linense, da cidade que lhe empresta o nome. Os participantes do torneio, os conjuntos do Rio Pardo, Linense e "Quinze", terminaram o primeiro turno empatados, com dois pontos perdidos. A representação da "Noiva da Colina", como os demais antagonistas, terá que disputar duas pelejas, uma no seu campo e outra no gramado do adversario. Por isso, é crença geral, o quadro que conseguir pelo menos um empate no campo do adversario terá mais possibilidade de ingressar na 1.a divisão, na qualidade de representante do futebol do "hinterland" paulista. Portanto, a equipe piracicabana, uma das mais fortes candidatas ao titulo, terá de lutar com decisão a fim de solver satisfatoriamente o compromisso de amanhã, para, na proxima rodada, tentar um empate, em Rio Pardo, com a turma do Rio Pardo, o que lhe daria praticamente a conquista do titulo.

Como se vê, a peleja de amanhã surge como decisiva para as aspirações do campeão da serie preta. Vencendo ao Linense, o XV de Novembro estaria em posição privilegiada para tentar a sorte na peleja seguinte. Contudo, na hipotese dos rapazes de Piracicaba serem surpreendidos ou empatarem, aí todas as suas aspirações estarão comprometidas.

O conjunto do Linense, após a "goleada" que sofreu em Rio Pardo, perdeu o "cartaz" que havia conquistado com a vitoria obtida, na rodada inaugural do torneio, sobre o XV de Novembro. Realmente, uma equipe que perde por 8 a 1, mesmo no campo do adversario, não póde absolutamente oferecer base segura para qualquer prognostico otimista, notadamente quando se sabe que lutará no campo de um antagonista avido de triunfo.

Contra o America, a estréia do Vasco da Gama em gramados mexicanos

Escalada oficialmente a representação do gremio guanabarino — Desperta grande interesse entre os aficionados mexicanos a exibição dos vascainos — Outras notas

O quadro do Vasco da Gama, após a brilhante atuação que cumpriu no Chile, quando do torneio dos campeões, teve seu cartaz bastante aumentado nos circulos esportivos sul-americanos. Depois de ter conquistado, com brilho, o titulo de "Campeão dos Campeões Continentais", o conjunto cruzmaltino, ao regressar à Guanabara, passou a receber inumeros convites para excursionar ao continente sul-americano e, como o mais interessante partiu da Federação Mexicana de Futebol, foi prontamente aceito pelo gremio do São Januario.

O AMERICA, PRIMEIRO ADVERSARIO DOS BRASILEIROS

A turma guanabarina estreiará, amanhã, à tarde, na cidade do Mexico, enfrentando o forte conjunto do America, daquela capital, equipe na qual os mexicanos depositam as mais vivas esperanças de uma atuação convincente.

Sabedor da dificuldade do compromisso, Flavio Costa, técnico vascaino, reuniu anteontem à tarde os seus pupilos, submetendo-os a rigoroso exercicio de conjunto na capital mexicana. A pratica dos cruzmaltinos foi publica, tendo comparecido ao local mais de mil espectadores. O treino teve a duração de 90 minutos, em dois periodos regulamentares e deixou excelente impressão. Espera-se que o recorde de renda em gramados mexicanos seja, amanhã à tarde, superado, tal o interesse que vem despertando a luta inaugural da temporada vascaina.

ESCALAÇÃO DO CONJUNTO CARIOCA

Para o embate, a turma do "Almirante" estará assim organizada: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco, Ipojucan e Chico.

HONRA AO MERITO

Quem presenciou as primeiras exibições do Radium, de Mocóca, em 47 jamais poderia acreditar que aquele conjunto, então apatico, com um ataque esteril a uma defesa fragil, pudesse em 1948, conquistar o posto de relevo que desfruta no cenario do futebol amador bandeirante.

Guiada pelo punho forte de Guilherme Brisighell e Orozimbo Bernardes, dois de seus mais destacados dirigentes, a representação do Radium teve atuação espetacular no certame amador passado. Todos os adversarios postos à sua frente foram derrotados um a um e o quadro só não conquistou o titulo maximo porque, na peleja decisiva efetuada nesta Capital, no gramado do Parque Antartica, com o São Paulo, de Araraquara, seus integrantes, revelando acentuado nervosismo, além de perderem varias oportunidade para marcar, jamais se exibiram com a segurança que lhes é peculiar.

Com aquele insucesso, perderam os rapazes de Mococa o certame, agora em poder do tricolor araraquarense. A verdade, no entanto, é a de que o esforço de dirigentes, jogadores e associados do Radium não foi em vão e isso porque a conquista do titulo de vice-campeão é das mais significativas. No esporte, como é sabido, o essencial é competir e não a vitoria, pois é competindo que se forjam e se disciplinam os individuos capazes de enfrentar, com decisão, toda a sorte de vicissitudes. Orientado com eficiencia e lutando com decisão, o Radium, de Mococa, até ontem praticamente desconhecido, surge agora como uma das forças mais promissoras do futebol amador bandeirante.

Para um clube que há pouco mais de um ano era apenas conhecido no seu ambito, a conquista do vice-campeonato é um premio merecido. J. M. C

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Sob a chefia do sr. Gastão Rodrigues Teixeira, embarcará no proximo dia 14 para Montevideu, local de sua realização, a delegação brasileira ao Sul-Americano de Ciclismo.

—— O sr. Alvaro da Costa Melo continuará na presidencia do Olaria. O médio-direito Valter continuará também no mesmo clube.

—— As 15 horas de hoje será dada a partida da grande regata de Cruzeiro a Pau a Pino, na Ilha Grande, em disputa da taça "Marinha do Brasil", sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

—— Em virtude do sr. Djalma De Vicensi ter resolvido realizar uma viagem ao norte do país, a direção do Conselho Tecnico de Tenis de Mesa da C. B. D. passou para o sr. José Isoletri.

—— O Flamengo sagrou-se campeão de aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol.

—— A C. B. D. concedeu licença para a realização, amanhã, em Salvador, do jogo entre o Flamengo e o Fluminense, ambos desta Capital.

—— O Conselho Tecnico de Natação e Waterpolo resolveu que, no campeonato brasileiro juvenil, nas provas de nado de peito, será permitido o emprego do estilo classico ou borboleta, a ser mantido durante todo o percurso.

—— O Bangu pediu a transferencia do jogador Rafanelli para seu quadro de profissionais.

CESTOBOL INTERESTADUAL

O ITAPAGIPE DA BAHIA EM SÃO PAULO

Hoje o ultimo jogo dos baianos na capital paulista — Na quadra do Paulistano o encontro — O Floresta é franco favorito — Recapitulação

A convite da Associação Desportiva Floresta, o quinteto representativo do Clube de Regatas Itapagipe, da Bahia, vem realizando uma temporada cestobolistica em São Paulo, conforme temos noticiado em nossa ultima hora esportiva.

O primeiro encontro dos Bahianos foi contra a representação tieteana, peleja esta realizada na quadra do C. A. Paulistano, tendo o quadro do Tietê obtido expressivo triunfo, pela contagem de 46 a 38.

O jogo teve inicio com boa movimentação por parte dos contendores, demonstrando os baianos boa técnica cestobolistica. Marchavam à frente da contagem, mesmo com os integrantes da representação dos "vermelhinhos" empregando todos seus esforços no sentido de anular a diferença de "placard".

No segundo tempo, fato lamentavel se registrou na quadra. Os jogadores do Tietê deram inicio a um jogo pesado e desleal. Gregorut, integrante do Tietê, se excedeu em muito, indo alem das normas da verdadeira esportividade.

COMO DECORREU O ENCONTRO

O primeiro tempo terminou com a vantagem para o Itapagipe de 26x18. Até aos 10 minutos do segundo tempo, o quintento baiano ainda vencia por 32 a 30. Foi quando o centro baiano, Almir, deixou a quadra por ter cometido quatro faltas, sendo substituido por Haroldo. Desde então, decaiu a produção dos baianos, terminando o encontro com a vitoria do Tietê por 46 a 38. Como paulistas, podiamos sentir-nos envaidecidos com a vitoria, mas como sportmen, não podemos deixar de lamentar, como já dissemos, que a vitoria do Tietê tenha sido ofuscada pelo jogo praticado pelo seu "fiver" no segundo tempo, especialmente por Gregorut.

Os quadros e marcadores foram os seguintes:

TIETÊ — Eloy (6), Sergio (4), Timoteo, Gregorut (8), Ford (27), Rassé (1), Monteiro e Muchin.

ITAPAGIPE' — Epaminondas, Gilberto (7), Newton (11), Renato (8), Almir (2) e Haroldo.

Dirigiram a partida Waldemar Papiro e Sousa André, a atuação que no segundo tempo, só pode merecer censura, por não coibirem o jogo de corpo dos vermelhinhos.

Na preliminar jogaram Aspirantes do Paulistano vs. Belem Basket-Club, vencendo os primeiros por 38 a 32.

CONTRA O PAULISTANO

Anteontem, o quadro baiano enfrentou o conjunto do Paulistano, tendo obtido sua primeira e expressiva vitoria. O resultado verificado foi de 37 a 30, favoravel ao Itapagipe. Como se pode averiguar pelo proprio escore, o jogo transcorreu bastante equilibrado, com jogadas velozes e emocionantes. Todavia, a arbitragem do encontro, a cargo de Valdemar Papirio e Sousa Andrade, portou-se francamente facciosa, favorecendo o conjunto local. Efetivamente mostraram-se benevolentes com os integrantes do Paulistano, enquanto se revelaram rigorosos com os baianos.

(Continua na 9.a página)

CENTRO DE EDUCAÇÃO FISICA

RENOVAÇÃO E NOVAS MATRICULAS A PARTIR DE 22 DO CORRENTE

O Departamento de Educação Fisica do Estado participa aos interessados que abrirá as matriculas ao Centro de Educação Fisica a partir do dia 22 do corrente, em sua séde, à rua Florencio de Abreu, 578.

As atividades do Centro, que funciona no Estadio Municipal do Pacaembu', serão intensificadas este ano. Foram criadas outras secções e, assim, os seus frequentadores, de acordo com a idade, praticarão ginastica infantil, ritmica e de solo, bola ao cesto, voleibol, atletismo, natação, ataque e defesa, alterofilismo e jogos infantis.

Inteiramente gratuito, o Centro funciona nos periodos da manhã, tarde e noite, para ambos os sexos e a partir de 4 anos de idade, grupados de acordo com exame medico e condições fisicas.

Será criada tambem uma secção de aulas especiais para senhoras, acompanhantes dos alunos das turmas infantis.

Os atuais alunos do Centro deverão renovar as suas matriculas, comparecendo a exame medico, na séde do Departamento, a partir desta data e até o dia 22 do corrente, quando passarão a ser examinados os novos candidatos.

HORARIO DE EXAMES

Para melhor andamento do serviço foi estabelecido o seguinte horario de exames: homens: segundas e terças-feiras; senhoras: quartas e quintas-feiras e crianças, às sextas-feiras, das 13 às 15 horas. O horario prevalecerá tambem para os novos candidatos, que deverão apresentar-se a partir de 22 do corrente.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PPREMIANDO OS VENCEDORES — Pela vitoria conquistada anteontem à noite sobre a Portuguesa de Desportos, quando da rodada inaugural do Torneio Relampago, cada profissional do São Paulo foi gratificado com 200 cruzeiros.

• • •

REFORÇOS PARA A PONTE PRETA — O zagueiro Sarvas, do Comercial, ao que conseguimos saber, defenderá na proxima temporada a Ponte Preta, de Campinas. Os entendimentos para a assinatura de compromisso daquele "crack" com a "veterana" campineira teriam sido concluidos anteontem à tarde satisfatoriamente.

• • •

TRICOLORES CONTUNDIDOS — Leonidas e Mauro, da turma principal do São Paulo, foram duramente atingidos no ultimo compromisso com a "Severa" e por isso permanecerão, na proxima semana, sob as vistas do departamento medico tricolor.

• • •

FIXADO O PREÇO DO "PASSE" — Bode, avante que vinha defendendo a representação do Corintians há varios anos, vem treinando, com geral agrado, no Palmeiras, gremio que se interessa pelo seu concurso. Alem do Palmeiras, fomos informados de que a Ponte Preta, de Campinas, pretende tambem o concurso daquele profissional. Palmeiras ou Ponte Preta terão de paagr 30.000 cruzeiros ao Corintians pela cessão do atestado liberatorio de Bode, pois é a importancia que pretendem os paredros do "Campeão do Centenario".

• • •

LIÇÃO A SER APROVEITADA — O Ipiranga continua fornecendo lições de economia aos varios gremios da capital. Ainda anteontem treinou, no gremio da Colina Historica, o centro medio Santo Antonio que, na temporada de 48, defendeu, com invulgar brilho, o Rio Branco, de Americana. A atuação de Santo Antonio foi tão positiva que Caetano De Domenico tratou imediatamente de acertar as bases para a assinatura de compromisso daquele profissional por duas temporadas.

• • •

OFERECIDO AO "ALMIRANTE" — O centro avante Heleno estava vivamente interessado em defender um dos clubes paulistas. O Boca Junior, clube que possui o "passe" do conhecido centro-avante, para felicidade do futebol paulista, resolveu, em boa hora "oferecer" o "passe" de Heleno ao Vasco. Não constitui segredo o interesse que Flavio Costa sempre revelou pelo concurso de Heleno. E' de crêr que agora suas aspirações sejam concretizadas.

DUAS «BARBADAS» no programa de hoje: Jacareí e Astuciosa

EQUILIBRADAS AS DEMAIS PROVAS DA SABATINA — ASTUCIOSA, CURUCACA, CARAMAN, JACAREÍ, IGUANA E FORRAGEL, OS MAIORES FAVORITOS DA "CATEDRA" — MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em seu campo de corridas de Cidade Jardim, a primeira sabatina do novo ano.

O programa desse festival está muito bem formado, embora, tecnicamente, fique a dever ao conjunto da domingueira. São em numero de seis as provas, das quais quatro bastante equilibradas. Apenas no 1.o e no 4.o pareos aparecem forças destacadas — Astuciosa e Jacarei.

A prova de maior importancia da tarde é justamente a mais dificil. E' o penultimo pareo, no qual estão anotados Aprumado, Harem, Hudson, Satiro Siroco, Arima, Dryade e Iguana. Se não todos, pelo menos a grande maioria dos concorrentes reune possibilidades de vitoria. Iguana é a favorita, mas seguida de perto por Aprumado, Siroco, Harem e Satyro.

Como de costume, alinhamos, a seguir, os informes para as carreiras de hoje, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Escarcéo, L. Gonzàlez	56	35
2	Portugal, S. P. Ribeiro	56	30
3	Rio Tua, O. Palacci	56	40
4	Americana, A. Nobrega	54	25
5	Astuciosa, R. Zamudio,	54	18
6	Damborazin., O. Rosa	54	40

A primeira sabatina do ano, em seu primeiro pareo, tem uma autentica "barbada" aos olhos de todos. E' a potranca Astuciosa, que escoltou Cadete Eugenio ha uma semana. Somos por Portugal para o segundo posto. Americana é a diferença daquela formula. Escarcéo vai correr melhor.

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Guaçú, O. Rosa	58	40
2	Curucaca, J. Carvalho	56	20
3	Urvila, J. Nascimento	56	30
4	Julieta, A. Altran	52	30
5	Rigmach, F. Sobreiro	50	25
6	Canelita, M. Sataldi	48	50
7	Helice, R. Pacheco	48	60

Nossa preferencia recai sobre Rigmach, que vai leve e tem acusado progressos. Urvila e Curucaca, esta em razão da pista de areia, são concorrentes de grande respeito. Julieta estreou bem e não pode agora ficar de todo desprezada.

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Amigo do Povo, Lobo	58	40
2	Couzinet, L. Gonzalez	58	20
3	Caraman, E. Vieira	56	15
4	Hebreu, O. Rosa	56	30
5	B. de Neve, Zamudio	54	40
6	Itanora, R. Pacheco	54	30

Caraman, pela impressão que deixou a sua ultima corrida está sendo apontado como "barbada". Não descremos das suas possibilidades, mas não nos animamos a indica-lo aos leitores em virtude da sua balda. Preferimos Itanora, que tem bons privados e vai bem montada. Couzinet é igualmente concorrente de grandes possibilidades.

4.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 35.0000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Arapuan, F. Sobreiro	55	30
2	Brucho, J. Nascimento	55	25
3	Edilio, G. Greme Jr.	55	30
(4	Jacarei, L. Gonzalez	55	15
(5	Doraly, O. Rosa	53	15
6	Amorosa, L. Tirolli	53	40
7	Jaty, L. Lobo	53	30

Jacarei, outra grande "barbada" da primeira sabatina. O pensionista de Molina tem trabalhos para passear à frente dos adversarios. Jaty, que correu muito, ha uma semana, é a melhor indicação para o segundo posto. Brucho tem trabalhos recomendativos. Amorosa "debutará" bem preparada.

5.o PAREO — ..s 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aprumado, E. Vieira	56	25
2	Harem, J. Carvalho	56	30
3	Hudson, R. Urbina	56	50
4	Satiro, Zamudio	56	40
5	Siroco, O. Rosa	56	25
6	Arima, J. Nascimento	54	40
7	Dryade, S. Godoi	51	60
8	Iguana, L. Gonzalez	54	22

Pareo dificil este. São varios os grandes candidatos à vitoria. Mas não contrariemos a "catedra". Fiquemos com Iguana, para vencedor. Entre Aprumado e Harem deve estar o segundo colocado. Arima vai correr bem.

6.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 6.300,00 — Cr$ 3.600,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Guayassú, M. Carvalho	58	30
(2	I, A. Nobrega	56	27
(3	Trinta e Três, E. Silva	58	27
4	Irmo, O. Palacci	58	50
5	Macegão, L. Gonzàez	58	25
6	Triangulo, Greme Jr.	58	40
7	Vinho Bom, Nascimen.	58	40
8	Belmar, O. Rosa	56	40
9	Forragel, Zamudio	56	25
10	Tucuman, A. Altran	56	60
11	Cilcha, S. P. Ribeiro	54	60
12	Sorte, M. Cataldi	54	40

Pareo cheio e de grandes "bacamartes". Macegão é, no entanto, a maior figura e ainda leva a garantia de Gonzàlez. Forragel é o seu mais direto adversario. I, que estreará bem movido, é depositario de grandes esperanças. Sorte está em turma desfalcada e pode apareecr.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

HOJE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Astuciosa	*Portugal*	*Americana*
Rigmach	*Urvila*	*Curucaca*
Itanora	*Couzinet*	*Caraman*
Jacarei	*Jaty*	*Brucho*
Iguana	*Aprumado*	*Harem*
Macegão	*Forragel*	*I*

Promissora a sabatina gaveana

SETE PROVAS COMUNS, MAS INTERESSANTES — O HANDICAP DOS ESTRANGEIROS E' O MELHOR ATRATIVO — NOSSOS INFORMES — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

RIO, 7 ("Correio") — Mais uma sabatina, promissora por todos os pontos, será levada a efeito, amanhã, à tarde, no Hipodromo do Jockey Club Brasileiro.

O nosso programa desse festival, que está formado por sete carreiras, sem o concurso de classicos ou grandes premios, tem um atrativo de bom interesse — o handicap dos estrangeiros, em 1.400 metros e no qual estão anotados Liberrimo, Preambulo, Imaginada, Opulento, Ornate, Insolito e Tric Trac.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes para as corridas de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.300 METROS

Jaci, que já ganhou aqui, pode bem repetir. Camacho é a melhor indicação para o segundo posto. Balão Dourado é a diferença.

2.o PAREO — 1.500 METROS

Duas grandes figuras: Daba e Aléa, sendo dificil a indicação da vencedora. Jurububa é tambem concorrente para não se desprezar. Egle vai estrear com privados recomendativos.

3.o PAREO — 1.300 METROS

Hong Kong, em grande forma, não pode perder, ainda mais que vai favorecido em relação aos adversarios. Pury, em razão da areia, é grande concorrente. Jacomi, a terceira força do pareo.

4.o PAREO — 1.400 METROS

Huron parece reunir maiores possibilidades, já que a turma está desfalcada de valores. Justo é a grande indicação para a dupla, podendo até mesmo ganhar. Cambridge, embora aluado, não pode ficar de todo desprezado.

5.o PAREO — 1.400 METROS

Pareo dificil este. São varios os grandes concorrentes. Mas nos preferimos a formula Graziela-Giba, com Garrida como a diferença. Trevo está ganhando estado e não tarda a estourar por aí.

6.o PAREO — 1.500 METROS

Milagrosa parece agora dona do pareo. Para ganhar, basta confirmar a sua ultima atuação. Ganges subiu, mas perfila-se ainda como grande adversario. Heleno parece ser a terceira força do pareo.

7.o PAREO — 1.400 METROS

Imaginada, que tem acusado progressos, é a figura central da prova, mas encontrará em Liberrimo, que caiu de turma, um adversario de grande respeito. Insolito pode quebrar aquela formula.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias para as corridas de hoje, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.300 metros — As 14,20 horas — Destinado a aprendizes de 3.a categoria — Cr$ 20.000,00.

Quilos
1 Camacho, P. Tavares .. 56
2 Jaci, J. Costa .. 54
3 B. Dourado, O. M. Fernan. 50
(4 Jugo, d|correr .. 56
4(
(5 Red, Indian, d|correr .. 48

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,50 horas.

Quilos
1 Dabá, L. Coelho .. 55
2 Jurujuba, N. Mota .. 5
3 Aléa, A. Barbosa .. 55
(4 Melba, D. Ferreira .. 55
4(
(5 Egle, A. Ribas .. 55

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — As 15,20 horas.

Quilos
1 Pury, W. Lima .. 56
2 Highland, A. Ribas .. 54
3 Jacomi, S. Ferreira .. 52
4 H. Kong, J. Mesquita .. 50

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.00,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Diolan, A. Tavares .. 58
2 Cambridge, D. Ferreira .. 56
(3 Urutú, P. Coelho .. 58
3(
(" Huron, A. Ribas .. 56
(4 Jiga, S Ferreira .. 52
4(" Justo, L. Rigoni .. 56
(" Xepur (*), A. Araujo .. 54
(*) ex-Blindado.

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — "Betting" — As 16,30 horas.

Quilos
1 Giba, J. Mesquita .. 54
(2 Graziela, D. Ferreira .. 50
2(
(3 Explendor, P. Coelho .. 52
(4 Garrida, A. Barbosa .. 54
3(
(5 Frevo, A. Ribas .. 58
(6 Maneador, G. Costa .. 56
4(
(" Rolante, N. Mota .. 52

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — "Betting" — As 17,05 horas.

Quilos
(1 Diamant, A. Barbosa .. 54
1(
(2 Caá-Puan, A. Ribas .. 54
(3 Milagrosa, J. Mesquita .. 48
2(
(4 Expoente, O. Macedo .. 56
(5 Heleno, L. Rigoni .. 58
3(
(6 Furioso, J. Morgado .. 54
(7 Ganges, S. Ferreira .. 50
4(8 Foguete, A. Aleixo .. 54
(" Grandguinol, O. M. Fernan. 52

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — "Betting" — As 17,40 horas

Quilos
(1 Liberrimo, L. Rigoni .. 58
1(
(2 Preambulo, J. Graça .. 58
(3 Imaginada, D. Ferreira .. 56
2(
(4 Opulento, A. Barbosa .. 58
(5 Ornate, P. Coelho .. 56
3(
(6 Insolito, J. Mesquita .. 58
(7 Tric Trac, S. Ferreira .. 52
4(
(" Estherita, A. Ribas .. 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

HOJE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Jaci	*Camacho*	*Balão Dourado*
Daba	*Aléa*	*Jurujuba*
Hong Kong	*Pury*	*Jacomi*
Huron	*Justo*	*Cambridge*
Graziela	*Giba*	*Garrida*
Milagrosa	*Ganges*	*Heleno*
Imaginada	*Libèrrimo*	*Insolito*

MONTARIAS PARA A DOMINGUEIRA CARIOCA

O "handicap" final é a grande atração da tarde

RIO, 7 ("Correio") — São as seguintes as montarias já assentadas para as corridas de domingo, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,50 horas.

Quilos
1 Desconfiado, A. Barbosa .. 56
2 Trimonte, A. Ribas .. 56
3 Carinhosa, W. Andrade .. 54
4 Coarí, D. Ferreira .. 54

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,20 horas.

Quilos
1 Raio, A. Barbosa .. 52
2 Destemor, L. Mezaros .. 56
3 Reunido, O. Thomaz .. 58
(4 Bongy, A. Ribas .. 52
4(
(5 Izarari, L. Rigoni .. 58

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,50 horas.

Quilos
1 Arrow, L. Rigoni .. 56
2 V. Alegre, A. Ribas .. 54
3 N. Looses, P. Coelho .. 56
(4 Icaro, XX .. 56
4(
(5 Iridio, J. Mesquita .. 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

Quilos
1 Petibiriba, J. Mesquita .. 55
2 Jeffy, A. Ribas .. 55
(3 Come On!, A. Barbosa .. 55
3(
(4 Vergel, L. Rigoni .. 55
(5 G. Pará, P. Coelho .. 55
4(
(" Veludo, J. Maia .. 55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Nero, D. Ferreira .. 54
2 Heliada, N. Mota .. 48
(3 Defiant, A. Barbosa .. 60
3(
(4 Insolito, d|correr .. 50
(5 D. José, L. Rigoni .. 54
4(
(6 Caxambú, A. Ribas .. 52

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — "Betting" — As 16,30 horas.

Quilos
(1 D. Pradique, L. Rigoni .. 55
1(
(" D. Inês, S. Ferreira .. 53
(2 Ronda, L. Leighton .. 53
2(
(3 Jequitinhonha, V. Andrade 53
(4 Luetzow, A. Barbosa .. 55
3(
(5 Mágoa, n|correrá .. 53
(6 Hazy, P. Coelho .. 53
4(
(7 Albarcas, D. Ferreira .. 55

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — "Betting" — As 17,05 horas.

Quilos
(1 Carinho, P. Tavares .. 56
1(
(2 Cherie, S. Ferreira .. 54
(3 Itaquatiá, L. Rigoni .. 54
2(
(4 Escatin, L. Leighton .. 56
(5 Ibirapuéra, D. Ferreira .. 54
3(
(6 Darling, A. Ribas .. 54
(7 Brasilea, J. Graça .. 54
4(8 Bayeux, A. Barbosa .. 54
(" Lema, G. Costa .. 54

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — "Betting" — As 17,40 horas.

Quilos
(1 Champion, A. Ribas .. 54
1(
(" Bel Ami, J. Mesquita .. 50
(2 Vencimiento, S. Ferreira .. 54
2(
(3 Reirá, J. Portilho .. 50
(4 D. Carmelo, I. Sousa .. 52
3(
(5 Tauá, J. Morgado .. 52
(6 Imaginada, d|correr .. 50
4(7 Gomery, L. Rigoni .. 52
(" Arakreon, O. Macedo .. 50

BOAS MARCAS NA MANHÃ DE ONTEM

ISCA E KENT PRODUZIRAM OS MELHORES EXERCICIOS DA MANHÃ

Foram os seguintes os "aprontos" registrados na manhã de ontem, em Cidade Jardim, em preparo para as corridas de amanhã (raia de areia leve, sem bambus):

Ampero — (R. Urbina) — 700 metros eb 45";
Bug Ugue — (A. Altran) e Formula (A. Lucca) — 700 metros em 44", juntos,
Artuália — (L. Lobo) — 800 metros em 39";
Deriva — (R. Zamudio) e Galga — (R. Pacheco) — 700 metros em 44"1|2 juntos;
Aral — (R. Zamudio) — 600 metros em 38";
Cadete Eugenio — (A. Altran) — 600 metros em 38";
Isca — (R. Pacheco) — 700 metros em 43";
Perobinha — (N. Monteiro) — 600 metros em 41, suave;
Dempoina — (R. Zamudio) — 600 metros em 37" 1|2;
Maria K — (L. Lobo) — 600 metros em 38";
Pacará — (W. Cunha) — 700 metros em 46";
Pobre Nena (R. Urbina) — 600 metros em 38";
Jill's Favourita — (O. Rosa) — 600 metros em 38";
Ogar — (R. Zamudio) — 800 metros em 50" 2|5;
Ginger — (J. P. Souza) — 700 metros em 45";
Doutor — (L. Lobo) — 800 metros em 52";
Carreiro — (J. Nascimento) — 700 metros em 44" 1|2;
Mombalm — (R. Correa) — 600 metros em 38";
Goleiro — (J. Carvalho) — 700 metros em 51" suave;
Argelino (A. Nobrega) — 800 metros em 51";
Calouro — (R. Zamudio) — 800 metros em 52" 1|2;
Kathleen Lavinia (A. Altran) — 800 metros em 51" 1|2;
Kelly — (O. Rosa) — 700 metros em 45" 1|2;
Profetica — (E. Vieira) — 600 metros em 37";
Bicudo — (J. Nascimento) — 700 metros em 49", suave;
Maracatu (E. Vieira) — 600 metros em 58";
Gordinho — (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 45";
Taylor — (S. P. Ribeiro) — 800 metros em 53";
Jacui — (E. Silva) — 800 metros em 52" 1|2;
Denodado — (O. Rosa) e Janda — (F Sobreiro) — 700 metros em 45", juntos;
Velho Rico — (A. Tucillo) — 800 metros em 52";
Boa Noite — (R. Zamudio) — 700 metros em 46";
Ilustre — (N. Monteiro) — 800 metros em 57", suave;
Camerino — (R. Zamudio) — 800 metros em 53" 1|2;
Coran — (G. Greme) — 700 metros em 43" 3|5;
Epilogo — (A. Nobrega) — 800 metros em 51";
Congue — (M. Cataldi) — 600 metros em 38";
Igapó — (J. Carvalho) — 700 metros em 46";
Kent — (S. P. Ribeiro) — 700 metros em 43";
Lacrau — (A. Altran) — 600 metros em 38".

MURANO, GANHADOR DO "RAMIREZ", E O SEU INVEJAVEL CARTEL DE FEITOS

Murano ganhou anteontem, como noticiamos, o Grande Premio "José Pedro Ramirez", em Maronas, enriquecendo assim o seu já invejavel cartel de feitos. O ganhador é um filho de Congreve em Venezia e pertence à Coudelaria White Post, do turfe argentino. Desde a primeira campanha vem ele se destacando como "performer" de excelente capacidade, embora não muito feliz. Aos 2 anos conquistou duas vitorias comuns, classificando-se 2.o de Doubtless no Classico "Coronel San Martin" e de Nigromante na "Polla" e no Clasico "General "Guémes". No ano pasado, embora tivesse conseguido triunfar em 4 oportunidades, viu fugir-lhe a vitoria nas principais provas que disputou. Encontrou adversarios que o superassem nos classicos "Peru" e "General San Martin" e nos GG. PP. de "Honor" e "Carlos Pelegrini", nos quais secundou Balán e Saguaipé, naqueles, e Malquerido e Academico nestes. Somente no final da temporada passada conseguiu à primeira vitoria classica. Em "match" com Quetzcoatl triunfou no Premio "Comparacion". Foi significativo esse triunfo, pois o seu unico adversario terminou batido por 2 corpos, embora tivesse recebido uma vantagem de peso consideravel. Carregou 52 1|2, enquanto o vencedor suportava 60. O premio do Ramirez é de 50.000 pesos, ou seja, Cr$ ...... 500.000,00 aproximadamente.

"Aprontos" de ontem, na Gavea

RIO, 7 ("Correio") — Foram os seguintes os "aprontos" registrados esta manhã, na Gavea:

DECONFIADO (A. Barbosa) — 600 em 36".
CARINHOSA (W. Andrade) — 600 em 38".
COARI (D. Ferreira) — 700 em 43".
RAIO (A. Barbosa) — 700 em 46"4|5, suave.
REUNIDO (O. Thomaz) — 800 em 55"1|5, suave.
NEVER LOOSES (P. Coelho) — 800 em 48"3|5.
IRIDIO — (Mesquita) — 700 em 43".
ICARO — (O. Castro) — 600 em 38".
JEFFY (A. Ribas) — 800 em 50".
VELUDO — (J. Maia) — 800 em 51".
NERO (D. Ferreira) — 700 em 45"2|5, suave.
DEFIANT (A. Barbosa) — 600 em 38"2|5, suave.
DON JOSE' (L. Rigoni) — 800 em 49"3|5.
RONDA (Leighton) — 600 em 38", suave.
JEQUITINHONHA (W. Andrade) — 360 em 21"2|5.
ALABARCAS (D. Ferreira) — 700 em 44"3|5.
CHERIE (S. Ferreira) — 700 em 47", suave.
ITAQUATIA' (L. Rigoni) — 600 em 40"1|5, suave.
ESCATIN (L. Leighton) — 600 em 37"3|5.
IBIRAPUERA (D. Ferreira) — 600 em 36"3|5.
BRASILEA (J. Graça) — 600 em 36"1|5.
CHAMPION (A. Ribas) — 700 em 42".
BEL AMI (J. Mesquita) — 600 em 36"3|5.
VENCIMIENTO (S. Ferreira) — 800 em 50".
REIRA' (O. Serra) — 700 em 41"4|5.
TAUA' (J. Morgado) — 600 em 37"2|5.
ARAKREON (O. Macedo) — 600 em 35".
BAYEUX (A. Barbosa) e LEMA (G. Costa) — 600 em 37". ganhando aquela.

ATIVIDADES DA A.C.M.

Em prosseguimento do campeonato interno de pelota de mão, realizaram-se dia 3, no Ginasio da Associação Cristã de Moços, à rua Sto. Antonio, 201, dois jogos bastante movimentados. A primeira partida, disputada entre os elementos da 1.a série, Walter x Pustiglioni, foi vencida pelo primeiro por 21x14 e 21x3 Da segunda, disputada pelos elementos da 3.a série, srs. Pauperio x F. Lotufo, saiu vencedor Lotufo por 21x14 e 21x14.

Clube Atletico Indiano

No campo do Indiano, na Parada uma rodada do seu 20.o Campeonato Interno de Futebol, com a realização das seguintes partidas:

Pela manhã: "Veteranos" x "Palmeiras".

A tarde: "Comercial" x "Santos".

Os jogos dos quadros da Série "B" terão inicio, respectivamente, às 8,30 e 14,00 horas, com uma tolerancia de 15 minutos.

Reunião do Conselho Deliberativo do Tenis Clube Paulista

O presidente do Conselho do Tenis Clube Paulista está convocando todos os conselheiros para ua reunião que será realizada no proximo dia 11, às 20,30 horas, na séde social, à rua Gualachos, 285.

E' a seguinte a ordem do dia: — posse dos novos conselheiros e suplentes; eleição do presidente do Conselho.

O Itapagipe da Bahia

(Conclusão da 8.a página).

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

ITAPAGIPE: — Abreu, Montanarini, Cuoco, Helio, Peter, Alberto, Artur, Andreoti.

PAULISTANO: — Gilberto, Epaminondas, Milton, Almir e Renato.

O JOGO DE HOJE

Hoje o Itapagipe, da Baia, realizará seu ultimo encontro enfrentando o quadro do Floresta, vice-campeão paulista.

O quadro florestino, que esteve o ano passado na capital baiana, teve oportunidade de medir forças com seu adversario de hoje. Foi derrotado, apesar de se ter empregado a fundo na disputa dos pontos. Todavia, apresenta-se, agora, como franco favorito, dado os resultados dos jogos disputados pelos visitantes. Efetivamente, o Floresta, no certame oficial do corrente ano, soube se impor com facilidade, tanto contra o Paulistano, como contra o Tietê. Portanto, se a logica estiver em evidencia, acreditam os entendidos no assunto que o Floresta será o vitorioso do jogo de hoje.

Zamudio montará em sete provas das oito de amanhã em Cidade Jardim

MONTARIAS OFICIAIS PARA A DOMINGUEIRA DE AMANHÃ

São as seguintes as montarias oficiais para as corridas de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
1 Ampero, R. Urbina .. 55
2 Bug-Ugue, O. Rosa .. 55
3 Hausto, J Carvalho .. 55
4 Artuélia, L. Lobo .. 53
5 Deriva, R. Zamudio .. 53

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.400 metros.

Quilos
1 Aral, R. Zamudio .. 56
2 Cadete Eugenio, A. Altran 56
3 Coracá, R. Urbina .. 56
4 Al-Arussa, L. Lobo .. 54
5 Isca, L. Gonzàlez .. 54
6 Perobinha, Noé Monteiro . 54

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.300 metros.

Quilos
1 Despoina, R. Zamudio .. 58
2 Maria K, L. Lobo .. 57
3 Justificada, Ot. Reichel . 51
4 Pacará, W. Cunha .. 51
5 Pobre Nena, R. Urbina . 51
6 J. Favourite, O. Rosa .. 50

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Ogar, R. Zamudio .. 58
2 Formula, A. Cataldi .. 56
3 Ginger, L. Gonzàlez .. 56
4 Doutor, A. Altran .. 54
5 Carreiro, J. Nascimento .. 52
6 Aquilon, F. Fernandes .. 50
7 Ipê, E. Sobreiro .. 50
8 Momblam, R. Correa .. 50

5.o PAREO — "Handicap I" — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

Quilos
1 Goleiro, J. Carvalho .. 58
2 Argelino, A. Nobrega .. 52
3 Calouro, R. Zamudio .. 52
4 K. Lavinia, A. Altran .. 52
5 Kelly, O. Rosa .. 50
6 Profética, E. Vieira .. 50

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Distancia 1.300 metros.

Quilos
1 Strong, J. Carvalho .. 58
2 Pampa Mia, O. Rosa .. 56
3 Virginia, G. Junior .. 56
4 Bicudo, J. Nascimento .. 54
5 Kid Glove, M. Cataldi .. 54
6 Maracatú, E. Vieira .. 54
(7 Barbazul, R. Correia .. 52
(8 Pirajá, J. Leite .. 52
9 Fluxo, F. Fernandes .. 52
10 Gordinho, R. Zamudio .. 52
11 Hanibal, E. Silva .. 52
12 Jaza, F. Sobreiro .. 50

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Distancia 1.609 metros.

Quilos
1 Taylor, M. Carvalho .. 58
2 Jacuí, E. Silva .. 56
(3 Denodado, O. Rosa .. 52
(4 Janda, F. Sobreiro .. 48
5 Galga, R. Pacheco .. 52
6 Velho Rico, A. Tucilo .. 52
7 Boa Noite, R. Zamudio .. 52
6 Ilustre, N. Monteiro .. 48
(ex-Harbolito)

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.609 metros.

Quilos
1 Camerino, R. Zamudio .. 56
2 Coran, G. Greme .. 56
3 Epilogo, J. Nascimento .. 56
4 Gonguê, L. Gonzàlez .. 56
5 Igapó, J. Carvalho .. 56
6 Kent, O. Rosa .. 56
7 Lacrau, A. Altran .. 52

MAIS UM HIPODROMO PARA O RIO

NOVAMENTE EM FOCO A IDÉIA DE UM PRADO AUXILIAR PARA A GAVEA

RIO, 7 ("Correio") — Mais de uma vez já se propalou a idéia da construção de um novo campo de corridas, para funcionar como hipodromo auxiliar da Gavea. Na administração Salgado Filho falou-se na fusão do Itanhagá com o Jockey Club, visando-se a construção de um hipodromo nos terrenos daquela sociedade. Ha' pouco tempo alguem aventou a idéia de um novo prado em Vassouras. Mas a coisa agora parece que vai tomar o rumo da realidade. Fala-se agora, com entusiasmo, na restauração do antigo hipodromo de Correias, para funcionar como auxiliar. O prado da Gavea fecharia os seus portões nos meses de caniculn e seriam, então, abertos os do novo hipodromo, o qual teria alojamento para 300 ou 400 animais. Nos meses de estação do turfe carioca, seriam enviados para ali os animais que estivessem arrecadados das carreiras, por motivo de tratamento.

A idéia, ao que soubemos, está tomando vulto e conta com o apoio até de dirigentes do Jockey Clube Brasileiro.

Grande Premio "Benito Villanueva, em Maronas

A temporada internacional uruguaia prosseguirá domingo, em Maronas, com a realização do Grande Premio "Benito Villanueva", em milha e outro dos classicos de maior tradição do turfe daquela Republica.

E' o seguinte o campo dessa prova:

Quilos
Bucalbó, S. Di Tomaso .. 62
Denso, V. Bernoche .. 62
Kearny, E. Meires .. 62
Copo, R. Recavarren .. 60
Negrusa, E. Gandini .. 59
Carterista, J. C. Perez .. 57
El Telegrafo, O. de los Santos 53
Cirador, S. Sosa .. 52
Yesi, x.x. .. 51
Anton, R. Riboira .. 51
Argos, x.x. .. 50
Better Times, x.x. .. 50
Inocenton, E. Sosa .. 50
Petronia, J. Velazquez .. 50
Rialto, E. Claro .. 50

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

AMANHÃ - CORRIDAS DE TROTE EM VILA GUILHERME - Bolos, Bettings e Acumuladas
Av. Ipiranga, 794

FUTEBOL VARZEANO

JOGOS DE AMANHÃ NA SUBDIVISÃO ALMIRANTE BARROSO

Dando prosseguimento ao campeonato matutino da sub-divisão Almirante Barroso, será realizado amanhã, domingo, a penultima rodada, com os seguintes jogos:

CRUZADORES F. C. vs. ANCORA PAULISTA F. C.

Campo do Cruzadores F. C. — Juiz e representante a designar

IPERONI CLUBE vs. GREMIO GUARANTA

Campo do Coronel de Morais F. C. — Juiz e representante a designar.

COMETA F. C. vs. CORONEL DE MORAIS F. C.

Campo do Cometa F. C. — Juiz e representante a designar.

TUPI GUARANI F. C. vs. ENCANTO DO RIO F. C.

Campo do Ancora Paulista F. C. — Juiz e representante a designar.

A. A. UNIÃO TATUAPE' x C. A. CARRÃO

Realiza-se amanhã o encontro entre os fortes quadros do União do Tatuapé e do C. A. Carrão. Para a peleja, a direção de esportes do A. A. União pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30, na séde social.

A. A. GUANABARA x LAPEANINHO F. C.

Amanhã, o esquadrão da A. A. Guanabara, no gramado do Instituto Biologico, pelejará com os conjuntos do Lapeaninho F. C. Um encontro entre A. A. Guanabara e Lapeaninho sempre é motivo de grande espectativa. Ambos são possuidores de adestrados quadros e representam em seus bairros a força maxima do futebol menor. Para o jogo, a comissão de esportes do Guanabara solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 14,30 horas, no local do encontro.

C. A. VILA MAZZEI vs. BANDEIRANTES F. C. (Moóca)

Em Vila Mazzei, realiza-se amanhã a peleja entre o clube local e o Bandeirante da Moóca. O prelio, dado o valor de ambos os clubes, deverá ter um transcorrer dos mais movimentados. As diretorias solicitam o comparecimento de seus jogadores às 12,30, em suas sédes.

A. A. BROOKLIN PAULISTA x G. E. S. JOSE' DO BELEM

Em seu campo, o Brooklin Paulista disputará um encontro de futebol com os pujantes quadros do G. E. São José do Belem. O encontro preliminar terá inicio às 14,30. A direção esportiva local pede o ocmparecimento de todos os jogadores no campo da luta.

FLOR DO IPOJUCA x ESTRELA DO PARI

Para um sério compromisso, o Flor do Ipojuca rumará, amanhã à tarde, para o campo da rua Araguaia, no Canindé, onde enfrentará os fortes quadros do Estrela do Pari. Os jogadores do Flor do Ipojuca deverão comparecer, às 13,30 horas, na séde social.

C. A. SILVICULTURA x MIRANTE Santana)

No Horto Florestal, o Silvicultura preliará, em partida amistosa, com os disciplinados quadros do Mirante, de Santana. Para o embate, que deverá ter um transcorrer dos mais movimentados, o Silvicultura pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

A. A. GUAPIRA x ONZE CAPRICHOSOS F. C.

Em disputa de duas partidas de futebol, realiza-se domingo a tarde, em Jaçanã, o encontro entre as equipes do Guapira e do Onze Caprichosos, da localidade de Artur Alvim. Para o jogo, os elementos do Guapira deverão estar, às 13 horas, na séde social.

PAULISTANO F. C. (Tucuruvi) x VILA PAIVA F. C.

Em seu campo, o Paulistano de Tucuruvi enfrentará o Vila Paiva. Para o encontro, que terá inicio às 13 horas, é solicitado o pontual comparecimento de todos os jogadores do Paulistano.

PORTUGUESA PAULISTA x UNIÃO TRABALHISTA DE V. MARIA

Iniciando as suas atividades esportivas de 1949, a Portuguesa Paulista enfrentará em seu campo, no Brooklin, os quadros representativos do União Trabalhista, de Vila Maria. Coriolano pede o comparecimento de seus pupilos, às 13 horas.

C. E. I. B. MACABI x D. NEUZA F. C.

Vem despertando enorme interesse o desempate entre os fortes quadros do Macabi e do Neuza. A partida, na qual serão disputadas duas taças, será realizada no campo do Macabi. Para o jogo, o clube local pede o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, no campo social.

EXTRA VILA MAZZEI x JACEGUAI DE SANTANA

Amanhã, domingo, pela manhã, pelejarão os fortes quadros do Extra Vila Mazzei com os do Jaceguai, de Santana. O encontro será efetuado no campo de Vila Mazzei.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

Secção Comercial

MERCADO INTERNACIONAL DO TRIGO

Evidentemente, o mundo atravessa nova conjutura em relação ao trigo, bem diferente daquela que imperou durante a guerra. Praticamente, toda a Europa fôra riscada do mapa da economia frumenticia. Repetia-se nessa esfera o mesmo que se verificou, por exemplo, com a manufatura de tecidos. Assim como o Brasil industrial se aquinhoou regiamente com o "deficit" de panos, principalmente os baratos, passando a fornecedor de regiões que jamais haviam pertencido ao raio de suas relações comerciais, assim a Argentina encontrou na carencia de trigo uma das alavancas de sua influencia no continente.

Hoje a situação se delinea inteiramente outra. Já há excedentes de trigo. Os lavradores dos Estados Unidos, segundo previsões do Departamento da Agricultura, tendem a alargar as suas áreas de cultura. São simplesmente 71.500.000 acres a mais do que essa repartição antevia como provavel e conveniente. Ora, admitida a mesma produção por acre verificada em 1948, ter-se-á em 1949 uma safra de 1.400 milhões de alqueires, cerca de 700 milhões de alqueires acima do consumo interno americano.

Outros fatores militam no mesmo sentido. Os paises produtores da Europa já se podem considerar em fase final de recuperação. Tudo somado, resultam, para a presente safra triticola mundial, estimativas que ascendem a 6.285.000.000 de alqueires, o que vale dizer, 470 milhões sobre a colheita de 1947 e 275 milhões acima da média de 1935-39.

É preciso que tenhamos presentes estes dados para compreender perfeitamente porque a farinha de trigo norte-americana pode entrar no Brasil por preços que parecem de "dumping". Está voltando, e com vantagens, a antiga abundancia do "nobre cereal". Não podemos esconder que este fato constitui um grave "handicap" à jovem lavoura frumenticia do Brasil. Diante destas novas circunstancias, evidentemente, foi que o governo federal decidiu cancelar todas as licenças prévias de importação de farinha de trigo, medida que já suscitou uma reação francamente desfavoravel do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios de São Paulo.

O problema, para nós, desborda dos limites muito particulares criados pelos interesses de um grupo de importadores. Por isso mesmo, nos sentimos desobrigados da tarefa de discutir o aspecto juridico da materia. Vendo no caso, tão sómente, de um lado, o consumidor brasileiro, e de outro a conveniencia geral de uma defesa da triticultura nacional, admitimos eventuais restrições da importação de farinha de trigo, de carater precario, e sempre sujeitas a revisões e verificações repetidas. Esta operação, contudo, não pode vir desacompanhada, como se diz em medicina, de coadjuvantes. De um lado, garantia de um preço minimo ao produtor nacional e obrigatoriedade de beneficio e consumo do trigo nacional. De outro, estimulo financeiro ao lavrador, sob a forma, sobretudo, de facilidades para a aquisição de maquinas, adubos, transporte, etc., que possam melhorar as condições tecnicas do cultivo.

Evidentemente, para quem vê a importancia das novas safras mundiais, não será extraordinario que a pressão dos preços externos atue doravante sob os orgãos fiscalizadores do governo. A este competirá estudar uma formula de equilibrio entre esses preços e os internos, para completar a diferença entre a produção e o consumo do país, que ainda está longe da auto-suficiencia. Por isso mesmo, qualquer acôrdo com especuladores, que nos impingem o trigo pelos niveis mais altos, estará préviamente destinado ao malogro.

CAFE'

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, ontem, apesar de calmo, foi um pouco mais movimentado que o dia anterior, notadamente para os cafés limpos em tipo e de boa qualidade.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,00 ,para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e "apenas estavel" no segundo, com um total de 2.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 3 á 25 pontos e baixa de 8 á 15 pontos e fechou com alta de 15 á 21 pontos, com vendas de 16.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 8 á 28 e baixa de 5 pontos e fechou com alta de 13 á 19 pontos, com vendas de 4.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem, passaram 21.473 sacas; entraram 24.678 sacas, foram embarcadas 21.617 sacas e despachadas 44.910 sacas. Ficaram em "stock" 2.192.737 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 1.098 sacas, somando, desde 1.o do mês 63.154 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou estavel, ontem, mas pouco movimentado, tendo no fechamento, apresentado as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant Cr$
Janeiro	99,50	99,50
Fevereiro-junho	100,50	100,50
Julho-dezembro	104,50	104,50
Jan.-junho de 1950	106,00	106,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	65,50
Janeiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de Café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos (Base tipo 4):

	Fec.
Março	23,58
Maio	23,25
Julho	22,82
Setembro	22,55
Dezembro	22,30

— Total de vendas hoje: — 64 contratos (2.080,000 libras).

CONTRATO "S"

Café Rio (Base tipo 7):

	Fech.
Março	26,59
Maio	26,35
Julho	26,02
Setembro	25,82
Dezembro	25,62

— Total de vendas hoje: — 18 contratos (585.000 libras).

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa de Valores registrou alta pela quarta vez consecutiva, alcançando a media geral de alta dos mais elevado nivel desde 4 de novembro.

O numero de ações vendidas foi o maior deste ano. Os circulos de Wall Street voltaram a sentir-se aliviados, devido Truman não haver mencionado em sua mensagem "os impostos sobre os lucros excessivos".

Os titulos do aço mantiveram-se firmes e em alta, o mesmo sucedendo aos titulos ferroviarios, petroliferos e automobilisticos.

Os cereais estiveram irregulares, e o algodão fechou em baixa de sete a dezesseis pontos.

Foram negociados 1.400.000 titulos no valor de 3.800.000 dolares.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 7.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,00	99,90
Março	100,40	100,40
Maio	101,50	101,50
Julho	103,00	103,00
Setembro	103,50	103,50
Dezembro	104,20	104,20
Vendas	1.500	1.000
Mercado	Est.	Ap. est.

DISPONIVEL

Tipo 4, mole	95,00
Tipo 4, duro	89,50
Tipo 5, sem discrição	62,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 7.

Passagens:

	Sacas
Dia 7	21.473
No mês até o dia 7	121.321
Desde 1.o de julho	3.797.877
Entradas:	
Dia 7	24.678
No mês até o dia 7	151.565
Desde 1.o de julho	6.008.338
Média 7	30.315
Embarques:	
Dia 7	21.617
No mês até o dia 7	84.161
Desde 1.o de julho	6.026.551
Despachos:	
Dia 7	44.910
No mês até o dia 7	121.064
Desde 1.o de julho	6.088.513
Existencia	
Dia 7	2.192.737

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 7.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	435.507,10
Selo por verba	—
Impostos	88.232,50
Estampilhas	5.974,40
Posto Fiscal	—
Total: — Cr$	529.714,00

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,20, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78.58, Montevideu, Cr$ 8.11.38, Copenhague (coroa) Cr$ 3.83.00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11.62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07.11; Berna, vista, Cr$ 4.25.96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41. Coroa checa Cr$ 0.37.44.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16, Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57, B Aires (peso) Cr$ 3.87.98, Montevideu Cr$ 8.39.46; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21.09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07.11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 corôa checa Cr$ 0.37.44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81.76 a grama

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; Estados Unidos 1.1|2%; Belgica, 3.1|2%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 3.1|2% França, 3%; Holanda, 2.1|2%; Italia, 5.1|2%; Noruega, 2.1|2%; Portugal, 2.1|2%; Espanha, 4.1|2%; Suecia, 2.1|2%; Suissa, 1.1|2%; Polonia .... 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, 2%.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 5.

ABERTURA

SANTOS, 7

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18.72.00
Praga	0.37.44
Espanha	1.70.96
França	0.07.11
Lisbôa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Montevdéu	8.45.15
Argentia	3.87.98
Chile	0.60.39
Copenhague	3.90.06
Stockholmo	5.21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74|07.14 Ent. até 90 dias $ 18.38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74.07.14 Ent. à 5 dias $ 18.38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0.06.97
Escudos	0.74.41
F. Suiços	4.25.96
F. Belgas	0.41.93
Pesos argentinos	3.78.58
Pesos uruguaios	8.16.89
Pesos chilenos	0.59.20
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 1.608.908,00. Desse total Cr$ .. 1.307.946,50, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ...... 300.961,50 as transações em valores particulares. No termo foi vendido um lote de 200 Apolices Unificadas (Liquidação em março) a Cr$ 640,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	Em Cr$
41	Populares	189,00
1	Populares	190,00
104	Populares	187,00
90	Unificadas port.	635,00
2	Unificadas	650,00
250	Unificadas	630,00
24	Uniformizadas	865,00
670	Est. Feroviarias	695,00
320	Est. Ferroviarias	694,00
	Obrigações: Federais:	
9	Est. "1921"	885.00
42	Guerra .. 5.000,00	3.500,00
2	Guerra .. 5.000,00	3.505,00
4	Guerra .. 5.000,00	3.495,00
2	Guerra .. 5.000,00	3.494,00
50	Guerra .. 1.000,00	692,00
19	Guerra .. 500,00	343,00
11	Guerra .. 200,00	137,00
13	Guerra .. 100,00	68,50
	Letras:	
2	Hip. Bco. Brasil	831,00
	Ações:	
10	Cia. Paulista port.	173.00
400	Cia. Paulista nom.	154,00
5	Cia. Paulista port.	164,50
50	Cia. Paulista port.	170.00
303	Cia. Paulista nom.	153.00
30	Cia. São Paulo Alpargatas pref.	170,00
10	Cia. Cimento Portland São Paulo	200,00
38	Com. Ind. Adm. Sampaio S. A.	1.000,00
600	Casa Anglo-Brasileira	75.00
355	Bco. Brasileiro Descontos ex-juros	190,00
80	Bco. Itau c| 80 %	130,00
100	Bco. Central São Paulo c| 50 %	140.00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

Movimento do dia 7:

Obrigações	Vend.	Comp
Federais:		
Guerra . 5.000,00	3.494,00	3.485,00
Guerra . 1.000,00	698,00	690,00
Guerra . 500,00	—	343,00
Guerra . 200,00	—	137,00
Guerra . 100,00	—	68,50
Estaduais:		
Est. Café	630,00	610,00
Est. "1921"	—	850,00
Apolices:		
Federais nom.	—	640.00
Populares	189,00	186,00
Est. Rodov.	710,00	690,00
Uniform., nom.	865,00	855,00
Unifcadas	640,00	630,00
Est. Ferroviarias	699,00	695.00
Esp. Santo	—	410,00
E. R. G. Sul, rodv.	—	900,00
Minas Gerais:		
Série "A"	—	—
Série "B"	—	—
Série "C"	—	—
Municipais:		
"1929"	920,00	—
"1931"	—	850,00
"1933"	950,00	850,00
"1937"	950,00	—
"1938"	950,00	—
"1942"	820,00	750,00
"1945"	—	750,00
Letras:		
Capital "1913"	72,00	70,00
Capital "1926"	—	87,00
Ações de Bancos:		
America S.A.	—	195.00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. p|A. Sul	205,00	200,00
Central de Credito	230,00	200,00
Com. S. Paulo	300,00	280.00
Com. Ind. S. Paulo	410,00	398,00
Cr. Sul S. Paulo	—	285.00
E. S. Paulo c|s. g.	350,00	325,00
Indust. S. Paulo	200,00	180,00
Itau', c|80%	130,00	100,00
Mercantil S. Paulo	285,00	260.00
Noroeste S. Paulo	—	415,00
Paul. Comercio	—	178.00
São Paulo	260,00	250,00
Sul Am. Bras.	200,00	180,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imob.	—	195,00
C. Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
Ind. Bras. Meias	170,00	—
Ind. Bras. Meias	450,00	370,00
Mog. E. Fer. nom.	82,00	75,00
M. Santista S. A.	220,00	—
Paulista E. F. nom.	155,00	150,00
Paulista E. F. port.	170,00	165,00
S. P. Alparg. pref.	175,00	—
S. P. Alparg. ord.	460,00	—
Taubate Ind int	450,00	—
Taub. ind. c|50%	350,00	—
Refin. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Fab. Nac. Vagões	900,00	—
Debentures		
Mogiana E. F.	—	130,00

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão fechou com vendas 3.000 arrobas, registrando-se alta de 3 cruzeiros em janeiro e dezembro; Cr$ 2,80 em outubro; Cr$ 1,30 em março; Cr$ 1,10 em maio e 80 centavos em julho. O disponivel fechou firme, com alta geral de 1 cruzeiro. Em Nova York o termo abriu com alta de 3 a 6 pontos, fechando com baixa de 7 a 16 pontos. O disponivel acusou baixa de 3 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	212,50	215,00
Março	214,00	215,00
Maio	204,00	205,10
Julho	200,50	201,00
Outubro	198,20	200,00
Dezembro	198,50	200,00

— Negocios realizados: Para janeiro: 1.000 arrobas a 215,00; 1.000 a 216,00 e 500 a 216,50; para março, 500 arrobas a 216,00.

MILHO

— Foram registradas as seguintes ofertas no pregão hoje realizado: Janeiro, não cotado; — maio, 70,10; julho, 70,30; outubro, 71,00 e dezembro, 70,00.

— Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	226,00	227,00
Tipo 3|4	225,00	226,00
Tipo 4	222,00	223,00
Tipo 4|5	217,00	218,00
Tipo 5	210,00	211,00
Tipo 5|6	201,00	202,00
Tipo 6	188,00	189,00
Tipo 6|7	175,00	176,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado — Firme — Alta geral de 1 cruzeiro.

EXPORTAÇÃO 1948-49

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

	Quilos
De 1/1 a 30/11	5.867.604
De 1/12 a 4/1	639.200
Em 5/1	—
Total	6.507.804

EXTERIOR

	Quilos
De 1/1 a 30/11	229.739.123
De 1/12 a 5/1	9.599.844
Em 5/1	81.624
Total	239.620.991

PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp.	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	—
Desde 1. ode set. p. pssdo.	125.841
Exportação	—
Existencia	984
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)

Refinado ,filtrado	184,00
Moido, branco	166,00
Cristal	161,00
Somenos	157,50
Demerara do Norte	153,00
Mascavo	145,00

Das usinas do Estado (Posto vagão):

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

RECIFE, 5.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Demeraros	90,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,00

Entradas: — Desde ontem, em scs. de 60 kls.	—
— Desde 1.o de setembro p. passado	4.700.880
Existencia	1.350.604
Consumo	4.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial .. 1,60 1,70

Mercado, firme.

ALHO

(Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIN

25 quilos

Tatu, especial	50,00	52,00
Idem, superior	42,00	43,00
Idem, bom	38,00	40,00

Mercado, frouxo. Baixa de 4 a 7 cruzeiros.

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	110,00	130,00
Idem, de 1.a	85,00	95,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	40,00

Mercado, carmo. Baixa e alta parcial de 5 a 10 cruzeiros.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA

Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

1.o premio 04.225	500,00
2.o premio 14.232	200,00
3.o premio 19.886	150,00
4.o premio 02.052	100,00
5.o premio 04.535	50,00

Os coupons terminados em 35 têm Cr.$ 5,00.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

(Carta Patente N.o 917, de 10-9-1930)

Séde: Rua Formosa, 413 — Predio Proprio

S. PAULO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		8.213.333,00	
Em dep. no Bco. do Brasil S. A.		5.804.817,10	
Em deposito a|o da Sup. da Moeda e do Credito		1.452.439,30	
Em outras especies		2.560,00	15.473.149,40
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C|Correntes	3.070.142,10		
Emprestimos Hipotecarios	3.461.211,80		
Titulos Descontados	921.970,00		
Correspondentes no País	91.853,30		
Outros Créditos	61.074.375,50	68.619.552,70	
Imóveis		94.030.746,70	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apólices e Obrig. Federais:			
Depositadas no Banco do Brasil S|A			
Agencia de São Paulo a|o da Sup da Moeda e do Crédito	1.448.300,00		
Em carteira	170.600,00		
Apólices Estaduais	38.540,20	1.657.440,20	
Outros Valores		50.536,00	164,358.275,60
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco	15.951.574,40		
Moveis e Utensilios	1.116.648,70		17.068.223,10
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros & Descontos		—,—	
Impostos		—,—	
Despesas Gerais		—,—	—,—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		8.214.920,00	
Valores em Custódia		10.575.700,00	
Titulos a Receber de C|Alheia		1.116.082,80	
Outras Contas		12.247,00	19.918.949,80
		CR$	216.818.597,90

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Aumento de Capital	—,—	5.000.000,00
Fundo de Reserve Legal		1.180.000,00	6.180.000,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos:		
a vista e a curto praso:		
Em C|C Sem Limite	41.478.965,00	
Em C|C Sem Juros	7.425.059,30	48.904.024,30
a prazo		
de diversos		
a Prazo Fixo	80.078.741,40	
Outros Depósitos	713.404,80	80.792.146,20
		129.696.170,50
Outras Responsabilidades:		
Ordens de Pagamentos e Outros Creditos		61.023.477,60	190.719.648,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		18.790.620,00
Depositantes de Titulos em Cobrança:		
do País	1.116.082,80	
do Exterior	—,—	1.116.082,80
Outras Contas		12.247,00	19.918.949,80
	CR$	216.818.597,90

ESTEVAO MOURA DE CARVALHO

Reg. D. E. C. N.o 49746 e no C R. C. de São Paulo. sob N.o 12423 — Prot.

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-1948

DEBITO

IMOVEIS COMPROMETIDOS — Prejuizo verificado nas prestações recebidas durante o 2.o Semestre do Exercicio de 1948	250.802,90
CONDOMINIOS COMPROMETIDOS — Prejuizo verificado nas prestações recebidas durante o 2.o Semestre do Exercicio de 1948	33.456,70
JUROS — Juros pagos ou creditados durante o 2.o Semestre do Exercicio de 1948	5.539.397,60
ALUGUEIS — Prejuizo verificado em diversas contas durante o 2.o Semestre do Exercicio de 1948	83.720,10
DESPESAS GERAIS — Valor das despesas ocorridas durante o 2.o Semestre do Exercicio de 1948	1.964.432,60
SELOS & ESTAMPILHAS — Valor que se transfere para o encerramento desta conta	30.370,60
Depreciações:	
MOVEIS E UTENSILIOS — depreciação de 10% s| o valor dos existentes	95.678,70
AUTOMOVEIS — depreciação de 20% s| o valor dos existentes	63.885,20
Distribuição do saldo:	
FUNDO DE RESERVA — Parte dos lucros liquidos do Exercicio de 1948, que se transfere	310.000,00
Valor do lucro liquido do exercicio de 1948 que se distribui na conformidade do Contrato Social em vigor	2.739.117,80
CR$	11.070.662,20

CREDITO

Saldo que passou do 1.o Semestre do Exercicio de 1948	818.365,40
IMOVEIS COMPROMETIDOS — lucro apurado nas prestações recebidas durante o 2.o Semestre do Exercicio de 1948	1.763.521,90
CONDOMINIOS COMPROMETIDOS — lucro apurado nas prestações recebidas durante o 2.o Semestre do Exercicio de 1948	191.172,30
IMOVEIS — lucro apurado nesta conta	3.247.538,00
JUROS — Juros recebidos ou debitados, durante o 2.o Semestre do Exercicio de 1948	4.211.601,30
ALUGUEIS — Lucro apurado nesta conta	60.231,30
ADMINISTRAÇÃO — Lucro apurado nesta conta	151.113,00
COMISSÕES — Lucro apurado nesta conta	223.759,10
SELOS E ESTAMPILHAS — v| do estoque existente nesta data	2.560,00
RENDAS EVENTUAIS — Recuperações de debitos considerados incolvaveis	800,00
CR$	11.070.662,20

S. PAULO, 7 DE JANEIRO DE 1949

ESTEVAO MOURA DE CARVALHO

(Contador — Reg. no D. E. C. sob N.o 49746) — Protocolo N.o 12423 do Conselho Regional de Contabilidade

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CO.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66
RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA - ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL LUCÉLIA — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

EDITAL
LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem publico de que, a partir de 1.o de janeiro de 1949, será iniciada pela repartição arrecadadora sita à rua São Bento, 373, das 8,30 às 17 horas e aos sabados das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos Impostos e Taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 15 de janeiro — Veiculos de propulsão humana;

Até 31 de janeiro — Veiculos de tração a motor, para passageiros, de uso particular;

Até 15 de fevereiro — Veiculos de tração animal;

Até 28 de fevereiro — Veiculos de tração a motor, para carga;

Até 10 de março — veiculos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e auto onibus.

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com acrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

Renovação de licença.

Os veiculos licenciados em 1948 terão as suas licenças renovadas em **1949 mediante a simples exibição do recibo do exercicio anterior no ato do pagamento.**

Bicicletas, triciclos e carrinhos de mão.

O licenciamento desses veiculos far-se-á **sempre mediante simples pedido verbal do interessado** junto aos guichês da Prefeitura Municipal que, de pronto, fornecerá o recibo e a placa correspondente.

Licenciamento novo ou inicial e transferencia.

Quando se tratar de veiculo novo, que irá ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação ou originario de outro municipio, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., à avenida do Estado n. 4567, onde serão visadas, podendo a licença ser paga na Prefeitura Municipal depois de 48 horas.

Veiculos de aluguel.

Para a renovação de licença de veiculos de aluguel os contribuintes deverão apresentar o recibo do exercicio anterior e a ficha de aprovação de vistoria, visados pela 5.a e 7.a secção da D.S.T..

Emplacamento e lacração.

Para facilidade dos contribuintes, funcionarão, a partir de 1.o de janeiro de 1949, os seguintes Postos de Lacração:

1.o) Posto Central — Avenida do Estado, 4567.
2.o) Pacaembú — Em frente ao Estadio Municipal.
3.o) Paraiso — Rua Bernardino de Campos, entre praça Oswaldo Cruz e Largo Guanabara.
4.o) Luz — Praça Fernando Prestes — em frente a Igreja D. Bosco.
5.o) Tatuapé — Praça Guilherme Rudge — em frente ao Instituto Modelo.
6.o) Santo Amaro — Rua Senador Flaquer n. 97.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veiculos de tração animal, os contribuintes deverão retirar as placas na 7.a Secção da D.S.T., à av. do Estado n. 4567.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de Janeiro, a Estação Arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, nos dias uteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, aos sabados das 8 às 12 horas — os impostos dos veiculos fluviais em geral, inclusive os das Represas "Guapiranga" e "Nova da Pedreira" de Santo Amaro.

Expirado o prazo acima, as licenças dos veiculos fluviais serão cobradas com multa de 10 o/o.

Nos termos do Ato n. 177, de 1931, os condutores de veiculos fluviais de tração a motor, deverão regularizar a sua situação na Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas — Ponte das Bandeiras, requerendo carta de habilitação de motorista fluvial.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

COMPANHIA IMOBILIARIA NOVA CAMPINAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Companhia Imobiliaria Nova Campinas, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, dia 14 de fevereiro proximo futuro, na séde social, à rua 15 de Novembro n. 200, 3.o andar, às 14 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria para o bienio 1949-1950 e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) — Assuntos diversos.

Acham-se, desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de janeiro de 1949.

A Diretoria:

NELSON DE ANDRADE COUTINHO — Presidente.

KELLER WEBER S. A. — MAQUINAS COMERCIAIS E GRAFICAS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 14 DE JANEIRO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Keller Weber S. A. — Maquinas Comerciais e Graficas, a comparecerem na séde social, na av. São João n. 314, às 14,00 horas do dia 14 de janeiro de 1949, a fim de, em assembléia geral extraordinaria discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o) Alteração dos estatutos sociais.

2.o) Assuntos diversos.

São Paulo, 4 de janeiro de 1948.

aa.) GABRIEL ROBERTO WEBER
Diretor-Presidente
FEDERICO KELLER
Diretor-Superintendente.
MAURILIO TELLES DE MENEZES
FREDERICO DE SOUZA PITANGA
Diretores-Gerentes
OSCAR WETTSTEIN
Diretor-Secretario.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2567

KELLER WEBER S. A. — MAQUINAS COMERCIAIS E GRAFICAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

KELLER WEBER S. A. — MAQUINAS COMERCIAIS E GRAFICAS avisa aos portadores de ações preferenciais por ela emitidas que, a partir desta data, efetuará, de acordo com o disposto no artigo 6.o dos Estatutos Sociais, na séde social, à Av. São João n. 314, nesta capital, o pagamento dos dividendos de ações preferenciais referentes ao segundo semestre de 1948.

São Paulo, 4 de janeiro de 1949.

aa.) GABRIEL ROBERTO WEBER
Diretor-Presidente
FEDERICO KELLER
Diretor-Superintendente.
MAURILIO TELLES DE MENEZES
FREDERICO DE SOUZA PITANGA
Diretores-Gerentes
OSCAR WETTSTEIN
Diretor-Secretario.

À PRAÇA

Pela presente declaro à Praça e a quem interessar possa, que nesta data vendi o estabelecimento comercial de minha propriedade, situado à Avenida Olavo Bilac, nesta cidade de Cedral, livre e desembaraçado de quaisquer onus, aos srs. DEOLINDO BORTOLUZZO & IRMÃOS, ficando todo o ativo e passivo a meu cargo, devendo os que se julgarem meus credores, a apresentar seus documentos que sendo legais, serão prontamente satisfeitos, cuja apresentação dentro do prazo legal.

Cedral, 5 de janeiro de 1949.

O. CHAMES.

Concordamos:

DEOLINDO BORTOLUZZO & IRMÃOS.

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

São convidados os senhores acionistas para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, que terá lugar na séde social à rua Brigadeiro Tobias, 356 — 5.o andar, sala 53, e cujo fim será a reforma de Estatutos Sociais, e realizar-se-á no dia 18 do corrente mês às 15 horas.

São Paulo, 5 de janeiro de 1949.

FRANCISCO B. DE QUEIROZ FERREIRA — Presidente.

TORÇÃO S. JORGE S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a comparecer na assembléia geral extraordinaria que se realizará no proximo dia 17 às 15 horas, na séde social à rua Monsenhor João Felippo n. 6, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre aprovação e ratificação da venda do estabelecimento e destino a ser dado ao montante apurado.

São Paulo, 3 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA. A. I. P. LTDA.

Rua José Bonifácio, 89 — Tel. 3-5185 (rêde interna) — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.o 1.759 DE 10 DE MAIO DE 1938
CAPITAL .. .. Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .. .. Cr$ 6.650.000,00

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moéda corrente		1.687.262,40	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		2.290.974,70	
Em deposito à ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito ..		503.871,70	4.482.108,80
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ correntes	3.557.827,20		
Titulos descontados ..	11.048.690,10		
Capital a realizar ..	3.350.000,00		
Outros créditos	6.490.698,10	24.447.215,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Outros valores		631.407,60	25.078.623,00
D — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios ..	190.194,00		
Material de expediente	23.106,10		
Instalações	593.509,10		806.809,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		7.095.686,90	
Valores em custódia		267.000,00	
Titulos a receber de c/alheia		1.086.671,90	
Outras contas		48.501,50	8.497.860,30
Soma Cr$			38.865.401,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos à vista e a curto prazo:			
Em c/c. sem limite ..	10.366.855,70		
em c/c. populares ...	1.688.968,70		
Em c/c. sem juros ..	81.000,00		
Em c/c. de aviso	603.132,40		
Outros depósitos	29.596,30	12.769.553,10	
A prazo: —			
de diversos:			
a prazo fixo		5.382.209,10	
		18.151.762,20	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas ..	1.120.907,70		
Letras a pagar	550.000,00		
Ordens de pagamentos e outros créditos .	117.365,50	1.788.273,20	19.940.035,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			427.505,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		7.362.686,90	
Depositantes de titulos em cobrança do País		1.086.671,90	
Outras contas		48.501,50	8.497.860,30
Soma Cr$			38.865.401,30

São Paulo, 3 de Janeiro de 1949

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA (Chefe da contabilidade — G.L. — C.R.C. 5.372)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Honorários da Diretoria, ordenados do pessoal e gratificações	378.907,70
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	15.417,40
Impostos	53.644,80
Juros pagos e creditados	660.419,30
Alugueres	88.200,00
Despesas diversas	101.102,20
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	
Depreciação na conta de Moveis e Utensilios	21.132,70
Saldo que passa para o proximo semestre	427.505,60
Soma Cr$	1.746.329,70

CRÉDITO

Saldo que passou do 2.o semestre de 1948	375.722,40
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Comissões	158.873,60
Juros e descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	1.211.733,40
Soma Cr$	1.746.329,70

São Paulo, 3 de Janeiro de 1949.

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE
LAERTE TEIXEIRA (Chefe da Contabilidade — G.L. — C.R.C. 5.372)

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

EDITAL

CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL

1. Em março de 1949, o SENAI instalará na **Escola Tecnica de Industrias Quimicas e Texteis**, mantida na Capital Federal pelo seu Departamento Nacional, um CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL, nos termos do Decreto-lei n. 5.222, de 23-1-43.

2. Esse Curso, cuja duração é de tres anos, será inteiramente gratuito, inclusive o Internato. Ao aluno que conclui-lo será conferido o diploma de **tecnico em industria textil.**

3. Documentos necessarios para a inscrição: a) atestado de vacina antivariolica; b) certificado de conclusão de curso ginasial ou industrial, ou de curso comercial basico.

4. Tendo sido prorrogado o prazo para o recebimento das inscrições, estas poderão ser feitas **até o dia 28 de janeiro**, na

Secção de Pessoal do SENAI

(RUA MONSENHOR ANDRADE, 298 — 3.o ANDAR)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabados), onde tambem poderão ser obtidas outras informações a respeito do assunto.

O SENAI é uma organização da Industria a serviço do trabalhador do Brasil

"CORREIO PAULISTANO"
Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

"AVISO N.º 148"

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., torna publico, para conhecimento dos interessados, que, mediante a aposição de seu "visto" nas respectivas Guias-de-Embarque e, como até agora, sem a cobrança de qualquer taxa ou emolumento, passará a permitir o envio, por e para particulares ou associções de caridade, de donativos de mercadorias de produção nacional (generos alimenticios, medicamentos, roupas usadas, objetos de uso pessoal, etc.), de que não haja no momento, impedimento legal ou escassez no mercado interno.

As remessas serão limitadas, para cada remetente, ao peso maximo de 10 (dez) quilos, por mês.

Os interessados dirigir-se-ão à Carteira por meio de carta capeando a competente Guia-de-Embarque, a qual, se referente a remessas de açucar ou de café, deverá ser apresentada, conforme o caso, já regularmente visada pelo Instituto do Açucar e do Alcool ou pelo Departamento Nacional do Café.

Esclarece a Carteira, ainda mais, que para os medicamentos considerados insuficientes para o consumo interno exigirá sejam as Guias-de-Embarque visadas prèviamente pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

São Paulo, 5 de janeiro de 1949.

ALCIDES DA COSTA GUIMARÃES — Gerente
ANTONIO CARLOS V. SABOIA FILHO — Encarregado.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

A NOVA RADIOVITROLA "LANDGRAF"
CR.$ 2.600,00
Lindo movel de gabinete, c/ porta discos falante Rola 8 Polegadas, pesado, curtas e longas.
Fabricação propria. Vendas diretamente ao consumidor. Entrega gratuita, ampla garantia.
Rua Xavier de Toledo, 254.

Estude Português
Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-8361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

INDICADOR MEDICO

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2225
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

A familia de

Dna. Messias Freire de Vergueiro

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 10 do corrente, às 9 horas, na Basilica de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Expõe o presidente da Republica as razões da convocação extraordinaria do Congresso

RIO, 7 (Asapress) — A secretaria da presidencia da Republica forneceu à imprensa, por intermedio dos jornalistas ali acreditados, a integra da mensagem presidencial enviada ao Congresso Nacional na qual expõe os motivos da sua convocação extraordinaria a partir do dia 15 deste mês.

A mensagem está assim redigida:

"Srs. membros do Congresso Nacional:

Tenho a honra de comunicar a vossas excelencias a expedição do decreto n. 26.145 de 4 de janeiro corrente, em que é convocado o Congresso Nacional para reunir extraordinariamente no dia 15 do mesmo mês.

A expedição deste decreto tem fundamento legal no paragrafo unico do artigo 39 da Constituição.

Motivou-o a necessidade de dar urgente andamento à proposições relevantes dependentes unicamente de votações revisoras e a diversos projetos de lei originados de mensagens do poder executivo ora em adiantada tramitação não só para complementar a constituição, mas ainda para atender a importantes e urgentes assuntos economicos, financeiros e sociais cuja solução está sendo solicitada pela situação do pais.

PROPOSIÇÕES EM ANDAMENTO CUJA SOLUÇÃO REQUER REGIME DE URGENCIA — A PROPAGANDA DO CAFÉ

As referidas proposições complexas que são algumas delas, exigem esforços e melhor será estender antes que o Congresso Nacional enfrente a sua pesada tarefa ordinaria a se iniciar em 15 de março futuro.

Dentre esses assuntos permito-me acentuar a imperiosa e inadiavel urgencia de realizar a descriminação da verba de obras consignada à presidencial da Republica no orçamento vigente, medida sem a qual paralizarão importantissimos setores da administração publica.

Impõe-se de consequencia à conclusão dos trabalhos legislativos sobre o Plano Salte a respeito do qual tantos estudos já realizou com eficiencia o poder Legislativo.

Certamente bastará para justificar a reunião extraordinaria do Congresso o deferimento do credito especial para a aquisição de refinarias de petroleo, locomotivas e navios petroleiros iniciativas do governo que mereceu das duas casas legislativas, da imprensa e da opinião publica tão extensos aplausos.

Encontrando-se em liquidação o D. N. C. a cargo do qual estava outrora a propaganda no exterior do nosso principal produto e tendo a conferencia extraordinaria do café realizada em Nova York, em maio do ano passado, disposto sobre a inovação de contribuição dos paises produtores para aquela finalidade — mister se torna a criação datada de propaganda a fim de que não sofram solução de continuidade os trabalhos de divulgação do café nos mercados consumidores.

Outras materias que dispensam maiores esclarecimentos, dado ao conhecimento completo dos srs. membros do Congresso, são o prosseguimento do regime de licença prévia para o nosso comercio externo, a reforma bancaria e a legislação e defesa do regime politico decorrente da constituição vigente.

Ao tomar a iniciativa da presente convocação extraordinaria do Congresso Nacional substanciada no Decreto n. 26.145, recem-baixado — cumpre um dever constitucional unindo-me aos soberanos representantes da nação para promover o bem do Brasil. — Janeiro de 1949. — (a.) EURICO GASPAR DUTRA.



Aspectos da cerimonia da transmissão do comando da 2.a Região Militar, ontem realizada no Quartel General, vendo-se em baixo, o ilustre militar cercado pela oficialidade da Região.

O general Renato Paquet passou o comando da 2.ª Região Militar

VARIAS HOMENAGENS PRESTADAS AO ILUSTRE CHEFE MILITAR — MENSAGEM SUBSCRITA POR QUINHENTAS SENHORAS DE TODAS AS CLASSES SOCIAIS DE S. PAULO — OS DISCURSOS DOS GENERAIS BRILHANTE E PAQUET

Com o cunho carateristico das cerimonias militares que se distinguem pela simplicidade e significação civica, realizou-se, ontem, às 15 horas, no Quartel General, a passagem do comando da 2.a Região Militar, por parte do General de Divisão Renato Paquet, recentemente nomeado para exercer as elevadas funções de comandante da Zona do Centro, com séde no Rio de Janeiro. O general Paquet vinha exercendo o comando desta Região, sediada em São Paulo, desde 14 de setembro de 1946, quando o recebeu do seu antecessor, general Amaro Soares Bittencourt. Na hora referida perante os srs. generais Jaime de Almeida e Manuel de Azambuja Brilhante, o chefe do Estado Maior, cel. Dalisio Mena Barreto, oficialidade do Estado Maior Regional, comandantes de corpos de tropa, chefes e diretores de repartições e serviços militares, no gabinete do comando, o general Renato Paquet passou o comando ao seu substituto imediato, general Jaime de Almeida que o assumiu de acordo com as formalidades de praxe.

ALOCUÇÃO DO GENERAL BRILHANTE

A seguir o general Manuel de Azambuja Brilhante, em nome dos oficiais do Estado Maior Regional e do Quartel General, saudando o gen. Paquet, disse da grande emoção que a todos dominava naquele momento em que se afastava alem de um chefe dotado de excepcionais qualidades de civismo, um verdadeiro amigo, por todos muito considerado. A oficialidade ali presente comungava do mesmo e unico pesar ao se verificar o afastamento do general Paquet após um convivio que marcava no intimo de cada a mais sincera e expressiva saudade. Os oficiais desejando concretizar suas provas de simpatia e de admiração permitiram-se traduzir num mimo a lembrança desse convivio indeslembravel. O general Brilhante fez entrega ao homenageado do mimo a que aludira em suas palavras.

PALAVRAS DO GENERAL RENATO PAQUET

O general Paquet reportou-se às palavras do orador lembrou que deliberadamente quase se esquivara a receber quaisquer manifestações, tanto que pretendera se revestir a cerimonia da passagem do comando da mais estrita simplicidade. E se assim exprimira seu desejo fôra em consideração à emoção que uma solenidade de realce lhe abalaria o espirito, deveras contristado pelo afastamento do contato com camaradas leais, disciplinados e dotados de exata compreensão de seus deveres para com a instituição e para com a patria. E comprovava o acerto de seu primeiro pensamento, porque aquele momento lhe ficava profundamente calado em seu coração diante da espontaneidade do gesto e elegancia de atitude de seus amigos, oficiais da 2.a Região Militar. Estava certo de que a mesma intenção de prosseguir na continuidade de serviços valiosos prestados sob seu comando, existiria firme para o futuro, sob o novo comando da Região. Agradecia, pois, aquela manifestação a que desejara fugir pela forte intensidade emotiva que ela lhe despertaria, como estava realmente despertando, e se colocava à disposição de todos em sua nova comissão no Rio de Janeiro.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO NO SALÃO NOBRE

Concluida a cerimonia os oficiais passaram ao salão nobre do Quartel General, onde o general Jaime de Almeida, descerrou a cortina do retrato do general Renato Paquet, entre os aplausos da oficialidade. Referindo-se à inauguração de seu retrato entre a galeria dos comandantes da 2.a Região, o general Renato Paquet, frisou que os atos simples tão de agrado de quem elege o serviço nobre das armas como profissão e sacerdocio, estavam tomando tal vulto que os podia classificar de verdadeira "jornada de emoções", emoções intensas porque elas repercutiam em seu coração sensivel às demonstrações de afeto, cuja necessidade havia de ser admitida num seculo em que o egoismo e o individualismo se propõem a substituir os verdadeiros sentimentos humanos de solidariedade e fraternidade. Nada mais podia exprimir seu pensamento com exatidão do que a velha e sempre nova expressão "muito obrigado". E com um "muito obrigado" agradecia mais aquela prova de amizade dos oficiais da 2.a Região Militar.

ENTREGA DE UMA MENSAGEM

Pouco antes das cerimonias militares, o general Renato Paquet recebeu numerosa comissão de senhoras da sociedade paulista que lhe fizeram entrega de um artistico pergaminho com uma mensagem subscrita por quinhentas senhoras, redigida nos seguintes termos:

"Exmo. sr. general Renato Paquet.

"São Paulo recebeu com pesar imenso a noticia da partida de v. exc. para o alto posto de comandante da Zona Militar Centro.

São Paulo já se acostumara a querer bem, a respeitar e admirar o grande general Renato Paquet, da II Região Militar, o qual, dentro de sua austeridade quase monastica, recebia com afabilidade grandes e pequenos, tendo para com estes carinho paternal, solucionando sempre da melhor forma os problemas daqueles que o procuravam.

Horas dificeis, amargas e incertas, viveu com os paulistas, assegurando com sua atitude energica, inflexivel, e com seu animo sereno, a paz e tranquilidade de que tanto necessitava para viver e prosperar nosso Estado natal.

O povo paulista é retraido, porém cultiva a gratidão com carinho e não olvida os grandes vultos que, ao passarem pela sua terra, aqui deixaram suas pegadas de bondade, de gloria, e a souberam elevar aos olhos do mundo.

Por isso, excelentissimo senhor general Renato Paquet, nós, as mulheres paulistas, de todas as camadas sociais, queremos patentear-lhe o tributo do nosso respeito, admiração e Deus Todo Poderoso que transforme em benção a v. exc. e aos que lhe são caros o bem que a mancheias espargiu sobre a nossa Piratininga".

HOMENAGEM NO 2.o ESQUADRÃO

Os oficiais do Estado Maior Regional, comandantes de corpos de tropa, chefes e diretores de serviços de repartições militares, oficiais do Quartel General, oferecem hoje, às 21 horas, no 2.o Esquadrão de Reconhecimento, à rua Manuel da Nobrega, um jantar ao general Renato Paquet, durante o qual será oferecido ao general Paquet artistico bronze.

O uniforme estabelecido é tunica branca, calça cinza, desarmado.

ELOGIADO PELO MINISTRO DA GUERRA

Por motivo de haver deixado o comando da 2.a Região Militar, o general Renato Paquet foi elogiado pelo ministro da Guerra nos seguintes termos:

"Durante quase tres anos exerceu o comando da 2.a Região Militar o general de Divisão Renato Paquet, que foi agora nomeado comandante da Zona Militar do Centro.

Desempenhou o general Paquet aquelas funções com elevado descortinio, inteligencia e grande habilidade, permitindo que, em momentos delicados da vida politica do Estado de São Paulo, a tropa do Exercito mantivesse uma atitude à altura de suas tradições.

Sua permanencia à frente da 2.a Região Militar foi penhor seguro da tranquilidade do referido Estado tão necessaria a manutenção do elevado ritmo de trabalho e progresso daquela unidade federativa.

Ao desliga-lo dessas funções, cumpre-me agradecer sua dedicada e valiosa colaboração e formular-lhe votos de felicidade no exercicio das novas atribuições que lhe foram conferidas".

EMBARQUE PARA O RIO

Segunda-feira, dia 10, às 22 horas, pelo "Cruzeiro do Sul", o general Renato Paquet, seguirá com destino à Capital Federal a fim de assumir as novas funções de comandante da Zona Militar do Centro.

O sr. João Alberto produzirá bomba atomica

RIO, 7 (ASAPRESS) — Revela um matutino que o sr. João Alberto pretende associar-se ao cientista Cesar Lattes para a produção da Bomba Atomica pelo Brasil. O vespertino salienta que o sr. João Alberto quer assim: "Curar-se do pecado de ter criado a Policia Especial".

Permanecem em greve os academicos de São Paulo não havendo alteração nenhuma na situação

APROVADO UM RECURSO CONTRA O ATO DO CONSELHO TECNICO E ADMINISTRATIVO SUSPENDENDO O PRESIDENTE DO C. A. XI DE AGOSTO E TRES COLEGAS — ABONADA PARTE DAS FALTAS — SEGUNDA CHAMADA DE EXAMES DEPOIS DE 15 DO CORRENTE — SOLIDARIEDADE AOS ACADEMICOS CARIOCAS

Realizou-se ontem mais uma assembléia do Centro Academico XI de Agosto; conquanto nada de concreto ainda tenha sido conseguido pelos estudantes, notamos que o ambiente é mais calmo e que aumentou as esperanças em torno das reivindicações.

SUSPENSO DO C. A. UM ALUNO

Abrindo a sessão, o atual presidente do Centro, sr. Rogé Ferreira convidou o estudante José Luiz Anhaia Melo, eleito para o periodo de 1949, a fazer parte da mesa. A seguir, foi discutido o caso do aluno Agostinho Machado, que enviou um telegrama ao ministro da Educação, expondo fatos sobre a frequencia e solicitando exame em outra faculdade. Ainda na exposição dos fatos, o presidente da Assembléia leu uma carta desse academico, na qual havia uma formal retratação, de maneira que foi mantida a sua suspensão do C. A., até que se efetive a sua transferencia.

ABONADAS PARTE DAS FALTAS

Continuando, o sr. Rogé Ferreira leu cartas e telegramas, dando conta do abono das faltas feitas por ocasião da greve de protesto contra o projeto Pedroso Junior e tambem a de que a segunda chamada para os exames só será feita depois do dia 15 do corrente, ou seja, posteriormente á abertura do Congresso. Foi isso conseguido pelo secretario da Academia, sr. Flavio Mendes, razão porque a presidencia propôs um voto de louvor ao sr. Flavio Mendes, ao professor Gabriel de Rezende Filho, diretor da Faculdade e tambem ao professor Vicente Rao, os dois ultimos pela carta enviada ao "Estado de São Paulo" esclarecendo os acontecimentos dos ultimos meses e a questão das faltas. Esse voto de louvor foi aprovado, considerando a assembléia que os dois professores fizeram a defesa do espirito da Faculdade de Direito, não havendo qualquer ligação com os fatos em discussão. O voto de louvor foi aprovado contra dez votos.

SOLIDARIEDADE AOS ACADEMICOS CARIOCAS

Foi apresentada á discussão a moção do academico Alipio Abrão, que propõe fosse hipotecada solidariedade aos estudantes de direito do Rio, presos por ocasião do "quebra-quebra" de anteontem e pela invasão da séde da União Nacional de Estudantes. Por outro lado, salientando-se que os academicos cariocas lutaram pela defesa dos interesses publicos ou seja contra o aumento das passagens dos bondes, foi aprovado um protesto contra a policia de choque carioca, á qual se atribui atos de violencia e arbitrariedades contra academicos de Direito.

RECURSO CONTRA SUSPENSÕES

O sr. Rogé Ferreira solicitou permissão para passar a presidencia ao academico Ivair Freitas Nobre, pois seria discutida a questão da suspensão do presidente do C. A. e de mais três estudantes. Após varias discussões, o academico José Luiz Anhaia Melo e outro estudante apresentaram a proposta de se interpôr recurso, a fim de ser relevada a suspensão dos quatro alunos, principalmente tendo em vista o fato de haver muitas esperanças nesse sentido e ter o professor Vicente Rao tomado a si o encargo de defender os academicos suspensos.

Dessa forma, os estudantes de Direito permanecem em greve, aguardando os acontecimentos futuros já com maior dose de esperança e mesmo com alguma confiança.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em data de ontem, o estudante Ubaldo de Maio, na sua qualidade vice-presidente da UNE e de presidente do Centro Academico "Horacio Berlinck", enviou ao Presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Fazemos perante v. exc. veemente protesto dos estudantes paulistas contra o deploravel atentado à liberdade de domicilio representado pela injusta intervenção policial na sede da União Nacional dos Estudantes e prisão dos nossos colegas cariocas. Confiamos nas imediatas providencias de v. exc. na reparação do flagrante desrespeito aos direitos constitucionais".

Ao general Barbosa, presidente da União Nacional dos Estudantes, o vice-presidente da C. A. "Horacio Berlinck", estudante João Rodrigues Silva Neto, dirigiu um telegrama hipotecando a irrestrita solidariedade da entidade representativa dos estudantes de ciencias economicas de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 8 de Janeiro de 1949 | N. 28.453

☆ E AS CHUVAS CHEGARAM ☆



Confirmando as previsões meteorologicas dos maisinadros serviços nacionais, as chuvas chegaram... ontem, nesta capital, precisamente às 18,30 horas, no momento exato em que cessavam as atividades comerciais.

Poucos foram os avisados e milhares os descrentes nas informações oficiais do tempo; daí a chuva ter ensopado meio S. Paulo que trabalha. Contudo a alegria foi geral e não faltaram votos do citadino à chuva, para que S. Pedro abra tambem as torneiras pelo interior à fóra onde a soalheira inclemente vinha "torrando" as plantações e alarmando mais o já assustado consumidor da capital.

O clichê mostra uma fila de ontem, onde para cada um "guarda-chuva" uns dez ficaram, apesar de molhados, dando graças a Deus pela chuva.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Leiteiro barbaramente assassinado por uma praça da Escola Técnica de Aviação

A vitima cortava capim num terreno nos fundos daquele estabelecimento — Após o delito o agressor se evadiu entregando-se aos seus superiores — Suas declarações na Policia Central — Morte tragica de um operario — Atropelamentos — Varias

Na tarde de ontem, nas proximidades da Escola Tecnica de Aviação, verificou-se um crime de morte. Um praça daquele estabelecimento de ensino militar alvejou a tiros de fuzil um leiteiro que cortava capim num terreno de propriedade de seu progenitor, localizado nos fundos da Escola. O homem foi baleado pelas costas, pois em seu peito um enorme buraco dava a impressão de que a bala saira por ali. Após o delito o militar abandonou o local, indo homisiar-se no interior do Quartel. A autoridade de serviço na Policia Central cientificada do ocorrido determinou a ida ao local de seus auxiliares a fim de que fossem tomadas as providencias que o caso requeria.

COMO SE DEU O CRIME

Segundo depoimentos de testemunhas, apurou-se que na tarde de ontem, pouco antes das 16 horas, o leiteiro Valdomiro Mantelo, de 35 anos, casado, domiciliado à rua Jabiara, 56, foi ao terreno acima mencionado, a fim de cortar capim. Instantes após, ouviu-se no interior do capinzal o estampido de um tiro de fuzil, seguido de outro, e Valdomiro saiu correndo pela rua Benedito Barbosa, em desabalada carreira, perseguido pelo militar que fez novo disparo. Ao chegar em frente ao predio 57 da citada via, Valdomiro, completamente banhado em sangue, parou encostando-se à parede. Nesse momento, recebeu violento empurrão do militar, caindo pesadamente ao chão para morrer instantes depois. Vendo morta a sua vitima, Elias com a arma na mão se refugiou em sua unidade.

Conforme providencias das autoridades policiais que estiveram no local, o cadaver de Valdomiro foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

DEPÕE O CRIMINOSO

Mais tarde o criminoso foi enviado à Central de Policia, onde foi ouvido. Ao ser interrogado esclareceu Elias que estava de sentinela no posto 3, que fica do lado da rua Bresser, quando viu um homem pular o muro e entrar nos terrenos do Parque de Aeronautica. Aproximou-se dali e deu voz de prisão. O desconhecido, porem, continuou a caminhar. Como se tem registrado roubos naquela secção da Escola, tentou amedronta-lo, dando um tiro para o ar. Vendo que ele não se intimidava, fez novo disparo o que fez com que o desconhecido se pusesse em fuga. Saiu em sua perseguição quando o homem pulando o muro correu para a rua Benedito Barbosa, local em que foi dado novo tiro. Vendo o desconhecido cair, voltou para a Escola, relatando o ocorrido a seus superiores.

DUPLO ATROPELAMENTO

Em frente ao Hotel São Paulo na praça das Bandeiras, ontem, às 15,15 horas, o auto de aluguel de chapa n.o 4-61-11, dirigido pelo motorista profissional José Francisco de Paula, atropelou Paulina Massaro, de 41 anos, casada, domiciliada à rua Luiz Barreto, 334, e Maria Colabone Giglio, de 43 anos, casada, residente à rua Fortaleza, 263. Ambas, por terem sofrido graves ferimentos, depois de medicadas no posto de curativos de [illegible], foram internadas no Hospital das Clinicas.

CAIU DO CAMINHÃO

Lazaro da Costa, de 30 anos presumiveis, casado, de residencia ignorada, trabalha como ajudante de motorista. Na tarde de ontem, seguia na carroceria do auto-caminhão de chapa numero 7-02-82, dirigido pelo motorista profissional Mateus Solano, quando na rua da Moóca, em frente ao predio 1.382, em consequencia de um solavanco, perdeu o equilibrio caindo ao solo. Lazaro sofreu graves ferimentos e depois de medicado no posto de curativos da

(Continua na 2.a pagina).

Prosseguem as demarches para a solução do problema da farinha de trigo

Sucessivas conferencias dos interessados com o secretario do Trabalho — Marcada para hoje a reunião dos moageiros — A nova portaria deverá entrar em vigor na proxima segunda-feira — Proibida a importação de farinha de trigo

Nos ultimos mêses foram as suas diversas possiveis as situações em que se encontrou o problema da farinha de trigo em São Paulo, desde a quase absoluta escassez do produto, até a sua abundancia, que deu como resultado a falta de mercado para a farinha mista. Nos ultimos seis mêses não houve, propriamente o problema da farinha de trigo, porem surgiu outro que lhe é correlato: a falta de farelo e farelinho, bem como todos os maleficios redundantes da completa paralização da industria moageira, de trigo e de raspa de mandioca.

Conforme vimos noticiando, a questão ao que parece vai encontrar a tão esperada solução nas medidas que vão ser postas em pratica nos proximos três dias. Para um completo exito do plano, vem a Secretaria do Trabalho ouvindo todos os interessados no assunto, moageiros, importadores, panificadores e raspeiros.

REUNIÃO DOS MOAGEIROS

Os trabalhos de consulta já estão quase todos concluidos, restando apenas ouvir a palavra dos moinhos, os quais, apesar do ponto de vista já firmando em torno do plano, não se manifestaram ainda de viva voz ao titular da pasta do Trabalho. Essa reunião final está marcada para hoje, quando serão concertados os ultimos detalhes da portaria a ser emitida.

Segundo nos adiantaram, é ponto pacifico, entretanto, a anuencia dos moageiros à orientação dada para a questão. Mostraram-se os mesmos dispostos a colaborar com as autoridades, na medida do possivel, para que seja finalmente normalizado o problema da farinha de trigo no Estado de São Paulo.

MOVIMENTAM-SE AS CLASSES INTERESSADAS

Na semana corrente foi muito intensas as atividades das classes interessadas no comercio e industria da farinha de trigo, que realizaram através de seus representantes sucessivas reuniões com o secretario do Trabalho.

Ainda ontem, a fim de debater o problema, esteve em conferencia com o sr. José João Abdala o sr. Morvan Dias Figueiredo, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

Tambem o sr. Eduardo Saigh, vice-presidente da Associação Comercial voltou a se entrevistar com o titular da pasta do Trabalho, mantendo demorada palestra com s. exc.